

# Relatório Quadrimestrais

Janeiro a Abril

# 2019





Odelmo Leão  
**Prefeito Municipal de Uberlândia**

Gladstone R. da Cunha Filho  
**Secretário Municipal de Saúde**

Maria Emi Shimazaki  
**Consultora da Secretário Municipal de Saúde**

Clauber Lourenço  
Soraia Resende  
**Diretor Geral da Rede de Urgência e Emergência**

Vânia Maria Martins  
**Diretora de Redes Integral a Saúde**

Cristina Angélica Gomes  
**Diretora do Núcleo de Contratos**

## **Organização**

*Eliane Marcia Veloso Almeida*

*Ivanilda dos Reis Almeida*

*Tania Berbert Ferreira Lima*

Centro de Planejamento e Monitoramento

Diretoria de Planejamento e Informação em Saúde

*André Santos Silva*

Núcleo de Faturamento e Processamento

Diretoria de Controle, Regulação e Avaliação Municipal

## **Colaboradores**

Karina Kelly de Oliveira

Atenção Primária à Saúde

Ione Silva

Redes de Atenção

Soraya Calixto Finholdt

Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria

Soraia Rezende Silva Guimarães

Rede de Urgência e Emergência

Hebe Rosely Couto Teixeira

Rede de Saúde Bucal

Barbara Cunha Melo Lazarini Antonioli  
Naira Cristina Marques Borges  
Rede Materno Infantil

Waleska Rodrigues Silva  
Rede Saúde Mental

Marcela Furtado de Souza M. Zebral  
Rede de Cuidados Pessoas com Deficiência

Cristiane Finotti Cardoso  
Rede Saúde do Idoso

Raquel A. M. Barros Botelho  
Assistência Farmacêutica

Elaize M. Gomes de Paula  
Vigilância em Saúde

Adalberto Albuquerque Pajuaba Neto  
Centro de Controle de Zoonoses

José Humberto Arruda  
Controle de Dengue

Claudia J. Oliveira  
Programa de Imunização

Gilda Alves Correia  
Vigilância Sanitária

Claudia Maria Bulgarelli Spirandeli  
Programa Municipal de IST/Aids

Júlio Guilherme Azevedo de Oliveira  
Centro Referência Saúde do Trabalhador

Lourival Miro de Souza  
Vigilância Ambiental em Saúde.

Maria Margaret Lemos  
Núcleo de Informação e Tecnologia

Eduardo Lucio de Paulo  
Márlon Bruno de Araújo  
Diretoria Financeira da Saúde

Eustáquio Nunes Lopes  
Diretoria Administrativa

Rogério Ferreira Silva  
José Luiz Calixto Pereira  
Gestão de Pessoas e Educação em Saúde

Maria Jose S. Nogueira  
Ouvidoria da Saúde

Meiredalva C. de Matos  
Central de Ambulância e Transportes

Eleuza Resende Costa P. Lima  
Serviços Social

## **Conselho Municipal de Saúde**

### **Equipe Diretoria de Informação e Planejamento em Saúde**

Cátia A. de Souza Ribeiro

Daniel Augusto A. de Oliveira

Darley Mendonça Silva

Greick Luiz Elias

Iram Martins Costa.

Isadora de Medeiros Machado

Nilva Ferreira dos santos

Renato Pereira Ribeiro

## GLOSSÁRIO

---

AACD - Centro de Reabilitação da Associação à Criança Deficiente  
ACISO – Ação Cívico Social  
ACS – Agente Comunitário de Saúde  
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
APS – Atenção Primária a Saúde  
ARUR – Associação dos Reumáticos de Uberlândia e Região  
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial  
CEAI – Centro Educacional de Assistência Integrada  
CEO – Centro de Especialidade Odontológica  
CER – Centro de Especialidade e Reabilitação  
CERTO – Centro de Excelência em Reabilitação e Trabalho Orientado  
CMSU – Conselho Municipal de Saúde de Uberlândia  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde  
COMPOD - Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência  
CSPI - Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa  
DIU – Dispositivo Intrauterino  
FASTMEDIC - Sistema de Gestão em Saúde  
GT – Grupo de Trabalho  
HBC - Hospital Brasil Central LTDA  
HC-UFU – Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia  
ILPI - Instituição de Longa Permanência para idoso  
INCA – Instituto Nacional de Câncer  
IVCF – Índice de Vulnerabilidade Clínico funcional  
NASF - Núcleos de Apoio à Saúde da Família  
OS – Organização Social  
PNAR – Pré Natal de Alto Risco  
RN – Recém Nascido  
SCNES - Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde  
SEDA - Serviço Especializado em Desenvolvimento e Aprendizagem  
SEDESTH - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação  
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina  
SUCAM - Superintendência de Campanhas de Saúde Pública

SUS – Sistema Único de Saúde

UAI – Unidade de Atendimento Integral

UBSF – Unidade Básica Saúde da Família

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

# SUMÁRIO

---

Glossário .....	6
Introdução.....	9
1. Dados de Identificação.....	10
2. Auditorias .....	11
2.1. Auditoria Nº 38 .....	12
2.2. Auditoria Nº 39 .....	13
3. Recursos Humanos .....	14
4. Rede Física de Serviços de Saúde.....	14
5.1. Tipos de Estabelecimentos .....	15
5.2. Tipo de Gestão .....	16
5.3. Equipamentos .....	18
5.4. Leitos .....	18
5. Produção Assistencial .....	21
5.1. Sistema de Informação Hospitalar - Por Local de Internação.....	22
5.2. Sistema de Informação Ambulatorial - Por Local de Atendimento .....	25
5.3. Centro de Gestão de Informação de Saúde.....	30
6. Indicadores e Metas da Pactuação PAS 2019 .....	33
7. Ações executadas .....	41
7.1. Qualificação da Atenção Primária à Saúde .....	41
7.2. Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde - RAS .....	47
7.3. Vigilância em Saúde e Ações de Promoção da Saúde .....	53
7.4. Assistência Farmacêutica .....	58
7.5. Gestão dos Serviços e Cidadania .....	59
8. Avaliação dos Contratos de Metas .....	67
8.1. Uai Pampulha.....	68
8.2. Equipes de Saúde da Família e Núcleos de Apoio à Saúde da Família .....	69
8.3. UAI São Jorge.....	70
8.4. HMMDOLC.....	71
9. Execução Orçamentária e Financeira .....	72
10. Considerações Finais.....	90

## INTRODUÇÃO

---

O Relatório Quadrimestral 2019 tem a participação dos diversos setores da SMS, responsáveis pelo planejamento, implantação, execução, monitoramento e avaliação das ações realizadas nos serviços prestados pelo município na área da saúde.

As principais referências para este relatório são as diretrizes, os indicadores e metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021 e na Programação Anual de Saúde 2018.

O formato adotado respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012:

*Art.1º Aprovar o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012.*

Reforçado pela Portaria 2.135, de 25 de setembro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no parágrafo único do Artigo 7º:

....  
*Parágrafo único. O relatório previsto no "caput" observará o modelo padronizado previsto na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459, de 2012 e conterá as seguintes informações:  
I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;  
II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;  
III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*

O principal papel de um Relatório Quadrimestral é apresentar, de forma sistemática e padronizada, se as propostas previamente no Plano Anual de Saúde estão sendo desenvolvidas de acordo com as disposições previstas no planejamento. Para tanto, este Relatório apresenta-se em sete blocos:

1. Identificação e caracterização da gestão
2. Auditorias
3. Recursos Humanos
4. Rede Física de Serviços de Saúde
5. Produção Assistencial
6. Indicadores pactuados no Plano Anual de Saúde 2019
7. Ações executadas
8. Monitoramento dos Contratos de Metas
9. Execução orçamentária e financeira

## **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

---

UF: Minas Gerais

Município: Uberlândia

Ano que se refere o Relatório do Quadrimestre: 2019

Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º/2019 (janeiro – abril)

Secretaria de Saúde

Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde

CNPJ: 13.996.274/0001-24

Endereço: Av. Anselmo Alves dos Santos, 600 - Bairro: Santa Mônica

Telefone: (34) 3239-2670

E-mail: sms@uberlandia.mg.gov.br

Secretário de Saúde

Nome: Gladstone Rodrigues da Cunha Filho

Data da Posse: 01/01/2017

Conselho Municipal de Saúde de Uberlândia

Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 8836 de 27 de setembro de 2004.

Regimento Interno: Decreto Nº 10.941, de 19 de novembro de 2007.

Nome do Presidente: José Veridiano de Oliveira - Segmento: Usuário Representantes dos Aposentados e Pensionistas

Gestão 2019 a 2020: Decreto nº 17.578, de 4 de maio de 2018

Data da última Eleição do CMS: 04/05/2018

Telefone: (034) 3256-3837

E-mail: cmsu@uberlandia.mg.gov.br

Conferência Municipal de Saúde

Data da última Conferência de Saúde: 8ª Conferência Municipal de Saúde (23 e 24 de junho 2017) Com o tema: "Saúde dever do Estado, corresponsabilidade do Cidadão".

### **Plano de Saúde**

O Município tem plano de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano: 2019-2021

Status: Aprovado no CMS em 30/08/2018

Data da entrega no Conselho de Saúde: 27/08/2017

## **2. AUDITORIAS**

---

A Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as auditorias realizadas no primeiro quadrimestre de 2019, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36:

.....  
*II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*  
.....

O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012, também estabelecido no parágrafo único do Art. 7º da Portaria 2.135, de 25 de setembro de 2013.

## **2.1. AUDITORIA Nº 38**

---

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Unidade Auditada: ISO OLHOS INSTITUTO DE SAÚDE OCULAR LTDA

Período auditado: Agosto de 2019 a janeiro de 2019.

Fase Analítica: 03/01/2019 a 15/02/2019

Fase Operativa: 18/02/2019 a 22/02/2019

Término do Relatório Inicial-Preliminar: 13/03/2019

Término do Relatório Final: 24/04/2019

### **FINALIDADE:**

Realizar auditoria assistencial na ISO OLHOS INSTITUTO DE SAÚDE OCULAR LTDA (CNES: 2697254) em cumprimento à programação anual do Núcleo Municipal de Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia.

Foi realizada auditoria programada no prestador de serviços SUS - ISO OLHOS INSTITUTO DE SAÚDE OCULAR LTDA, para verificar o cumprimento do contrato nº 239/2016, assinado com a Secretaria Municipal de Saúde, bem como os fluxos praticados, a qualidade dos serviços prestados, os processos de trabalho realizados e a satisfação dos usuários, em conformidade às normas que regem o Sistema Único de Saúde – SUS. Após a análise das justificativas do auditado, permanece não conforme a constatação: Usuários entrevistados declararam insatisfação quanto à continuidade da assistência. - Constatação nº 568316.

### **RECOMENDAÇÃO:**

À autoridade competente, conforme Resolução 001/2019/SMS, propõe-se aplicar ao auditado a Penalidade de Advertência Escrita e encaminhamento à Diretoria de Controle, Regulação e Avaliação.

### **ENCAMINHAMENTOS:**

1. Ofício ao ISO OLHOS INSTITUTO DE SAÚDE OCULAR LTDA, enviando o Relatório Final de Auditoria para conhecimento e providências cabíveis.
2. Memorando ao Gestor Municipal, encaminhando o Relatório Final de Auditoria para conhecimento e providências cabíveis.
3. Memorandos à Diretoria de Controle, Regulação e Avaliação para conhecimento, monitoramento e providências cabíveis.

**MEDIDA:**

A Diretoria de Controle, Regulação e Avaliação fez advertência para cumprimento do contrato, em especial para Pesquisa de satisfação do usuário.

**2.2. AUDITORIA Nº 39**

---

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Unidade Auditada: HOLHOS HOSPITAL DE OLHOS DE UBERLÂNDIA

Período auditado: Agosto de 2019 a janeiro de 2019

Fase Analítica: 18/03/2019 a 29/03/2019

Fase Operativa: 02/04/2019 a 05/04/2019

Término do Relatório Inicial-Preliminar: 17/04/2019

Término do Relatório Final:

**FINALIDADE:**

Realizar auditoria programada no prestador de serviços ao SUS, HBC, HOLHOS, CNES: 6430600, em cumprimento à programação anual do Núcleo Municipal de Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia. Para verificar o cumprimento do contrato nº 238/2016, assinado com a Secretaria Municipal de Saúde, bem como os fluxos praticados, a qualidade dos serviços prestados, os processos de trabalho realizados e a satisfação dos usuários, em conformidade às normas que regem o Sistema Único de Saúde - SUS. Verificar se as não conformidades registradas durante a auditoria realizada em 2013 foram regularizadas.

Garantindo o direito ao contraditório e a ampla defesa, nos termos do art. 5º, inciso LV da Constituição Federal de 1988, foi encaminhado o OFÍCIO Nº 120/2019- NMAA/ SMS/ SUS de 17 de abril 2019 ao diretor geral do HBC- Hospital Brasil Central LTDA. enviando o Relatório Preliminar, recebido em 19/04/2019. As justificativas apresentadas serão analisadas pela equipe de auditoria, que fará a emissão do Relatório Final.

**MEDIDAS:**

Auditoria em aberto, aguardando resultados para tomar providencias.

### 3. RECURSOS HUMANOS

---

A Tabela 1, contém o total de profissionais cadastrados na Rede Municipal de Uberlândia separados por origem do contrato de trabalho. Para elaboração da tabela, foi considerado a quantidade de profissionais existente e não a quantidade de vínculo com a O.S., por exemplo: Se um profissional médico está cadastrado em uma unidade de saúde com dois CBO diferentes, ou seja, duas vezes, a contagem foi de um profissional. Assim, os valores da Tabela 1 é por profissional e não por vínculo.

**Tabela 1.** Recursos Humanos que compõem a Rede Municipal de Saúde de Uberlândia

<b>Origem do contrato</b>	<b>Quantidade</b>
FMMS	1.019
FUNDASUS	240
MSDT	1.192
SMS (Efetivos e contratados)	1.534
SPDM - REDE	1.329
SPDM - HMMDOLC	1.249
MS - MAIS MÉDICO	15
<b>Total Geral</b>	<b>6.578</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do CNES em 14-05-2019.

### 4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

---

A PORTARIA Nº 1.646, DE 2 DE OUTUBRO DE 2015, que Institui o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) o defini como documento público e sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente da natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS). O CNES possui as seguintes finalidades:

- I. cadastrar e atualizar as informações sobre estabelecimentos de saúde e suas dimensões, como recursos físicos, trabalhadores e serviços;
- II. disponibilizar informações dos estabelecimentos de saúde para outros sistemas de informação;

- III. ofertar para a sociedade informações sobre a disponibilidade de serviços nos territórios, formas de acesso e funcionamento;
- IV. fornecer informações que apoiem a tomada de decisão, o planejamento, a programação e o conhecimento pelos gestores, pesquisadores, trabalhadores e sociedade em geral acerca da organização, existência e disponibilidade de serviços, força de trabalho e capacidade instalada dos estabelecimentos de saúde e territórios.

Ainda, o Art. 5º da Portaria 1.646/2015 diz que “O CNES é a fonte de informações oficial sobre estabelecimentos de saúde no país, devendo ser adotado por todo e qualquer sistema de informação que utilize dados de seu escopo e ser utilizado como fonte para todas as políticas nacionais de saúde.”

### 5.1. TIPOS DE ESTABELECIMENTOS

---

Os estabelecimentos de saúde cadastrados CNES, são classificados em diversas tipologias de estabelecimentos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população.

Um estabelecimento é Estabelecimento de Saúde é o espaço físico delimitado e permanente onde são realizadas ações e serviços de saúde humana sob responsabilidade técnica. A definição de Tipo de Estabelecimento a tabela é dada em conformidade com a Portaria nº 115 de 19 de maio de 2003, Portaria nº 745 de 13 de dezembro de 2004, Portaria nº 333 de 23 de junho de 2005 e Portaria nº 717 de 28 de setembro de 2006.

**Tabela 2.** Lista de tipos do estabelecimento cadastrados na base de dados municipal do CNES.

<b>Tipo do Estabelecimento</b>	<b>1º Quadrimestre</b>
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPICA E OU HEMATOLOGICA	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	72
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	352

Continua

<b>Tipo do Estabelecimento</b>	<b>1º Quadrimestre</b>
CONSULTORIO ISOLADO	1.055
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2
HOSPITAL GERAL	13
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	9
POLICLINICA	60
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	3
POSTO DE SAUDE	6
PRONTO ATENDIMENTO	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	6
TELESSAUDE	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	84
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3
UNIDADE MISTA	7
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	3
<b>Total</b>	<b>1.692</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do CNES em 14-05-2019.

## 5.2. TIPO DE GESTÃO

Esta categoria identifica qual gestão o estabelecimento de saúde está vinculado - Estadual, Municipal ou Dupla, sendo que este tem a responsabilidade de realizar cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados ao SUS.

**Tabela 3.** Estabelecimentos de Gestão Dupla com sede em Uberlândia.

<b>Tipo de Estabelecimento - Gestão Dupla</b>	<b>Quantidade</b>
HEMOCENTRO REGIONAL DE UBERLANDIA FUNDACAO HEMOMINAS	1
<b>Total Geral</b>	<b>1</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do CNES em 14-05-2019.

**Tabela 4.** Tipos de Estabelecimentos da Administração Pública Municipal.

<b>Tipo de Estabelecimento - Gestão Municipal</b>	<b>Quantidade</b>
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	66
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	11
CONSULTORIO ISOLADO	1
HOSPITAL GERAL	1
POLICLINICA	2
POSTO DE SAUDE	6
PRONTO ATENDIMENTO	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3
UNIDADE MISTA	7
<b>Total Geral</b>	<b>107</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do CNES em 14-05-2019.

**Tabela 5.** Estabelecimentos de Gestão Estadual com sede em Uberlândia.

<b>Tipo de Estabelecimento - Gestão Estadual</b>	<b>Quantidade</b>
CENTRAL ESTADUAL DE REGULACAO MACRO TRIANGULO DO NORTE	1
CISTRI REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO NORTE	1
CSEU CENTRO SOCIO EDUCATIVO DE UBERLANDIA	1
PENITENCIARIA PROFESSOR JOAO PIMENTA DA VEIGA	1
PRESIDIO PROFESSOR JACY DE ASSIS UBERLANDIA	1
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE UBERLANDIA	1
<b>Total Geral</b>	<b>6</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do CNES em 14-05-2019.

### 5.3. EQUIPAMENTOS

**Tabela 6.** Equipamentos SUS, existentes e em uso, no município de Uberlândia-MG

Equipamentos	1º Quadrimestre	
	Existentes	Em Uso
EQUIPAMENTOS DE AUDIOLOGIA	32	32
EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	208	202
EQUIPAMENTOS DE INFRAESTRUTURA	112	111
EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA	471	465
EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA	2.188	2.147
EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS	112	103
EQUIPAMENTOS POR METODOS OPTICOS	314	312
OUTROS EQUIPAMENTOS	314	304
<b>Total Geral</b>	<b>3.751</b>	<b>3.676</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do CNES em 14-05-2019.

### 5.4. LEITOS

**Tabela 7.** Leitos existentes (SUS E PRIVADO), leitos SUS e disponíveis no município de Uberlândia-MG.

Especialidade do leito por hospital	EXISTENTE	SUS	DISPONÍVEIS
<b>Cirúrgico</b>	<b>472</b>	<b>257</b>	<b>233</b>
CLÍNICA DE CIRURGIA PLASTICA MARIA PHILOMENA	3	0	0
CLÍNICA FASES	4	0	0
CLÍNICA RENOVA	2	0	0
HCA HOSPITAL DE CIRURGIA AMBULATORIAL LTDA	2	0	0
HCO HOSPITAL DE CIRURGIA OCULAR	1	0	0
HEMODIN	6	0	0
HOLHOS HOSPITAL DE OLHOS DE UBERLANDIA	4	2	2
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLANDIA	169	169	169
HOSPITAL DO TRIANGULO	15	0	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MADRECOR	30	0	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	65	65	57
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA	15	0	0
HOSPITAL ODONTOLOGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	1	1	1
HOSPITAL ORTHOMED CENTER	23	0	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	32	9	0

Continua

<b>Especialidade do leito por hospital</b>	<b>EXISTENTE</b>	<b>SUS</b>	<b>DISPONÍVEIS</b>
<b>Cirúrgico</b>	<b>472</b>	<b>257</b>	<b>233</b>
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	44	0	0
HOSPITAL SANTA MARTA	24	7	0
ISO OLHOS	2	1	1
NEO OFTALMOLOGIA UBERLANDIA	1	1	1
OFTALMO CLÍNICA	2	2	2
ORTOPEDICA RONDON	1	0	0
UBERLANDIA MEDICAL CENTER	26	0	0
<b>Complementar</b>	<b>277</b>	<b>152</b>	<b>138</b>
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLANDIA	90	68	68
HOSPITAL E MATERNIDADE MADRECOR	22	0	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	65	60	65
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA	29	0	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	27	14	0
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	32	0	0
HOSPITAL SANTA MARTA	7	5	0
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	1	1	1
UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IRMA DULCE	1	1	1
UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA	1	1	1
UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS	1	1	1
UAI TIBERY ANICE DIB JATENE	1	1	1
<b>Clínico</b>	<b>446</b>	<b>347</b>	<b>335</b>
HC ALTA COLINA	1	0	0
HEMODIN	10	0	0
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLANDIA	162	162	162
HOSPITAL DO TRIANGULO	13	0	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MADRECOR	25	0	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	75	75	75
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA	11	0	0
HOSPITAL ORTHOMED CENTER	1	0	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	17	9	0
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	17	0	0
HOSPITAL SANTA MARTA	16	3	0
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	16	16	16
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	19	19	19
UAI MORUMBI	9	9	9
UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IRMA DULCE	11	11	11
UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA	14	14	14
UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS	10	10	10
UAI TIBERY ANICE DIB JATENE	19	19	19

Continua

<b>Especialidade do leito por hospital</b>	<b>EXISTENTE</b>	<b>SUS</b>	<b>DISPONÍVEIS</b>
<b>Pediátrico</b>	<b>127</b>	<b>102</b>	<b>99</b>
CLÍNICA DOM BOSCO	26	26	26
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLANDIA	45	45	45
HOSPITAL DO TRIANGULO	3	0	0
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA	15	0	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	3	2	0
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	5	0	0
HOSPITAL SANTA MARTA	2	1	0
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	3	3	3
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	3	3	3
UAI MORUMBI	3	3	3
UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IRMA DULCE	5	5	5
UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA	6	6	6
UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS	4	4	4
<b>Hospital/DIA</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
HOLHOS HOSPITAL DE OLHOS DE UBERLANDIA	1	1	1
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	9	9	9
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	10	0	0
NEO OFTALMOLOGIA UBERLANDIA	1	1	1
<b>Obstétrico</b>	<b>99</b>	<b>74</b>	<b>73</b>
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLANDIA	37	37	37
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	31	31	31
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA	13	0	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	6	0	0
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	5	0	0
HOSPITAL SANTA MARTA	2	1	0
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	5	5	5
<b>Outras Especialidades</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLANDIA	3	3	3
HOSPITAL E MATERNIDADE MADRECOR	12	0	0
UAI TIBERY ANICE DIB JATENE	4	4	4
<b>Total Geral</b>	<b>1.457</b>	<b>946</b>	<b>892</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do CNES em 14-05-2019.

**Tabela 8.** Déficit de leitos gerais SUS no município de Uberlândia.

Especialidade do leito	Existentes (E)	Necessidade PRT 1631	Necessidade PRT 1101	E - N 1631	E - N 1101
Cirúrgico	257	283	298	-26	-41
Clínico	347	519	533	-172	-186
Hospital/DIA	11	-	-	11	11
Obstétrico	74	84	189	-10	-115
Crônicos	2	-	112	2	-110
Tisiologia	1	-	9	1	-8
Pediátrico	102	133	279	-31	-177
Reabilitação	-	-	94	-	-94
Fator de Ajuste**	-	-	54	-	-54
<b>Total</b>	<b>794</b>	<b>1019</b>	<b>1567</b>	<b>-225</b>	<b>-773</b>
Psiquiátrica*	-	-	304	-	304
Psiquiatria com Hospital Dia*	-	-	116	-	116
<b>Total Psiquiatria</b>			<b>420</b>		<b>420</b>

Fonte: DCRAM/NUFAP.

\* Vide Portaria GM 3088/11 que instituiu a Rede de Atenção Psicossocial no SUS.

\*\* Fator de Ajuste previsto pela PRT 1.101/2.002.

**Tabela 9.** Déficit de leitos UTI no município de Uberlândia.

Tipo de Leito	Existentes (E)	NL <sup>e</sup> PRT 1631 (N 1631)	E - (N 1631)	NL <sup>e</sup> PRT 1101 (N 1101)	E - (N 1101)
UTI Adulto	96	60	36		
UTI Neonatal	30	19	11		
UTI Pediátrica	9	14	-5		
UTI de Queimados	2	-	-	199	-47
UCI - Neonatal Canguru	0	-	-		
UCI - Neonatal Convencional	10	-	-		
Unidade isolamento	5	-	-		
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>93</b>	<b>59</b>	<b>199</b>	<b>-47</b>

Fonte: DCRAM/NUFAP.

## 5. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

As planilhas apresentadas a seguir referem-se à produção aprovada dos estabelecimentos do município de Uberlândia. Os dados foram colhidos dos sistemas de informações do Ministério da Saúde, de acordo com instrutivo do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão – SARGSUS, os quais foram extraídos, segundo a Natureza Jurídica, Complexidade, Grupo dos Procedimentos, Caráter de Atendimento, Financiamento e grupo de procedimentos em consonância com a Tabela SUS.

As informações se referem aos períodos a partir de janeiro de 2008, quando foi implantada a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS, instituída pela portaria GM/MS n.º 321 de 08 de fevereiro de 2007.

**Complexidade:** Corresponde à complexidade do procedimento: atenção básica, média complexidade e alta complexidade.

**Procedimento, Grupo procedimento, Subgrupo procedimento e Forma organização:** Procedimento realizado e seu grupo, subgrupo e forma de organização, de acordo com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS.

**Caráter de atendimento:** Refere-se aos atendimentos eletivo, urgência, acidente de trabalho, acidente de trajeto, outros acidentes de trabalho e outros tipos de lesões e envenenamentos.

**Financiamento:** Corresponde à forma de financiamento do procedimento: atenção básica (PAB), assistência farmacêutica, Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), incentivo à alta e média complexidade, média e alta complexidade (MAC) e vigilância em saúde.

**Quantidade apresentada:** Quantidade de procedimentos apresentados pelas Secretarias de Saúde. Os dados ora apresentados inferem procedimentos processados nos meses de janeiro a julho de 2018, com esfera jurídica municipal.

A data do levantamento para o fechamento deste Relatório foi de 30/05/2019.

A metodologia utilizada foi extração das informações no banco de dados do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Ministério da Saúde e do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde, referentes aos meses de janeiro a Abril de 2019.

## 5.1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO

**Tabela 10.** AIH aprovada por Natureza Jurídica e hospital no 1º quadrimestre de 2019.

Natureza Jurídica por hospital	1º Quadrimestre		
	REFERENCIADA	Uberlândia	Total Geral
<b>AUTARQUIA FEDERAL</b>	<b>2.089</b>	<b>5.395</b>	<b>7.484</b>
<b>HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA</b>	<b>2.089</b>	<b>5.395</b>	<b>7.484</b>
Procedimentos cirúrgicos	1.248	2.895	4.143
Procedimentos clínicos	813	2.404	3.217
Procedimentos com finalidade diagnóstica	10	14	24
Transplantes de órgãos, tecidos e células	18	82	100

Continua

Natureza Jurídica por hospital	1º Quadrimestre		
	REFERENCIADA	Uberlândia	Total Geral
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>99</b>	<b>8.600</b>	<b>8.699</b>
<b>HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO</b>	<b>59</b>	<b>5.132</b>	<b>5.191</b>
Procedimentos cirúrgicos	24	3.169	3.193
Procedimentos clínicos	35	1.961	1.996
Procedimentos com finalidade diagnóstica	0	2	2
<b>UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA</b>	<b>30</b>	<b>420</b>	<b>450</b>
Procedimentos clínicos	30	420	450
<b>UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA</b>	<b>0</b>	<b>508</b>	<b>508</b>
Procedimentos clínicos	0	508	508
<b>UAI MORUMBI</b>	<b>0</b>	<b>373</b>	<b>373</b>
Procedimentos clínicos	0	373	373
<b>UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IRMA DULCE</b>	<b>3</b>	<b>480</b>	<b>483</b>
Procedimentos clínicos	3	480	483
<b>UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA</b>	<b>0</b>	<b>675</b>	<b>675</b>
Procedimentos clínicos	0	675	675
<b>UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS</b>	<b>6</b>	<b>282</b>	<b>288</b>
Procedimentos clínicos	6	282	288
<b>UAI TIBERY ANICE DIB JATENE</b>	<b>1</b>	<b>730</b>	<b>731</b>
Procedimentos clínicos	1	730	731
<b>SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA</b>	<b>26</b>	<b>626</b>	<b>652</b>
<b>CLÍNICA DOM BOSCO</b>	<b>26</b>	<b>603</b>	<b>629</b>
Procedimentos clínicos	26	603	629
<b>ISO OLHOS</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>21</b>
Procedimentos cirúrgicos	0	21	21
<b>NEO OFTALMOLOGIA UBERLANDIA</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Procedimentos cirúrgicos	0	2	2
<b>Total Geral</b>	<b>2.214</b>	<b>14.621</b>	<b>16.835</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do SIHD em 03-05-2019.

Dados do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Ministério da Saúde referente aos Hospitais credenciados no Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia, e extraída a produção das AIH aprovadas segundo Esfera Jurídica da Tabela SUS, processada 1º quadrimestre de 2019.

**Tabela 11.** AIH aprovadas no 1º Quadrimestre segundo Caráter atendimento hospital

Caráter da internação hospital	REFERENCIADA	UDIA	Total Geral
<b>ELETIVO</b>	<b>528</b>	<b>2.790</b>	<b>3.318</b>
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLANDIA	525	1.158	1.683
HMMDOLC	3	1.605	1.608
ISO OLHOS	0	21	21
NEO OFTALMOLOGIA UBERLANDIA	0	2	2
UAI MARTINS - DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	0	4	4

Continua

Caráter da internação hospitalar	REFERENCIADA	UDIA	Total Geral
<b>URGÊNCIA</b>	<b>1.686</b>	<b>11.831</b>	<b>13.517</b>
CLÍNICA DOM BOSCO	26	603	629
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA	1.564	4.237	5.801
HMDOLC	56	3.527	3.583
UAI LUIZOTE - DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	30	420	450
UAI MARTINS - DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	0	504	504
UAI MORUMBI	0	373	373
UAI PAMPULHA - IRMA DULCE	3	480	483
UAI PLANALTO - DR TUBAL VILELA DA SILVA	0	675	675
UAI ROOSEVELT - DR JOSIAS DE FREITAS	6	282	288
UAI TIBERY - ANICE DIB JATENE	1	730	731
<b>Total Geral</b>	<b>2.214</b>	<b>14.621</b>	<b>16.835</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do SIHD em 03-05-2019.

Dados dos os Hospitais credenciados no Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos a produção das AIH aprovadas segundo Carácter de Atendimento da Tabela SUS, processada 1º quadrimestre de 2019.

**Tabela 12.** AIH aprovadas no 1º Quadrimestre de 2019 segundo Complexidade por hospital

Complexidade por hospital	REFERENCIADA	UDIA	Total Geral
<b>Alta Complexidade</b>	<b>571</b>	<b>1.222</b>	<b>1.793</b>
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA	568	1.061	1.629
HMDOLC	3	150	153
ISO OLHOS		10	10
NEO OFTALMOLOGIA UBERLÂNDIA		1	1
<b>Média Complexidade</b>	<b>1.643</b>	<b>13.399</b>	<b>15.042</b>
CLÍNICA DOM BOSCO	26	603	629
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA	1.521	4.334	5.855
HMDOLC	56	4.982	5.038
ISO OLHOS		11	11
NEO OFTALMOLOGIA UBERLÂNDIA		1	1
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	30	420	450
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA		508	508
UAI MORUMBI		373	373
UAI PAMPULHA - IRMA DULCE	3	480	483
UAI PLANALTO - DR TUBAL VILELA DA SILVA		675	675
UAI ROOSEVELT - DR JOSIAS DE FREITAS	6	282	288
UAI TIBERY - ANICE DIB JATENE	1	730	731
<b>Total Geral</b>	<b>2.214</b>	<b>14.621</b>	<b>16.835</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do SIHD em 03-05-2019.

Dados dos Hospitais credenciados no Sistema Único de Saúde no município de Uberlândia, do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Ministério da Saúde e extraídos a produção das AIH aprovadas segundo a Média Complexidade e Alta Complexidade por grupos de procedimentos da tabela SUS, processada no 1º quadrimestre de 2019.

## 5.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

**Tabela 13.** Quantidade de atendimentos ambulatoriais aprovados no 1º quadrimestre de 2019 segundo Esfera Jurídica – 2019.

<b>Estabelecimentos por natureza Jurídica</b>	<b>1º Quadrimestre</b>
<b>ASSOCIACAO PRIVADA</b>	<b>15.567</b>
AACD	13.647
APAE DE UBERLANDIA	6.213
CENTRO DE ESPECIALIDADES	1.139
<b>Estabelecimentos por natureza Jurídica</b>	<b>1º Quadrimestre</b>
<b>AUTARQUIA FEDERAL</b>	<b>503.783</b>
AMBULATORIO AMELIO MARQUES	5.018
CENTRO DE SAUDE ESCOLA JARAGUA	8.792
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLANDIA	475.327
HOSPITAL ODONTOLOGICO DA UNIVERSIDA	8.694
UNIDADE DIALISEHEMODIALISE	5.952
<b>FUNDAÇÃO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL</b>	<b>1.757</b>
HEMOCENTRO REGIONAL DE UBERLANDIA F	1.757
<b>MUNICIPIO</b>	<b>168.869</b>
AMBULATORIO DE OFTALMOLOGIA	4
CAPS AD REDE AD	8.826
CAPS I NAPS INFANTIL	4.126
CAPS II NAPS ADULTO	6.160
CAPS LESTE	5.235
CAPS OESTE	10.948
CEAI I CENTRO EDUCACIONAL DE ASSIST	457
CEAI II CENTRO EDUCACIONAL DE ASSIS	469
CEAI III CENTRO EDUCACIONAL DE ASSI	1.235
CEAI IV CENTRO EDUCACIONAL DE ASSIS	577
CENTRO DE ATENCAO AO DIABETICO TIPO	611
CENTRO DE REF PRÁTICAS INTEGRATIVAS	2
CENTRO RADIOLOGICO MUNICIPAL	7.346
CER CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILI	2.536
CRST CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAUDE	2
DST AIDS AMBUL DE MOLESTIAS INFEC C	614
HMDOLC	7.980

Continua

<b>Estabelecimentos por natureza Jurídica</b>	<b>1º Quadrimestre</b>
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE UB	24.378
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE	127
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OL	1.352
UAI MORUMBI	76
UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO	619
UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SIL	19
UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS	363
UAI SAO JORGE	25
UAI TIBERY ANICE DIB JATENE	1.222
UPA SUL	83.560
<b>SOCIEDADE ANONIMA FECHADA</b>	<b>4.716</b>
HOSPITAL SANTA MARTA	4.716
<b>SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA</b>	<b>101.956</b>
CHECK UP LABORATORIO DE ANÁLISES CL	22.482
CTCR	184
DAVITA	27.306
ELO MEDICINA DIAGNOSTICA	106
HOLHOS HOSPITAL DE OLHOS DE UBERLAN	108
ISO OLHOS	2.736
LABORATORIO CENTRAL	9.800
LABORATORIO DE PATOL CLIN EDUARDO M	7.495
MEDCOR	2.800
NEFROCLINICA DE UBERLANDIA LTDA	20.737
NEO OFTALMOLOGIA UBERLANDIA	4.151
OFTALMO CLÍNICA	1.649
PRO IMAGEM DIAGNOSTICO POR IMAGEM S	2.402
<b>SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA</b>	<b>2.588</b>
LITU	1.728
MEDPHOTON	860
<b>Total Geral</b>	<b>804.668</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do SIASUS em 03-05-2019.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde de todos os estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos a quantidade aprovada da produção da tabela SUS por Esfera Jurídica, processada 1º quadrimestre de 2019.

**Tabela 14.** Quantidade de atendimentos ambulatoriais apresentados no 1º quadrimestre de 2019 por Complexidade por Esfera Jurídica Municipal.

<b>Complexidade por NJ</b>	<b>1º Quadrimestre</b>
<b>Alta Complexidade</b>	<b>93.241</b>
ASSOCIACAO PRIVADA	9.781
AUTARQUIA FEDERAL	53.966
MUNICIPIO	2.535
SOCIEDADE EMPRESARIAL LIMITADA	24.371
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2.588
<b>Atenção Básica</b>	<b>40.804</b>
AUTARQUIA FEDERAL	39.456
FUNDAÇÃO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	245
MUNICIPIO	1.103
<b>Média Complexidade</b>	<b>632.105</b>
ASSOCIACAO PRIVADA	10.119
AUTARQUIA FEDERAL	397.675
FUNDAÇÃO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1.512
MUNICIPIO	140.837
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	4.716
SOCIEDADE EMPRESARIAL LIMITADA	77.246
<b>Não se aplica</b>	<b>38.518</b>
ASSOCIACAO PRIVADA	1.099
AUTARQUIA FEDERAL	12.686
MUNICIPIO	24.394
SOCIEDADE EMPRESARIAL LIMITADA	339
<b>Total Geral</b>	<b>804.668</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do SIASUS em 03-05-2019.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde referentes aos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia, extraídos a quantidade de produção da tabela SUS por Complexidade, processada no ano de 2018.

Obs. 2: Devido a publicação da Portaria GM/MS Nº 2.148, DE 28 DE AGOSTO DE 2017 que Estabelece o início do envio de dados de serviços da Atenção Básica para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD) e encerra o envio de dados para o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), as UBS/UBSF não apresentam produção, a serem processadas no SIASUS, a partir da competência Agosto de 2017. Sendo assim, a produção com a complexidade atenção tende a ser menor, em comparação com os quadrimestres do ano de 2018.

**Tabela 15.** Quantidade de atendimentos ambulatoriais nos CAPS no 1º quadrimestre de 2019.

<b>ESTABELECEMENTOS</b>	<b>1º QUADRIMESTRE (unid.)</b>
<b>CAPS AD REDE AD</b>	<b>8826</b>
0301040028 - ATENDIMENTO CLÍNICO P/ INDICACAO, FORNECIMENTO E INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	1
0301080020 - ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	611
0301080038 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL TERCEIRO TURNO	7
0301080194 - ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1.319
0301080208 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	4.696
0301080216 - ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	948
0301080224 - ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	166
0301080232 - ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	614
0301080240 - ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CAPS E/OU FAMILIARES	7
0301080275 - PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	77
0301080283 - PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	110
0301080291 - ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	159
0301080348 - AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	74
0301080356 - PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	35
0401010015 - CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE)	2
<b>CAPS I NAPS INFANTIL</b>	<b>4.126</b>
0301080194 - ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	39
0301080208 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1.682
0301080216 - ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	432
0301080224 - ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	782
0301080232 - ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	251
0301080240 - ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	61
0301080275 - PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	126
0301080283 - PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	654
0301080291 - ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	72
0301080348 - AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	14
0301080356 - PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	13
<b>CAPS II NAPS ADULTO</b>	<b>61.60</b>
0301080038 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL TERCEIRO TURNO	1
0301080194 - ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	333
0301080208 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2.899
0301080216 - ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1.125
0301080224 - ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	148
0301080232 - ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	432
0301080240 - ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	30
0301080275 - PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	32
0301080283 - PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1.112
0301080291 - ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	46
0301080356 - PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	2

Continua

	Continuação
<b>ESTABELECIMENTOS</b>	<b>1º QUADRIMESTRE (unid.)</b>
<b>CAPS LESTE</b>	<b>5235</b>
0301080194 - ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	146
0301080208 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2.298
0301080216 - ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	970
0301080224 - ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	188
0301080232 - ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	260
0301080240 - ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	55
0301080275 - PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	216
0301080283 - PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	948
0301080291 - ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	148
0301080356 - PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	6
<b>CAPS OESTE</b>	<b>10.948</b>
0301080020 - ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	303
0301080038 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM SAÚDE MENTAL TERCEIRO TURNO	31
0301080194 - ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	713
0301080208 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	4.986
0301080216 - ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	755
0301080224 - ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	278
0301080232 - ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	735
0301080240 - ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CAPS E/OU FAMILIARES	36
0301080275 - PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	900
0301080283 - PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2017
0301080291 - ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	145
0301080348 - AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	44
0301080356 - PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	5
<b>Total Geral</b>	<b>35.295</b>

Fonte: DCRAM/SMS. Extraído do SIASUS em 03-05-2019.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraído a produção apresentada da Atenção Psicossocial por forma de organização nos procedimentos 03.01.08 (Atendimento/Acompanhamento psicossocial) da Tabela SUS processada no 1º quadrimestre de 2019.

### 5.3. CENTRO DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE

---

Os dados abaixo disponíveis são oriundos do Centro de Gestão de Informação de Saúde, Centro de Farmácia e Centro de Referência Práticas Integrativas Complementar em Saúde gerido pelo Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Processamento de Dados de Uberlândia – PRODAUB, que participa nos processamentos. As informações se referem aos períodos de janeiro a abril de 2019 e podem sofrer alterações.

**Tabela 16.** Quantidade de Pessoas Atendidas – 2018 e 1º Quadrimestre 2019

Pessoas Atendidas	2018	1º Quad 2019
Ambulatório	2.727.266	911.552
Pronto Atendimento	1.188.384	463.426
<b>Total</b>	<b>3.915.650</b>	<b>1.374.978</b>

Fonte: Núcleo de Gestão e Informação em Saúde

**Tabela 17.** Quantidade de Consultas Médicas - 2018 e 1º Quadrimestre 2019

Consultas Médicas	2018	1º Quad 2019
Básicas	740.774	264.918
Especializadas	237.828	82.091
Pronto Atendimento	1.128.033	442.204
<b>Total</b>	<b>2.106.635</b>	<b>789.213</b>

Fonte: Núcleo de Gestão e Informação em Saúde

**Tabela 18.** Quantidade de Consultas/Atendimentos Individuais - 2018 e 1º Quadrimestre 2019

Profissionais	2018	1º Quad 2019
Assistente Social	106.205	35.524
Dentista	61.660	21.210
Enfermeiro	176.563	71.443
Farmacêutico	129	106
Fisioterapia	8.504	2.756
Fonoaudiologia	6.170	1.192
Nutricionista	15.370	3.773
Psicologia	46.058	17.395
Educação Física	833	423
Terapia Ocup.	648	282
Pedagogo	146	-
<b>Total</b>	<b>422.286</b>	<b>154.104</b>

Fonte: Núcleo de Gestão e Informação em Saúde

**Tabela 19.** Quantidade de Visitas realizadas - 2018 e 1º Quadrimestre 2019

Profissionais	Total	1º Quad 2019
ACS/Ag Saúde	751.118	271.358
Assistente Social	5.029	1.799
Dentista	367	147
Téc. em Enfermagem	383	108
Enfermeiro	6.543	2.839
Fisioterapia	499	169
Médico	5.472	2.247
Nutricionista	243	159
Psicologia	2.379	1.078
Educação Física	70	60
Terapia Ocupacional	8	3
<b>Total</b>	<b>772.111</b>	<b>279.967</b>

Fonte: Núcleo de Gestão e Informação em Saúde

**Tabela 20.** Quantidade de Atendimento nas Farmácias - 2018 e 1º Quadrimestre 2019

Atendimento	2018	1º Quad 2019
Farmácia Ambulatorial	868.316	321.089
Farmácia Hospitalar	505.633	188.573
<b>Total</b>	<b>1.373.949</b>	<b>509.662</b>

Fonte: Central de Abastecimento Farmacêutico

**Tabela 21.** Quantidade de Pessoas Atendidas nas Farmácias - 2018 e 1º Quadrimestre 2019

Pessoas Atendidas	2018	1º Quad 2019
Farmácia Ambulatorial	754.030	273.368
Farmácia Hospitalar	233.221	94.012
<b>Total</b>	<b>987.251</b>	<b>367.380</b>

Fonte: Central de Abastecimento Farmacêutico

**Tabela 22.** Quantidade de 1ª Consulta Odontológica, Tratamento Completado e Percentual de Tratamento Completado em Odontologia - 2018 e 1º Quadrimestre 2019

Ações	2018	1º Quad 2019
1ª Consulta Odontológica	30.217	11.192
Tratamento Completado	27.919	9.284
Percentual de Tratamento Completado	92	83

Fonte: Núcleo de Gestão e Informação em Saúde

**Tabela 23.** Ações realizadas no Centro de Controle de Zoonoses - 2018 e 1º Quadrimestre 2019

Ações	2018	1º Quad 2019
Combate ao Aedes Aegypti	904.151	629.891
Vacinação anti-rábica (Doses aplicadas)	92.524	502

Fonte: Núcleo de Gestão e Informação em Saúde

**Tabela 24.** Ações realizadas na Vigilância Epidemiológica - 2018 e 1º Quadrimestre 2019

Ações	2018	1º Quad 2019
Visita (Domiciliar e hospitalar)	5.883	1.493
Palestras	185	128

Fonte: Núcleo de Gestão e Informação em Saúde

**Tabela 25.** Ações realizadas na Vigilância Sanitária - 2018 e 1º Quadrimestre 2019

Ações	2018	1º Quad 2019
Inspeção de estabelecimentos	14.100	4.505
Licenciamento de estabelecimentos	2.338	885

Fonte: Núcleo de Gestão e Informação em Saúde

**Tabela 26.** Ações realizadas no Serviço Social - 2018 e 1º Quadrimestre 2019

Ações	2018	1º Quad 2019
Visitas Domiciliares	3.703	1.799
Consultas/Atendimentos Individuais	106.205	35.524
<b>Total</b>	<b>109.908</b>	<b>37.323</b>

Fonte: Núcleo de Gestão e Informação em Saúde

**Tabela 27.** Ações realizadas de Práticas Integrativas e Complementares- 1º Quadrimestre 2019

Ações	1º Quad 2019
Acupuntura	1.515
Antroposofia	145
Auriculoterapia	5.669
Dança Circular	128
Homeopatia	986
Imposição de Mãos	301
Meditação	22
<b>Total</b>	<b>8.766</b>

Fonte: Práticas Integrativas e Complementares  
No ano de 2018 foram realizadas 25.327 ações.

## 6. INDICADORES E METAS DA PACTUAÇÃO PAS 2019

---

A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

INDICADOR 1	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	< melhor	/100.000	336	103,19

### Análise e Considerações:

Contribui para o monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

A população usada para o cálculo do indicador foi a disponibilizada pelo IBGE em Uberlândia é de 683.247, para a faixa etária do indicador é de 318.802 hab.

Resultado preliminar, sujeitos a alteração. Ações de prevenção e no controle das DCNT em seus fatores de risco estão sendo realizadas de maneira contínua.

INDICADOR 2	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	> melhor	razão	0,66	0,68

### Análise e Considerações:

Contribui na avaliação da adequação do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando tendências que demandem ações e estudos específicos, servindo de subsídio aos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.

As unidades de saúde vêm intensificando as ações de promoção de Saúde e o resultado é a melhora no indicador. As ações da tutoria do Qualifica SaUDI têm contribuído para o melhor desempenho do indicador.

INDICADOR 3	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	> melhor	razão	0,43	0,56

#### Análise e Considerações:

Mede o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos, identificando tendências que demandem ações e estudos específicos, servindo de subsídio aos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.

O município de Uberlândia tem conseguido garantir o acesso aos exames de mamografia para as pacientes na faixa etária preconizada.

INDICADOR 4	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	> melhor	%	50	49,82

#### Análise e Considerações:

O método de cálculo considera para o numerador, o número de equipes de saúde da família e o número de equipes de atenção básica equivalentes, tendo como fonte o Sistema e-Gestor da Atenção Básica do Ministério da Saúde. Para o denominador, a população disponibilizada pelo IBGE em Uberlândia é de 683.247.

Resultado competência março/2019, extraído do Portal E-Gestor do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde mantém as 74 equipes Saúde da Família o que dá uma cobertura de 37,37%, **com a inclusão de 07 equipes equivalentes a cobertura sobe para 49,82%.**

INDICADOR 5	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	> melhor	%	26	25,55

#### Análise e Considerações:

O método de cálculo considera para o numerador, o número de equipes de saúde bucal e o número de equipes de atenção bucal equivalentes, tendo como fonte o Sistema e-Gestor da Atenção Básica do Ministério da Saúde. Para o denominador, a população disponibilizada pelo IBGE em Uberlândia é de 683.247.

Resultado competência dezembro/2019, extraído do Portal E-Gestor do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde apresenta 28 equipes Saúde Bucal o que dá uma cobertura de 14,14%, quando incluem as 15 equipes equivalentes a cobertura sobe para 25,55%. Neste período a cobertura de saúde bucal do município diminuiu devido ao quadro de servidores por aposentadorias, redução de carga horária s profissionais e licenças médicas (maternidade, doença).

INDICADOR 6	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Taxa de mortalidade infantil.	< melhor	/1.000	9,8	11,25

### Análise e Considerações:

Avalia a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avalia ainda acesso das crianças menores de 1 ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de Saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário.

Meta não alcançada. Melhorar organização dos processos das unidades, visando cumprimento de meta.

Há necessidade de aprimorar o acompanhamento da gestante pela unidade de saúde, havendo busca ativa da mesma, em caso de falta e/ou não realização de exames solicitados.

INDICADOR 7	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Média mínima esperada: 12 registros por ano)	> Melhor	%	100	100

### Análise e Considerações:

A ação de matriciamento consiste no apoio presencial da equipe de CAPS junto as equipes de Atenção Primária buscando fortalecer o cuidado em saúde mental através da construção conjunta de planos de cuidado singular e discussão do processo de trabalho envolvendo a atenção às pessoas em sofrimento ou com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Método de cálculo:  $(N^{\circ} \text{ de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano} / \text{total de CAPS habilitados}) \times 100$

Para o cálculo quadrimestral será considerado o número CAPS com pelo menos 04 registros de matriciamento da Atenção Básica no quadrimestre/total de CAPS habilitados x 100. Ao final do ano será computado o resultado geral de CAPS com pelo menos 12 registros anuais.

Os 05 CAPS do município atingiram a meta de 04 procedimentos no quadrimestre, portanto meta 100% atingida.

Base de cálculo para ações quadrimestrais relativos ao cumprimento do indicador de Matriciamento de CAPS na Atenção Primária.

Método de cálculo para indicador:  $N^{\circ} \text{ de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano} / \text{total de CAPS habilitados}) \times 100$

INDICADOR 8	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Taxa de mortalidade por causas externas, na faixa etária de 10 a 39 anos/100.000 hab. nessa faixa etária	< melhor	/100.000	62	40,6

### Análise e Considerações:

O indicador mede o número de óbitos por causas externas (conjunto de acidentes e violências) por 100.000 habitantes, estimando o risco de morrer por essas causas.

A população usada para o cálculo do indicador foi a disponibilizada pelo IBGE em Uberlândia é de 683.247, para a faixa etária do indicador é de 361.401hab.

No 1º quadrimestre de 2019 ocorreram 49 óbitos na faixa etária de 10 a 39 anos, por causas externas no Capítulo XX do CID – 10, sendo as principais categoria: X95, W18, V49, X70, V29, Y34, X99, V09, Y00, semelhante ao que acontece no Brasil, onde cerca de dois terços dos óbitos por causas externas são os acidentes de trânsito, os homicídios e os suicídios. As taxas são consideravelmente mais altas na população de adultos jovens, principalmente do sexo masculino.

INDICADOR 9	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Proporção de parto normal no SUS	> melhor	%	26	32,1

### Análise e Considerações:

Avalia a qualidade da assistência pré-natal e do ao parto, bem como as condições de acesso aos serviços de Saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Analisa e identifica situações de que demandem ações e estudos específicos.

Ações realizadas na Rede Materno Infantil refletiram positivamente no alcance da meta. A melhora do indicador reflete as ações educativas contínuas e sensibilização das equipes e população quanto às vantagens do parto normal.

INDICADOR 10	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	> melhor	%	93,4	89,8

### Análise e Considerações:

Para a realização da avaliação da oportunidade do encerramento dos casos é verificado o percentual de casos notificados que foram encerrados oportunamente, isto é, as fichas de investigação que contém informações do diagnóstico final e data do encerramento.

O encerramento dos casos notificados como suspeitos e/ou confirmados deve ser efetuado dentro de um prazo de tempo estabelecido por normas técnicas, que varia de acordo com o agravo notificado. As

investigações iniciam desde o momento da notificação, articulado com toda a rede de assistência e vigilâncias. Alguns agravos dependem de resultados de exames do Laboratório Central de Saúde Pública como o LACEN/ MG Laboratório Central de Saúde Pública de MG, Fundação Nacional Ezequiel Dias - Funed, ou outros. São realizadas ações de fortalecimento do processo de registro, para cumprimento do tempo oportuno determinado em legislação.

INDICADOR 11	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49anos) investigados.	> melhor	%	98	96

#### **Análise e Considerações:**

Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados, ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Permite, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

A investigação inicia desde o momento da notificação, articulado com toda a rede de assistência. Realizado visita domiciliar, análise de prontuário médico, discutido caso com membros do comitê de mortalidade para encerramento da causa. Compartilhado com a rede de assistência para que ações e medidas sejam desencadeadas para evitar mais ocorrência de óbitos maternos. É muito importante também na investigação a identificação de situação de risco em que a família se encontra após o óbito da mulher. O prazo preconizado pelo MS é de 120 dias. O objetivo do Comitê é realizar a investigação precocemente sendo estabelecida estratégias de envio mais rápido para unidade, até mesmo como forma de identificar situação em que a família se encontra após o óbito da mulher.

INDICADOR 12	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	< melhor	nº absoluto	1	0

#### **Análise e Considerações:**

Expressa o número de casos novos de aids, na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado. Ainda que ocorram casos de transmissão vertical do HIV, o tratamento deve ser instituído oportunamente para evitar que haja evolução para aids.

Não Tivemos um caso no 1º quadrimestre estamos atentos para manter apenas esta ocorrência.

INDICADOR 13	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Número absoluto de óbitos por dengue	< melhor	nº absoluto	2	14

#### Análise e Considerações:

No site: [http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/19272.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/19272.pdf), o cidadão tem acesso ao Boletim de Vigilância em Saúde, e poderá ter mais informações quanto ao Consolidado das pesquisas do LIRAA, Levantamento de infestação do Aedes aegypti, da Situação epidemiológica da DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA entre outras.

Entre as medidas tomadas para diminuir o crescimento do número de casos no município foi a realização de Força-Tarefa, composta por agentes da Saúde Estadual e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e pelo exército. A ação envolveu a Assistência, Vigilância Epidemiológica, Controle Vetorial e contou com reforço dos agentes de controle de endemias estaduais. Os agentes de endemias visitaram as residências, comércios, instituições públicas e terrenos vagos para o recolhimento de objetos inservíveis, aplicação de larvicida onde for necessário e, o mais importante, orientar as pessoas, por meio do trabalho de educação em saúde, quais os pontos de atenção para os possíveis focos do Aedes aegypti.

Além disso, destaca-se a elaboração dos Planos de Contingência Municipais para prevenção e controle das doenças transmitidas pelo Aedes, trabalho de identificação dos acumuladores, pela Assistência.

INDICADOR 14	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Porcentagem de farmácias Clínicas implantadas	> melhor	%	2	6,6

#### Análise e Considerações:

Farmácia clínica área da farmácia voltada à prática do uso racional de medicamentos. O profissional, entre outras funções, orienta o uso correto do medicamento, em conjunto com a equipe multiprofissional dos hospitais e ambulatório, reduzindo o tempo de internação e melhorando a adesão destes ao tratamento, buscando assim, uma melhor qualidade de vida para o paciente. Atua também na gestão da farmacoterapia, revisando aspectos da seleção, administração e resultados terapêuticos obtidos. Fornece educação e orientação ao paciente.

Este indicador apresenta resultado desfavorável.

INDICADOR 15	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Número de pacientes atendidos Programa Remédio em Casa	> melhor	nº absoluto	> 2.006 pessoas	2.673

#### Análise e Considerações:

O Programa Remédio em Casa entrega, na casa do cidadão, medicamentos anti-hipertensivos e hipoglicemiantes orais em quantidade suficiente para 30 dias aos portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus estáveis e controlados em acompanhamento nas Unidades de Saúde. Também são atendidos pelo programa, os pacientes com dificuldade de locomoção e acamados cadastrados no serviço.

Este indicador apresenta resultado favorável, devido ao comprometimento de toda equipe da Secretaria de Saúde, principalmente a participação da equipe da Atenção Primária. A tendência deste indicador é de crescimento.

INDICADOR 16	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Índice de reclamações inerentes a assistência farmacêutica registrada na Ouvidoria	< melhor	%	0,045	0,0

#### Análise e Considerações:

Índice de reclamações como principal finalidade apresentar um termômetro do comportamento do setor de atendimento relacionados a assistência farmacêutica. Contempla porcentagem de reclamações recebidas na ouvidoria da assistência farmacêutica em relação a cada quadrimestre.

Este indicador apresenta resultado favorável, atribuímos este resultado a padronização dos procedimentos e envolvimento de toda equipe.

INDICADOR 17	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Número de Urnas de Manifestações Ativas	> melhor	nº absoluto	96	99

#### Análise e Considerações:

A opinião do usuário, seja reclamações ou elogios, são excelentes ferramentas desde que sejam tratadas como um caminho de aprendizado. Não basta solucionar o problema para aquele usuário que reclamou. É necessário entender o "fato-origem" da reclamação e criar uma solução. Portanto, manter a pesquisa de opinião é fundamental para a detecção de falhas no processo. Manter as Urnas de Manifestações ativas permite monitorar e ajustar os processos que devem ser realizados periodicamente. Ressaltamos que o recolhimento das Manifestações depositadas nas Urnas pelos usuários é feito mensalmente por um Técnico da Ouvidoria, o qual há uma programação com o trajeto para percorrer todas as Unidades e Setores da Secretaria Municipal de Saúde.

No 1º Quadrimestre de 2019 foram instaladas mais 03 Urnas. Totalizando 99 Urnas.

INDICADOR 18	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Nº de Unidades construídas	> melhor	nº absoluto	4	0

### **Análise e Considerações:**

UBSFs construção Marta Helena, Jardim Ipanema, Jardim das Palmeiras - 20% do valor recurso recebido, referente a elaboração dos projetos Arquitetônicos e complementares que já estão prontos. A licitação já concluída e a ordem de início de obra emitida.

As três UPAS foram contempladas com a PORTARIA Nº 3.583, DE 5 DE NOVEMBRO DE 2019. Estabelece os procedimentos para execução do disposto no art. 2º do Decreto nº 9.380, de 22 de maio de 2019, que trata da readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde.

A readequação da rede física do SUS de que trata esta Portaria consiste na alteração da utilização do imóvel como tipo de estabelecimento de saúde diferente do originalmente pactuado. Para fins do imóvel inicial poderá ser destinado a mais de um tipo e subtipo de estabelecimento de saúde, desde que observadas a classificação e as normas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.

A readequação da rede física do SUS dependerá de solicitação do ente federativo interessado e aprovação do Ministério da Saúde, observado o disposto no do Decreto nº 9.380, de 2019, e nesta Portaria.

UBSF NOVO UMUARAMA – Finalizada com inauguração prevista para junho/2019.

Construção UBSF Shopping Park - Pagamento será efetuado nos termos da Portaria nº 381/2017 -projeto arquitetônico definido com implantação e aprovação da Vigilância Sanitária. A licitação Tomada de Preços 100/2019 em andamento, aguardando finalização para a contratação da empresa e ordem de início de serviço em atenção aos prazos previstos na portaria.

CAPS - Quanto a construção do CAPS estamos aguardando resposta do Estado.

INDICADOR 19	POLARIDADE	UNIDADE	META 2019	1º QUADRIMESTRE
Nº de unidades de Saúde Reformadas/Ampliadas	> melhor	nº absoluto	10	0

### **Análise e Considerações:**

Projeto arquitetônico da reforma e ampliação da Vigilância Sanitária está pronto, e os projetos complementares já foram autorizados.

UBSF Cruzeiro dos Peixotos – Obra em andamento.

Reforma das Unidades UBSF Alvorada; Custódio Pereira; Miraporanga; Santa Rosa; Morada Nova; Tangará/Rio das Pedras; UBSF São Jorge II; Santa Luzia com mais de 60% concluídas; solicitamos a prorrogação para a conclusão das obras.

## 7. AÇÕES EXECUTADAS

---

### 7.1. QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

---

#### Diretriz

Garantir e ampliar o acesso da população a serviços de qualidade, seguindo os princípios da equidade, universalidade, acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde dos usuários SUS.

#### Objetivo

Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.

Implantar o Programa de Qualifica SaUDI como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nas 74 Unidades Básicas de Saúde da Família.

#### Resultados esperados

Ampliar o acesso da população ao cuidado à partir da Atenção Primária.

Ampliar a longevidade dos portadores de condições crônicas, prioritariamente gestantes, crianças, hipertensos, diabéticos e oncológicos.

Garantir o acesso e o vínculo dos pacientes com hipertensão e diabetes, na unidade de saúde, para que os mesmos sejam monitorados e estabilizados, e assim usufruir de uma vida com melhor qualidade.

Reduzir a mortalidade por causas externas e por doenças cardio e cerebrovasculares.

#### Ações Prioritárias do 1º Quadrimestre 2019 - Janeiro, fevereiro, março e abril

<b>Realizar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde</b>		
<b>• Ampliar o acesso da população ao cuidado à partir da Atenção Primária.</b>		
1.	Aumentar a oferta do horário do trabalhador nas unidades de saúde, com possibilidades de outras atividades, conforme estudos de demanda e viabilidade, sem prejuízo aos serviços já implantados.	Implementação de Sala de hidratação para Dengue, no horário do trabalhador, nas seguintes unidades: Jardim Brasília II, Luizote de Freitas, Jardim Célia, Morumbi I e II.

2.	Disponibilizar consultas de acordo com a estratificação de risco e validade da receita médica.	Resgate da Planilha de Programação, com a tutoria do Qualifica SaUDI, disponibilizando as consultas conforme parametrização instituída nos protocolos de estratificação de risco das condições crônicas
3.	Estimular a vacinação conforme Programa Nacional de Imunização.	Participação na elaboração do plano de ação para campanha de vacinação contra Influenza em crianças a partir de 6 meses até 6 anos incompletos. Participação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa em campanhas de vacinação. Foram realizadas orientações quanto ao preenchimento do campo Vacinas na CSPI e reuniões com todas as ILPI's informando que os idosos seriam vacinados. Os CEAIS, órgão da SEDESTH, também foram inclusos como participantes do processo. Foram encaminhadas ao setor de imunização 15 crianças de 0 a 11 meses em Labio Palatais. Participação efetiva de todas as unidades de APS nas campanhas e na busca ativa para atingir os indicadores.
4.	Garantir acesso as ações e serviços do SUS com atenção às especificidades das populações do campo (área rural).	Início da coleta do exame de triagem neonatal "teste do pezinho" nas UBSF do Setor Central Norte e Zona Rural e planejamento para descentralização do setor leste.
5.	Implementar e acompanhar o serviço de planejamento familiar.	Ação educativa, acolhimento das gestantes e mães com interesse na entrega de filhos para adoção.
6.	Manter as ações de rastreamento para o controle do câncer de mama e colo do útero na APS.	Realizado como rotina em todas as unidades de saúde.
7.	Manter as ações do Programa Melhor em Casa.	Reuniões de articulações de serviços junto ao Melhor em casa, visando agilização e melhor atendimento das pessoas idosas contempladas no Programa Saúde do Idoso.
8.	Manter as ações dos Programas de Hanseníase e Tuberculose	Capacitação Equipe NASF - Sintomas Tratamento e Cuidados da Hanseníase. Visitas de Monitoramento em Tuberculose nas Unidades de Saúde.
9.	Manter Equipe Consultório na Rua, integrada em rede com recursos adequados.	Participação da APS no Evento Uberlândia Viva com ações de Promoção à Saúde.
10.	Manter o número de profissionais das equipes mínima.	Contratação de médicos, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem e ACS para unidades já existentes e para novas unidades: Pequis e Monte Hebron.
11.	Manter e ampliar o Projeto de Matriciamento, em especial a Saúde do Trabalhador nas Unidades Básicas de Saúde	Reuniões mensais com as Tutoras de Pediatria, nas quais foram realizadas capacitações diversas, entre elas em gastropediatria; fonoaudiologia; imunização e manejo do H1N1. Projeto de matriciamento na Saúde do Trabalhador está em andamento, foi realizado nas unidades Jardim Europa I e Alvorada, porém em virtude epidemia de dengue, o foco das ações foi para o combate do mosquito, foi necessário adiar o cronograma desta ação.

12.	Oferecer atendimento a todos os ciclos de vida.	<p>Realização de um estudo sobre a realidade da primeira consulta do recém nascido na rede de saúde e discussão para melhorias.</p> <p>Acompanhamento domiciliar contínuo pela APS aos pacientes usuários de oxigênio e ou ventilação mecânica.</p> <p>Orientações e matriciamento em parceria entre o Programa Saúde do Idoso com as coordenações das OSs e reuniões junto às equipes de NASF e categorias de profissionais como os do Serviço Social.</p> <p>Acompanhamento aos pacientes com fissura desde o nascimento até a idade adulta.</p> <p>Faz parte da rotina da APS.</p>
13.	Padronizar o atendimento e as informações repassadas à população.	<p>Capacitação das equipes dos prestadores de reabilitação/SUS quanto ao Protocolo de Reabilitação para APAE, ARUR, CERTO e HC-UFU.</p> <p>Padronização do uso do Whatszapp Busines nas unidades de APS.</p>
14.	Promover ações junto a população, em parceria com os conselhos, para consumo racional de medicamento.	<p>Capacitação em "Polifarmácia e Iatrogenia" para os médicos e farmacêuticos das unidades.</p> <p>- PIF Programa Interno de Formação – Capacitação para técnicos de enfermagem no Cálculo de medicamentos.</p>
15.	Prover materiais e insumos para atender a população adstrita.	<p>Liberação de mobiliários e equipamentos através de emenda parlamentar para unidades novas e unidades já existentes.</p> <p>Liberação de insumos para salas de hidratação Dengue (KIT), de acordo com protocolo do Estado.</p>
16.	Publicitar as escalas de profissionais na Rede Municipal de Saúde.	Escalas são feitas mensalmente e afixadas em local visível nas unidades.
17.	Realizar 01 visita domiciliar/mês pelos ACS, priorizando grupos de risco, conforme preconiza a Política nacional da Atenção Básica.	<p>Foram realizadas 02 visitas pelo setor Lábio Palatais.</p> <p>Devido a epidemia da Dengue, a equipe elaborou um plano de ação com estratégias de visitas domiciliar pelo ACS, em locais do território com maior índice de incidência.</p> <p>O município contou com reforço do exército e com os profissionais da SUCAM.</p>
18.	Realizar ações educativas e roda de conversa nas unidades de saúde.	<p>Realização de Roda de Conversa, a convite da OS, no Centro de Convivência e Cultura, junto aos usuários do serviço e trabalhadores, sobre Envelhecimento Ativo.</p> <p>Realização de ações educativas em saúde bucal nas unidades de saúde.</p> <p>Participação do setor de Pessoas com Deficiência nas reuniões de equipe Mansour e respectivo NASF para trabalhar as ferramentas do Qualifica SaUDI através da tutoria.</p> <p>Capacitação das equipes de saúde em Manejo Clínico de Arboviroses considerando-se o período de sazonalidade, com consequente aumento no número de casos de dengue.</p> <p>Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência unidades de APS realizaram salas de espera, ações nas escolas, praças com o objetivo de disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas para reduzir a incidência de gravidez na adolescência, com foco na informatização do público adolescente.</p> <p>Realização do ACISO na UBSF Luizote. Ação social civil com Exército, com atendimento de consultas médicas, visitar domiciliar com ACS para eliminação criadouros da dengue.</p> <p>Datas comemorativas com ações em todas as unidades de saúde: Dia Internacional da Hipertensão, da Saúde e da Mulher.</p>

<b>Ampliar a longevidade dos portadores de condições crônicas, prioritariamente gestantes, crianças, hipertensos, diabéticos e oncológicos.</b>		
19.	Acompanhar crianças nascidas de mães HIV positivo através consultas/exames até 18 meses, na atenção primária.	Ação contínua
20.	Intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos	As equipes trabalham com meta de acordo com a Planilha de Programação e meta mensal. Realizado ações de coleta de citologia nas mulheres privadas de liberdade no presídio Jacy de Assis.
21.	Intensificar a realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos e demais situações de acordo com o protocolo.	As equipes trabalham com meta de acordo com a Planilha de Programação e meta mensal.
<b>Garantir o acesso e o vínculo dos pacientes com hipertensão e diabetes, na unidade de saúde, para que os mesmos sejam monitorados e estabilizados, e assim usufruir de uma vida com melhor qualidade.</b>		
22.	Monitorar os pacientes hipertensos e diabéticos objetivando o controle e prevenindo as complicações e os internações, viabilizando atendimento adequado de acordo com protocolos.	Monitoramento feito pelas Equipes de saúde, através de relatório extraído do FASTMEDIC, e utilização da parametrização das consultas de acordo com risco.
<b>Reduzir mortalidade infantil e mortalidade por causas externas e por doenças cardio e cerebrovasculares.</b>		
23.	Encaminhar e acompanhar as situações que requeiram atendimento nos serviços de referência secundários e terciários.	Acompanhamento pelo setor Doença Falciforme de paciente com escara para curativo na UAI Luizote. Divulgação do Protocolo de Reabilitação para Assistentes Sociais do Setor Leste para encaminhamento mais adequado. Encaminhamento de 17 crianças com fissura para o serviço de referência secundária.
<b>Melhorar as condições de saúde das pessoas</b>		
24.	Acompanhar as condições de saúde das famílias nas unidades de saúde.	Acompanhamento pelo setor Doença Falciforme para maior agilidade na transcrição de pedidos exames Hemocentro. Contato com unidade de saúde de referência pelo setor Doença Falciforme do paciente para agilizar o atendimento em caso de dor e outras intercorrências que possam ser atendidas nas UBSs. Ações realizadas pela Equipe NASF (rotina) Implantação das UBSF Pequis e Monte Hebron Inauguração do imóvel da UBSF Ipanema II
<b>Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da Secretaria Municipal de Saúde.</b>		
25.	Capacitar profissionais quanto as ações de Controle do Tabagismo.	As UBSFs Taiaman 2, Santa Luzia e Granada 1 estão com o grupo de tabagismo ativos Devido a frequente falta de insumos vinculados ao Ministério de Saúde, a Atenção Primária está viabilizando uma capacitação com a equipe do NASF, focada em trabalhar com estes grupos mesmo sem os medicamentos

26.	Qualificar os profissionais de saúde para a atenção na saúde do trabalhador.	Realização do Seminário Abril Verde em 26 de abril de 2019.
<b>Manter atualizado os sistemas de informação</b>		
27.	Manter atualizado o cadastro de profissionais de saúde da rede municipal no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES.	Os cadastros de profissionais de saúde da rede municipal no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES tem sido atualizado continuamente.
28.	Monitorar do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN	Ação contínua
<b>Implementar o Programa de Qualifica SaUDI como estratégia de diagnóstico e planejamento das ações de saúde em todas as unidades de atenção primária do município.</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a longevidade dos portadores de condições crônicas, prioritariamente gestantes, crianças, hipertensos, diabéticos e oncológicos.</li> </ul>		
29.	Cadastrar e acompanhar pacientes com Hipertensão e Diabetes, de acordo com os protocolos.	Realização de Tutoria do Qualifica SaUDI para implementação e otimização dos processos. O Cadastramento e o acompanhamento pacientes com Hipertensão e Diabetes faz parte da rotina das unidades. No mês de abril, onde se realiza no “Dia Nacional de Combate a Hipertensão Arterial” as equipes promoveram as ações de prevenção, promoção e diagnóstico precoce.
30.	Disponibilizar tutoria para acompanhamento da implementação dos novos processos junto as equipes de Atenção Primária.	Realização de Tutoria do Qualifica SaUDI para implementação e otimização dos processos. Expansão da tutoria em Reumatologia e Projeto de Fibromialgia para as unidades de APS. Ampliação da tutoria de psiquiatria para as UBS do setor norte. Tutoria de Pediatria e Genecologia ocorre de maneira continua
31.	Implementar e monitorar a estratificação de risco nas Redes de Atenção.	Mutirão para levantamento dos dados da 1ª consulta do RN na atenção primária (até 10 dias de vida) para classificação de risco e seguimento. A Estratificação de Risco da Pessoa Idosa sendo implantada, a princípio, pelas ações do Mutirão do Idoso. Implementação dos processos do Qualifica SaUDI, em Saúde Bucal nas Unidades de Saúde do setor Elaboração do Protocolo de Dor Músculo-Esquelético crônica e POP com estratificação de risco funcional pelo setor de Pessoas com Deficiência. Capacitação da Saúde do Idoso para profissionais médicos, especialistas, farmacêuticos e enfermeiros em Estratificação de Risco. Estratificação de risco dos idosos do setor leste, utilizando IVCF 20.
32.	Implementar os processos e as tecnologias de trabalho do Projeto Qualifica SaUDI, na APS, tanto na área urbana quanto rural	As tutorias do Qualifica SaUDI na APS estão acontecendo tanto na área urbana quanto na área rural. Expansão da Reumatologia para a população atendida na UBSF Martinesia.
33.	Manter a Tutoria para acompanhamento da implementação dos novos processos junto as equipes de Atenção Primária	Realização de Tutoria do Qualifica SaUDI para implementação e otimização dos processos.

34.	Realizar Oficinas de Planificação da Atenção Primária.	Realização de Tutoria do Qualifica SaUDI para implementação e otimização dos processos. Realização de capacitação em Saúde do Idoso.
<b>Garantir o acesso e o vínculo dos pacientes com hipertensão e diabetes, na unidade de saúde, para que os mesmos sejam monitorados e estabilizados, e assim usufruir de uma vida com melhor qualidade.</b>		
35.	Dar subsídios e estimular os profissionais para a promoção de medidas coletivas de prevenção, enfocando os fatores de risco cardiovascular.	Manutenção preventiva e reposição dos equipamentos de medição de pressão arterial.
36.	Efetivar o agendamento por bloco de horas nas unidades de saúde.	Implementação do bloco de horas nas equipes odontológicas. Realização de Tutoria do Qualifica SaUDI para implementação e otimização dos processos. Agendamento por bloco de horas implantado e monitorado nas UBSF.
37.	Fomentar ações do autocuidado e controle da saúde na população, com a participação dos conselhos de saúde e equipamentos sociais.	Orientação do manejo do paciente com fissura. Durante as reuniões de Conselho Distrital, está sendo repassado a metodologia do autocuidado e o convite para visita tanto na UAI São Jorge quanto na UAI Tiberly.
38.	Fortalecer ações de promoção, prevenção e autocuidado apoiado na atenção primária para reduzir encaminhamento para os serviços especializados de pacientes com condições crônicas.	Realização de Tutoria do Qualifica SaUDI para implementação e otimização dos processos e integração do NASF Mansour para ações de promoção e prevenção. Tutoria em Reumatologia para médico da APS. Capacitação em Eventos Agudos para profissionais da atenção primária e secundária.
39.	Implantar e monitorar Protocolos de Planos de Cuidados	Desenvolvimento de Protocolo de exames da Nutrição para padronização e organização das solicitações de exames. Participação da Saúde Bucal no Plano de Autocuidado apoiado realizado na UAI São Jorge e UBS Santa Luzia
40.	Manter linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares e cerebrovasculares (condições crônicas agudizadas).	Ação contínua, realizada por meio do monitoramento das Equipes de saúde, através de relatório extraído do FASTMEDIC, e utilização da parametrização das consultas de acordo com risco.
41.	Manter os fluxos conforme competências de cada ponto de atenção na RAS, com divulgação para trabalhadores e usuários.	Revisão dos fluxos de atendimento
42.	Monitorar os pacientes hipertensos e diabéticos estimulando a adesão ao tratamento, objetivando o controle e prevenindo as complicações e internações.	Implementação da Atenção contínua através do plano de cuidado e autocuidado apoiado
43.	Reduzir o número de internações por complicações do DM.	Implementação da Atenção contínua através do plano de cuidado e autocuidado apoiado

## 7.2. FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS

---

### Diretriz

Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde - RAS, mediante o aprimoramento das políticas de Atenção à Saúde com garantia da integralidade do cuidado de forma resolutiva com a articulação dos equipamentos de saúde e atendimento às necessidades da população em situação de risco de forma ágil e oportuna.

### Objetivos

Organizar e qualificar a Rede de Atenção Materno-Infantil.

Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Implementar a Rede de Atenção Psicossocial com enfoque na articulação com os três níveis de atenção em saúde.

Garantir acesso qualificado e resolutivo aos pacientes em situação de risco na Rede de Atenção Urgência e Emergência - RUE.

Fortalecer a Regulação do Acesso aos Serviços do SUS.

Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço de saúde adequado, no tempo oportuno.

### Resultados Esperados

Reduzir a mortalidade infantil.

Manter crianças de até 05 anos livres de cáries.

Diminuir o estigma relacionado aos transtornos mentais.

Melhorar a funcionalidade e qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Pessoas idosas com maior independência funcional e autonomia.

Melhorar a qualidade da assistência prestada, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade, a universalidade e a garantia de direitos sociais dos usuários.

## Ações Prioritárias do 1º Quadrimestre 2019 - Janeiro, fevereiro, março e abril

<b>Organizar e qualificar a Rede de Atenção Materno-Infantil.</b> <b>• Promover atendimento a toda rede materno infantil conforme protocolos e diretrizes clínicas</b>		
1	Efetivar o Programa Mãe Uberlândia.	Divulgação do Programa Mãe Uberlândia nos Eventos "UBERLÂNDIA VIVA" com distribuição de 185 Kits Mãe Uberlândia.
2	Esclarecer os benefícios do parto normal junto à população, na RAS, especialmente na APS.	Capacitações executadas "in locu" sobre o Plano de Parto.
3	Garantir a vinculação da gestante a sua maternidade de referência de acordo com a classificação de risco.	Foi realizada extensa articulação como as maternidades para iniciarmos a vinculação das gestantes a maternidade de referência.
4	Garantir o atendimento integral à gestante com a efetivação do Programa Mãe Uberlândia.	Facilitação ao acesso ao pré-natal (consultas e exames). Realização de oficinas com abordagem de diferentes temas para as gestantes. Entrega da Bolsa Mãe Uberlândia e garantia dos critérios estabelecidos de atendimento integral as gestantes.
5	Implementar ações na Rede de Saúde, incentivando à comunidade para redução das IST com ênfase na sífilis congênitas.	Foram realizadas oficinas de orientações sobre a sífilis, a importância da sua prevenção e tratamento para a comunidade.
6	Parametrizar e garantir ultrassonografia na gestação de acordo com os prazos estabelecidos no protocolo de pré-natal, parto e puerpério para as gestantes acompanhadas na Rede.	Organização e reestruturação de agenda pela coordenação da SPDM na UAI Martins. Providenciando licitação para compra de serviços de prestadores privados.
7	Qualificar e dar resolubilidade na assistência ao pré-natal parto, puerpério e a puericultura.	Educação permanente dos matriciadores de pediatria em reuniões mensais, com discussões de caso; atualizações e orientações a serem replicadas. Foram realizados nas UAIs, UBSs, UBSFs os acompanhamentos de forma integral do binômio mãe –filho. Contratados profissionais para atendimento do PNAR para garantir acesso em tempo oportuno.
<b>Melhorar a qualidade da assistência prestada, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade, a universalidade e a garantia de direitos sociais dos usuários.</b>		
8	Envolver a comunidade urbana e rural, conselhos e associações de bairro quanto a redução da sífilis congênita.	Orientações por meio da equipe de saúde sobre a sífilis e a importância da realização do teste para sífilis em cada trimestre da gravidez para diagnóstico e tratamento precoce associado a sensibilização do parceiro. Monitoramento dos exames laboratoriais de sífilis e disponibilizar a medicação (penicilina) para as gestantes
9	Garantir a manutenção do Projeto de Contracepção de Longa Duração para a população vulnerável.	Facilitada a inserção dos contraceptivos de longa duração para a população vulnerável feminina nas UAIs, UBSs e UBSFs. Inserção de DIU nas UAIs e UBSs .

<b>Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da Secretaria Municipal de Saúde.</b>		
10	Qualificar os profissionais quanto as práticas em saúde tradicionais e complementares, prioritariamente para gestantes e crianças.	Educação permanente dos matriciadores de pediatria em reuniões mensais, com discussões de caso; atualizações e orientações a serem replicadas, incluindo protocolo das síndromes gripais e respiratórias agudas graves/influenza.
<b>Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Manter crianças de até 05 anos livres de cáries.</b></li> </ul>		
11	Acompanhar ações de fluoretação das águas de abastecimento em conjunto com a Vigilância Ambiental.	Ação contínua
12	Ampliar o acesso as ações de Saúde Bucal.	Encaminhamentos de pacientes com fissura ao programa de Saúde Bucal. Contratação de profissionais de saúde bucal através de processo seletivo para ampliar o acesso da população
<b>Melhorar a qualidade da assistência prestada, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade, a universalidade e a garantia de direitos sociais dos usuários.</b>		
13	Acompanhar e avaliar os Centro de especialidades Odontológicas.	Acompanhamento e avaliação pela coordenação da produção dos CEOs.
<b>Reabilitar as pessoas com alguma limitação funcional</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Melhorar a funcionalidade e qualidade de vida das pessoas com deficiência.</b></li> </ul>		
14	Fomentar a prática de atividade física como medida para prevenção e promoção da saúde das pessoas com deficiência.	Acompanhamento através de supervisão e capacitação das equipes da APAE, ARUR, CERTO e Reabilitação do HC-UFU pelo setor Pessoas com deficiência.
15	Identificar as Pessoas com Deficiências no território da APS.	Levantamento dos usuários com Doenças Raras; Formação de Grupo de Trabalho de Doenças Raras com participação governamental e da sociedade civil. Elaboração de Linha de Cuidados em Doenças Raras pelo GT para o município de Uberlândia.
16	Implementar a Educação Permanente para melhoria da assistência à pessoa com deficiência	Acompanhamento através de supervisão e capacitação das equipes da APAE, ARUR, CERTO e Reabilitação do HC-UFU. Gestão de casos entre CER, AACD e Junta Reguladora.
<b>Implementar a Rede de Atenção Psicossocial com enfoque na articulação com os três níveis de atenção em saúde.</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Diminuir o estigma relacionado aos transtornos mentais.</b></li> </ul>		
17	Implementar a Rede de Atenção Psicossocial visando atendimento integral, tendo como base a APS.	Iniciado processo de validação de Instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental.
18	Implementar o fluxo de atendimento de urgência e emergência da Rede de Atenção Psicossocial.	Monitoramento e avaliação contínua do fluxo de atendimento de urgência e emergência da rede de atenção psicossocial

19	Manter a tutoria e matriciamento de profissionais de saúde mental na Atenção Primária.	Tutoria mantida e recomposição das tutorias em psiquiatria nas UBS do setor Central/ Norte
20	Manter equipe de profissionais de saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial, de acordo com as políticas públicas.	Monitoramento do número de profissionais, CNES atualizado.
21	Manter leitos de hospitalidade em CAPS III e CAPS ad III.	Número de Leitos de hospitalidade mantidos nos CAPS ad III e CAPS III Oeste. Monitoramento da taxa de ocupação de leitos de hospitalidade, conforme contrato de gestão.
22	Manter os cuidados às pessoas em sofrimento psíquico ou transtorno mental, uso de álcool e outras drogas na Rede de Atenção Psicossocial.	Iniciado processo de validação de Instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental
23	Manter a Gestão de Caso em Saúde Mental.	Gestão realizada entre unidades de CAPS e UFU, três vezes na semana
<b>Qualificar os profissionais de saúde para o atendimento de excelência ao cidadão.</b>		
24	Manter equipe qualificada nos Centros de Atenção Psicossocial considerando a área de abrangência e a população referenciada	CNES atualizado, Recomposição de equipe de enfermagem em Saúde Mental.
<b>Garantir acesso qualificado e resolutivo aos pacientes em situação de risco na Rede de Atenção Urgência e Emergência - RUE.</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Garantir o acesso e o vínculo dos pacientes com hipertensão e diabetes, na unidade de saúde, para que os mesmos sejam monitorados e estabilizados, e assim usufruir de uma vida com melhor qualidade.</b></li> </ul>		
25	Implementar estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.	<p>Todas as salas de vacina da Atenção Primária realizaram o Monitoramento Rápido de Cobertura – MRC, por meio de relatório de faltosos para melhorar a busca ativa de vacinas</p> <p>Manutenção das atividades de vacinação extramuros nas empresas, escolas e instituições com vista a favorecer a cobertura vacinal, inclusive a dos trabalhadores.</p> <p>Nas áreas de epizootias, as equipes da APS checaram os cartões de vacina e vacinaram os moradores no raio de ação preconizado pela Vigilância.</p> <p>Avaliação dos contatos de hanseníase em parceria com CREDESH, na UBSF Morada Nova e UBS Dona Zulmira.</p> <p>Profissionais da Vigilância Epidemiológica e do Programa Controle do Aedes reforçaram em todas unidades de saúde a importância das ações de controle, abordando preparação para o período endêmico da dengue (dúvidas, fichas notificação, pedido de exames, resultados de exames)</p> <p>Entrega das notificações de Arboviroses para o Supervisor do Programa Controle do Aedes, otimizando a chegada das notificações e intensificando ações combate ao Aedes.</p> <p>Integração do Comitê Materno Infantil com as coordenações das unidades de saúde para intensificar processos de investigação das mortalidades materno infantil</p>

<b>Melhorar a qualidade da assistência prestada, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade, a universalidade e a garantia de direitos sociais dos usuários</b>		
26	Acompanhar e avaliar a classificação de risco das urgências	Capacitação de todos os cirurgiões dentistas para implementação de protocolos de urgência e emergência odontológica.
27	Implementar protocolos assistenciais na urgência e emergência difundido para todos níveis de atenção da Rede.	Organização do Guia da Oficina de Eventos Agudos.
28	Manter atendimento Urgência e Emergência de acordo com o protocolo de Manchester.	Protocolo de Manchester usado continuamente no atendimento de Urgência e Emergência.
29	Manter escala completa de médicos plantonistas, em clínica médica, pediatria e traumatologia, no setor sanitário, com divulgação a população.	Montagem de escala médicas e disponibilizadas diariamente no site <a href="http://www.uberlandia.mg.gov.br/2014/secretaria-pagina/65/989/escala_medica.html">http://www.uberlandia.mg.gov.br/2014/secretaria-pagina/65/989/escala_medica.html</a> .
<b>Fortalecer a Regulação do Acesso aos Serviços do SUS.</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Melhorar a qualidade da assistência prestada, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade, a universalidade e a garantia de direitos sociais dos usuários.</b></li> </ul>		
30	Acompanhar e avaliar a produção ambulatorial (SIA) e hospitalar (SIH).	Regulação das solicitações de neurologia e neurocirurgia pediátrica, com agendamento dos casos conforme protocolo de prioridades Ampliação do acesso aos pacientes com necessidade do uso do oxigênio para as UBS e UBSFs. Solicitação da formalização dos critérios para o benefício do desconto na energia elétrica para os pacientes usuários de equipamentos ventilatórios junto ao Jurídico da SMS Monitoramento dos pacientes ativos em oxigenoterapia para a liberação de pagamento ao financeiro da SMS.
31	Avaliar e controlar a Programação Pactuada Integrada - PPI.	Monitoramento mensal da Programação Pactuada Integrada - PPI
32	Credenciar, habilitar, acompanhar e avaliar os prestadores de serviços de saúde.	Supervisão assistencial dos serviços de reabilitação: APAE, CERTO e ARUR.
33	Garantir que o Sistema de Regulação seja a forma de organização do atendimento, otimizando as agendas dos médicos especialistas por meio de uma TI apropriada.	Manutenção do FASTMEDIC como Sistema da Regulação, organizando o atendimento de consultas e exames das Redes de Atenção à Saúde – RAS, com aprimoramento contínuo
34	Otimizar e organizar as filas para consultas e exames especializados	Alinhamento da Coordenação da Alta Complexidade/DCRA e Junta Reguladora a respeito das filas de reabilitação intelectual, fonoaudiologia e fisioterapia.

<b>Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço de saúde adequado, no tempo oportuno.</b>		
<b>• Ampliar o acesso da população ao cuidado à partir da Atenção Primária.</b>		
35	Concentrar maior número de atendimento programado para os indivíduos que apresentam maior gravidade da doença e, desta forma, garantido a equidade.	Utilização dos Protocolos de Estratificação de Risco, parametrizando as consultas conforme o grau de risco da condição crônica.
36	Implementar e acompanhar os fluxos e protocolos assistenciais articulados com os demais pontos da Rede.	Participação do setor Saúde da Criança em Grupos de Trabalho Doenças Raras com a criação de fluxograma de atendimento para as crianças portadoras de doenças raras, com parceria de diversos setores da SMS e prestadores. Atualização do Protocolo de Encaminhamento em Neuropediatria Discussão para modificação do Fluxo de Atendimento a Vítimas de violência Participação do setor de nutrição em grupo de trabalho de Doenças Raras para desenvolvimento da linha de cuidado e implantação de um serviço de atendimento no município de Uberlândia.
37	Implementar e qualificar as visitas domiciliares e institucionais.	Realização de visitas domiciliares e visitas ao Hemocentro pelo setor Doença Falciforme.
38	Implementar o agendamento de consultas médicas nas unidades de saúde por telefone e WhatsApp.	Incremento gradual de unidades que realizam agendamento de consultas básicas por meio de whatsapp .
39	Incentivar ações preventivas na atenção especializada, reduzindo os agravos.	Ampliação dos grupos de fibromialgia
40	Manter a descentralização das consultas especializadas, incluindo a de homeopatia, respeitando o conceito de acesso.	Ação em estudo, levando em conta a regionalização equipamentos disponíveis para implementar a descentralização das consultas especializadas
41	Monitorar, acompanhar e avaliar a Gestão de Caso.	Realização de Gestões de casos pelo setor Doenças Falciforme e Pessoas com Deficiência.
42	Orientar e direcionar os exames de diagnóstico de imagem, respeitando o conceito de acesso.	Priorização dos exames de imagem para os pacientes portadores de Doenças Falciforme
<b>Melhorar a qualidade da assistência prestada, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade, a universalidade e a garantia de direitos sociais dos usuários.</b>		
43	Acompanhar e avaliar as diretrizes clínicas e protocolos para o atendimento humanizado, seguro e resolutivo.	Implantação do Protocolo de estratificação de risco da Dor Musculoesquelética juntamente com a APS
44	Identificar, cadastrar e estratificar o risco dos usuários de Oxigenoterapia no território de abrangência de cada UBSF, dando suporte adequado;	Ação contínua

45	Fomentar o atendimento multiprofissional da rede.	Implementação da Atenção Continua no setor sul
46	Implementar ações preventivas e educativas na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social.	Levantamento dos equipamentos sociais que oferecem atividades em saúde na busca de parcerias para incrementas atividades físicas aos nossos usuários
47	Implementar o matriciamento de fonoaudiologia	Realização de trabalho multidisciplinar pelo setor de Pessoas com Deficiência
48	Implementar o número das cirurgias ginecológicas e oncológicas, conforme protocolos.	Ação contínua, com atualização de fila de espera
49	Incentivar o uso de plantas medicinais e fitoterápicas na Rede de Assistência.	Descentralização das ações das PICS Implantação do Projeto Cultivando a Saúde nas unidades de saúde.

### 7.3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

---

#### Diretriz

Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção e proteção à saúde.

#### Objetivo

Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde

Promover ações junto à Atenção Primária à Saúde para estimular o envelhecimento ativo e saudável das pessoas.

Combater o Aedes Aegypt.

#### Resultados Esperados

Redução de infecções causadas pelo Aedes aegypt.

Monitorar a qualidade da água para população.

Disponibilizar ao cidadão formas de atenção complementar aos tratamentos tradicionais.

Melhorar as condições de saúde das pessoas em situação de excesso de peso (sobrepeso ou obesidade), diabetes e hipertensão.

### Ações Prioritárias do 1º Quadrimestre 2019 - Janeiro, fevereiro, março e abril

<b>Qualificar as ações e serviços de vigilância, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Monitorar a qualidade da água para população.</b></li> </ul>		
1.	Acompanhar e avaliar as ações relacionadas às análises de água.	Ação contínua
<b>Disponibilizar ao cidadão uma forma de atenção complementar aos tratamentos tradicionais.</b>		
2.	Implementar atividades educativas, eventos e demais atividades na atenção primária, que possibilitem o diálogo sobre as PICS e a demonstração de abordagens nesta modalidade.	<p>Realização de Auriculoterapia e distribuição de chás, suco verde, água saborizada, sabonetes com ervas medicinais e mudas de plantas medicinais, nos eventos "Trem da Saúde do idoso" e no Uberlândia Viva.</p> <p>Oficina com servidores do Centro de zoonoses para a elaboração de repelentes visando o controle de mosquitos, principalmente para as festividades do carnaval.</p> <p>Distribuição de mudas e sachês - orientações de uso de plantas medicinais em Grupos da nutrição</p> <p>Distribuição de sachês de plantas secas na sala de espera do CRPICS</p> <p>Plantação de mudas diversas, além de hortelã, da folha grossa, mandioca, manjeriço, pariparoba, guaco e sachês de moringa.</p> <p>Sala de espera nas unidades de saúde com orientações de preparo de chás, degustação e distribuição de mudas.</p> <p>Capacitação de agentes de saúde escolar sobre sabonete antiparasitário-para piolhos e sarna.</p> <p>Orientações para grupos de gestantes e puericultura sobre chás e massagem para cólicas no bebê.</p> <p>Oficina sobre PICS e Fitoterapia para o curso de medicina UFU.</p> <p>Terapia Reiki coletivo e orientação quanto ao uso de chás e hidratação oral para pacientes com dengue, nas unidades de hidratação</p>
<b>Melhorar as condições de saúde das pessoas.</b>		
3.	Acompanhar a situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Bolsa Família.	<p>Supervisão e Monitoramento da agenda de compromissos das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF 1ª Vigência / 2019.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento e inserção de dados no Sistema de Gestão do PBF – das famílias beneficiárias de todas as unidades de saúde.</li> <li>• Localização e acompanhamento de beneficiários do PBF (condicionalidades de saúde) pelo prontuário eletrônico.</li> <li>• Inserção de dados e monitoramento da situação alimentar e nutricional da população usuária do SUS (indivíduos avaliados nas Unidades de Saúde UBSF/UBS e UAI – crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes).</li> </ul> <p>Diagnóstico nutricional / verificação de desvios nutricionais: sobrepeso, obesidade, desnutrição para subsidiar e avaliar as ações de saúde para esta população.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento e consolidação dos dados (dispensação e prestação de contas de vitamina A para crianças da rede SUS) referentes ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, junto com Assistência Farmacêutica.</li> </ul>

4.	Acompanhar a atenção primária na prevenção e detecção de casos da tuberculose e hanseníase.	Visitas de Monitoramento em Tuberculose nas Unidades de Saúde. Gestão dos casos de Tuberculose nas Unidades de Saúde. Capacitação dos profissionais das unidades, conforme necessidade.
5.	Fiscalizar as notificações, garantindo o preenchimento correto e completo das fichas.	Palestra para o curso de Veterinária da UFU sobre arboviroses e a importância do preenchimento correto das notificações
6.	Fomentar as ações de busca ativa nas diversas áreas de atuação.	Acompanhamentos epidemiológicos, pelos agentes de zoonoses, dos animais agressores Imunização de cães e gatos contra raiva animal. Realização de bloqueio de vacinação em cães e gatos no raio de 300 metros onde foi encontrado o1 morcego positivo para raiva, no setor norte Atendimento das ordens de Serviços para verificação de suspeita de animais com raiva. Realização de eutanásias de cães com exames confirmatórios de Leishmaniose e com autorização dos proprietários e conforme a normativa do CFMV.
7.	Implementar ações intersetoriais visando prestação de serviços de qualidade para a população.	Realização de 327 castrações de cães e gatos, conforme convênio firmado desde 2009, pela Prefeitura Municipal de Uberlândia. Captura de morcegos. Organização para o treinamento de médicos das UAIs Pronto Atendimento pelo setor Doença Falciforme Ação conjunta entre Setor Doença Falciforme e do Teste do Pezinho (Criança e adolescente). Contato contínuo com Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio e Diagnóstico - NUPAD (novos casos e agendamentos de consultas) Contato periódico com Hemocentro pelo setor Doença Falciforme para monitorar o cuidado dos pacientes Participação das Vigilâncias nas ações Qualifica SaUDI. Elaboração do Plano de Contingência Aedes com a Atenção Primária. Realização da Semana da Hanseníase. Capacitação sobre as arboviroses. Apresentação da Vigilância em Saúde no treinamento introdutório da SPDM Alinhamento VIGEP/imunização e Vigilância Sanitária sobre clínicas de vacina privadas. Apresentação do Qualifica SaUDI para as equipes da Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica e Imunização com inserção da Vigilância Sanitária no Programa. Orientações para os tutores do Qualifica SaUDI sobre Dengue. Ministração de curso pela Vigilância em Saúde sobre arboviroses para equipes Saúde da Criança e Mortalidade Infantil. Apresentação aos tutores da Pediatria e Ginecologia sobre a Síndrome Gripal – SG e a Síndrome respiratória Aguda – SRAG.
8.	Implementar as inspeções sanitárias dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário.	Ação contínua, com estudo de classificar os riscos de cada estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário, visando definir a periodicidades das inspeções
9.	Implementar grupos multiprofissionais para controle sobrepeso/obesidade, fortalecendo a linha de cuidado para prevenção e tratamento.	Em andamento Projeto com Programa de Saúde Escolar, Projeto de Extensão do Curso de Nutrição da UFU e NASF, para o cuidado dos casos de obesidade identificados entre os alunos das escolas cobertas pelo PSE, além de ações de promoção e prevenção e educação nutricional nas escolas.

10.	Normatizar e acompanhar as ações dos profissionais quanto a sala de vacina (conhecimento técnico, registro e análise dos indicadores).	Monitoramento das salas de vacina como ação contínua pela coordenação Elaboração dos protocolos respeitando o perfil de cada campanha
11.	Acompanhar, investigar e registrar os acidentes de trabalho graves/óbitos	Ação contínua
12.	Reduzir os riscos e agravos à saúde das populações do campo (Zona rural), por meio de ações de promoção e vigilância em saúde, considerando as especificidades a epidemiológicas, ambientais e sociais da região.	Elaboração de estratégias específicas para a vacinação na zona rural de forma ativa respeitando suas particularidades
13.	Melhorar a integração das Vigilâncias.	Participação das Vigilâncias no Qualifica SaUDI. Reunião para elaboração do Plano de Contingência Aedes com a Atenção Primária. Palestra Semana da Hanseníase. Capacitação arboviroses. Mudança no fluxo de investigação de óbito do comitê mortalidade materno infantil. Alinhamento sobre introdutório SPDM – Apresentação da Vigilância em Saúde Participação da Vigilância em Saúde. Alinhamento VIGEP/imunização e Vigilância Sanitária sobre clínicas de vacina privadas. Apresentação do Qualifica SaUDI para as equipes da Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica e Imunização com inserção da Vigilância Sanitária no Programa. Realização de força tarefa da Dengue Palestra para os tutores do Qualifica SaUDI sobre a Dengue. Ministração de curso pela Vigilância em Saúde sobre arboviroses para equipes Saúde da Criança e Mortalidade Infantil. Palestra na UFU sobre arboviroses e notificações para o curso de Veterinária. Criação do Comitê Influenza. Apresentação aos tutores da Pediatria e Ginecologia sobre a Síndrome Gripal – SG e a Síndrome respiratória Aguda – SRAG. Participação das Equipes de Saúde Bucal no Mutirão do idoso com Ações de Prevenção e Promoção a Saúde Bucal e Prevenção ao Câncer Bucal.
<b>Oferecer serviços de saúde humanizados em estrutura física adequada e com processos definidos.</b>		
14.	Atualizar e acompanhar o cadastro de estabelecimento sujeitos ao controle sanitário.	Ação contínua
15.	Acompanhar o Projeto de uso de agrotóxico.	Projeto em fase inicial, junto ao MPT, UFU e instituições estaduais e federais, como IMA, EMATER, BOMBEIROS.
16.	Garantir condições adequadas de trabalho para os Agentes de Controle de Zoonoses.	Chegada das botas para os agentes de zoonoses
17.	Garantir gerente administrativo nas unidades básicas de saúde Tipo II e Tipo III	Todas as unidades Tipo III contam com o gerente administrativo e as Tipo II estão em fase de implantação

18.	Implementar Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho.	Implantação de CIPA Seminário Abril Verde Treinamento dos membros da CIPA municipal
19.	Implementar Projeto de intervenção nos casos de acidente de trabalho com exposição à material biológico.	Todas as unidades contam o fluxo e protocolo de atendimento para acidentes com material biológico
20.	Implementar Projeto de investigação laboral dos motoristas de transporte coletivo urbano de Uberlândia.	Existe um Projeto novo junto com o MPT e UFU o qual está em andamento.
21.	Revisão do Código Municipal de Saúde.	O prefeito protocolou, na câmara dos vereadores, o projeto de lei com alterações no código municipal para o dia 04/06/2019
<b>Promover ações junto à Atenção Primária à Saúde para estimular o envelhecimento ativo e saudável das pessoas.</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Manter Pessoas idosas com maior independência funcional e autonomia.</b></li> </ul>		
22.	Implantar a utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa - CSPI	A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa continua sendo implantada à partir do Mutirão do Idoso e distribuída nas unidades. Está sendo distribuída também no Uberlândia Viva.
23.	Implantar ações de acompanhamento com equipe multiprofissional de saúde aos idosos que apresentam maior risco de quedas, vulnerabilidade social e violência.	A implantação do Instrumento de Estratificação de Risco e da CSPI, tem também a finalidade de orientar as equipes e priorizar o acompanhamento de idosos que apresentam maior risco. As equipes estão sendo esclarecidas e incentivadas a realizar Notificação de Violência.
24.	Intensificar ações intersetoriais integradas e compartilhadas com instituições afins, como Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação, Ministério Público e Conselho Municipal do Idoso.	Foram realizadas reuniões e encontros intersetoriais para fortalecimento de ações integradas, bem como articulações de diversos casos, respeitando o novo fluxo de serviços junto às OSs.
25.	Orientar ações de intervenção domiciliar para minimização dos fatores de risco extrínsecos para idosos que apresentam risco.	Previsto para os próximos meses, através de oficinas. Aguardando resoluções entre Gestão e OSs.
26.	Promover atividades preventivas educativas no Dia Mundial da Violência contra Pessoa Idosa (15 de junho).	Ação prevista para dia 15 de junho.
<b>Combater o Aedes Aegypt.</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Reduzir as infecções causadas pelo Aedes Aegypt</b></li> </ul>		
27.	Conscientizar os profissionais e a comunidade quanto ao controle vetorial.	Reunião entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária para elaboração do Plano de Contingência Aedes. Realização de Capacitação aos profissionais de Saúde em arboviroses. Realização de força tarefa da Dengue Palestra para os tutores do Qualifica SaUDI sobre a Dengue. Ministração de curso pela Vigilância em Saúde sobre arboviroses para equipes Saúde da Criança e Mortalidade Infantil.

28.	Intensificar a integração dos agentes de combate de endemias (ACE) e agentes comunitários de saúde (ACS).	Tutoria do Qualifica SaUDI reforçou esta integração para ações de eliminação de criadouros do mosquito dentro dos domicílios
29.	Realizar o índice de infestação por <i>Aedes aegypti</i> (LIRA).	Em condições de epidemia de dengue, dispensa a realização do LIRA

#### 7.4. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

---

##### Diretriz

Garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais e contemplados nas políticas públicas, contribuindo para a qualificação e humanização do serviço prestado no município.

##### Objetivo

Realizar o atendimento à demanda da Assistência Farmacêutica com qualidade, assim como, realizar uma gestão orçamentaria e financeira eficaz, garantindo a integralidade do atendimento.

##### Resultados Esperados

Promover o acesso da população uberlandense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

##### Ações Prioritárias do 1º Quadrimestre 2019 - Janeiro, fevereiro, março e abril

<p><b>Realizar o atendimento à demanda da Assistência Farmacêutica com qualidade, assim como, realizar uma gestão orçamentaria e financeira eficaz.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Promover o acesso da população uberlandense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.</b></li> </ul>		
1.	Adquirir, receber, armazenar e distribuir medicamentos da REMUME.	Para garantir o fornecimento de medicamentos e insumos a Secretaria de Saúde já realizou 68 processos licitatórios. A Assistência Farmacêutica atendeu no 1º Quadrimestre 2019 em média 68.000 pessoas/mês nas farmácias ambulatoriais e em média 23.500 pessoas na farmácia hospitalar.

2.	Criar uma comissão multiprofissional para revisar e ampliar a lista de medicamentos da REMUME municipal de acordo com a RENAME, em especial os medicamentos da saúde mental.	Em andamento.
3.	Disponibilizar assistência farmacêutica nas unidades da zona rural.	Nos Distritos de Tapuirama, Miraporanga, Cruzeiro dos Peixotos e Martinésia foram realizados os cadastros dos pacientes hipertensos e diabéticos e a entrega dos medicamentos ocorre durante a reunião do grupo de Hipertensos e Diabéticos.
4.	Garantir a presença do profissional farmacêutico durante horário de funcionamento das farmácias.	A Rede Municipal de Saúde conta com 57 farmacêuticos e a maioria das farmácias já contam com assistência do profissional farmacêutico durante todo horário de funcionamento.
5.	Garantir o abastecimento contínuo e regular dos medicamentos constantes na lista do REMUME de acordo com a RENAME.	Todos os procedimentos necessários para garantir o abastecimento de medicamentos na Rede Municipal de Saúde são realizados. Já foram realizados 68 processos licitatórios e aquisição de medicamentos e insumos.
6.	Garantir os Kits de exames citopatológicos de colo de útero.	Todos os itens estão com o abastecimento regularizado nas unidades de saúde.
7.	Manter com o programa "Remédio em Casa" para os usuários maiores de 60 anos e acamados.	O Programa Remédio em Casa atende aproximadamente 2.000 pessoas/mês.
8.	Manter a lista de medicação fitoterápica no REMUME de acordo com a RENAME.	Medicamentos em processo de Licitação PLANEJAMENTO ANUAL – ERAF 2019 – SIGAF.
9.	Manter os padrões de qualidade no atendimento das farmácias do município.	No 1º Quadrimestre 2019 não foram registradas reclamações relacionadas ao atendimento nas farmácias da Rede Municipal de Saúde.

## 7.5. GESTÃO DOS SERVIÇOS E CIDADANIA

---

### Diretriz

Fortalecer a atuação e deliberação das Políticas Públicas na Gestão dos Serviços em Saúde, com investimento em recursos humanos e infraestrutura, assim como promover a participação do controle social no município.

## Objetivos

Fortalecer e qualificar a Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde.

Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da Secretaria Municipal de Saúde.

Qualificar a Gestão do Financiamento em Saúde no município.

Investir em infraestrutura das Unidades de Saúde

Investir em Tecnologias da Informação necessárias ao bom funcionamento da Gestão Municipal de Saúde.

Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de Gestão e cidadania.

Fortalecer os conselhos como instrumento de controle social.

Reestruturar a Central de Transporte Sanitário.

## Resultados Esperados

Qualificar os profissionais de saúde para o atendimento de excelência ao cidadão.

Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.

Oferecer serviços de saúde humanizados em estrutura física adequada e com processos definidos.

Assegurar a humanização dos atendimentos aos usuários e a confiabilidade da Gestão.

Otimizar, agilizar o atendimento prestado ao cidadão quanto ao transporte.

## Ações Prioritárias do 1º Quadrimestre 2019 - Janeiro, fevereiro, março e abril

<b>Fortalecer e qualificar a Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde.</b>		
<b>• Qualificar os profissionais de saúde para o atendimento de excelência ao cidadão.</b>		
1.	Apoiar o desenvolvimento dos Planos de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das Redes de Atenção	Capacitação de Protocolos de urgência e Emergência Odontológica. Capacitação dos tutores do Qualifica SaUDI com temas de Liderança e Educação Permanente
2.	Capacitar os trabalhadores da saúde de acordo com as políticas de saúde adotadas pelo MS, SES e município.	Organização de oficinas e Simpósio para todos os profissionais da saúde (UBSFs, UBSs, UAIs, Hospital Municipal, Conselhos regionais dos profissionais de saúde, Hospitais particulares de Uberlândia e profissionais de saúde dos Municípios do Triângulo Norte) pelo setor Doença Falciforme em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas
3.	Capacitar profissionais quanto a avaliação nutricional e acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	São realizadas as capacitações nas unidades continuamente, esse primeiro quadrimestre 20 assistentes sociais novas da SPDM foram capacitadas no treinamento introdutórios das mesmas

4.	Capacitar profissionais quanto a Danças Circulares, Meditação Terapêutica, Auriculoterapia, Shantala e Reiki.	Oferta do Curso de Auriculo e Reik para os profissionais de nível superior da rede municipal
5.	Capacitar profissionais quanto a DNCI - Doenças de Notificação Compulsória Imediata.	O prontuário eletrônico da rede (FASTMEDIC) conta com dispositivo de alerta sempre que o profissional registra um CID de doença de notificação compulsória Realização de Palestra na UFU sobre arboviroses e notificações para o curso de Veterinária.
6.	Capacitar profissionais das Unidades de Saúde sobre a rotina de notificação ao CEREST das doenças de notificação compulsória relacionadas ao trabalho.	O prontuário eletrônico da rede (FASTMEDIC) conta com dispositivo de alerta sempre que o profissional registra um CID das doenças de notificação compulsória relacionadas ao trabalho.
7.	Capacitar os profissionais de saúde para atenção em saúde do trabalhador.	Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Seminário Abril Verde com a participação de 82 trabalhadores.
8.	Capacitar profissionais quanto a identificação de casos de violência em menores de 05 anos e a rede de referência.	Configura processo de Educação Permanente para os profissionais da rede, uma vez que a portaria que tratam da notificação de violências estabelece que os casos violência são de notificação imediata no âmbito municipal, o que é feito automaticamente por meio de alerta no Fasctmedic.
9.	Capacitar profissionais quanto a identificação de sinais de violência, intervenções e encaminhamentos.	Configura processo de Educação Permanente para os profissionais da rede, uma vez que o sistema Fasctmedic emite um alerta aos profissionais que devem seguir o fluxo de compartilhamento entre as esferas de gestão estabelecido pela Coordenação de Vigilância em Saúde/SMS.
10.	Capacitar profissionais quanto a importância de realizar testagem para o HIV e o diagnóstico precoce.	As unidades das redes de saúde estão qualificadas à informar o cidadão sobre a importância do teste que pode ser feito de forma anônima e gratuitamente.
11.	Capacitar profissionais quanto a promoção da alimentação saudável.	Configura processo de Educação Permanente para os profissionais da rede
12.	Dar apoio ao desenvolvimento e realização das Ações de EPS definidas a partir dos Planos de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das Redes de Atenção.	Educação permanente através da Tutoria setor Doença Falciforme.
13.	Desenvolver materiais gráficos para ações de educação nutricional.	Foi desenvolvido para os Mutirões do Idoso e outros eventos e estamos utilizando os novos do Ministério da Saúde
14.	Disponibilizar cursos de Educação Permanente em saúde para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e ACE inseridos na Rede.	O Qualifica SaUDI tem resgatado a Educação Permanente em saúde para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e ACE inseridos na Rede por meio de seus tutores
15.	Fortalecer o Programa Saúde na Escola	Equipes do Programa Saúde na Escola tem atuado ativamente nas ações de promoção e prevenção em com alunos, pais e educadores nos EMEIs, com temas de saúde bucal, alimentação saudável, vacinação, atividade física e combate ao Aedes
16.	Fortalecer o sistema de Educação Permanente, para todos os profissionais da Rede de Assistência.	Atividade desenvolvidas com os tutores do Qualifica SaUDI abordando os temas: Liderança e Trabalho em Grupo
17.	Garantir "horário protegido" para educação permanente.	Todas as UBSF contam com "horário protegido" para educação permanente

18.	Garantir a realização de atividades coletivas em Educação em Saúde sobre diversos temas, junto à comunidade.	Trabalho intensificado por todas as equipes principalmente com temas de saúde bucal, alimentação saudável, vacinação, atividade física e combate ao Aedes
19.	Garantir qualificação continuada dos profissionais.	Treinamento para médicos das UAIs (Pronto Atendimento) no Hemocentro Uberlândia em Doença Falciforme Oficinas para profissionais da saúde em Doença Falciforme Simpósio para profissionais da saúde agendado em Doença Falciforme Tutoria do Qualifica SaUDI de forma contínua nas UBS, UBSF e UAIs
20.	Implementar política de humanização nas unidades de saúde.	Tutoria do Qualifica SaUDI tem reforçado a importância do acolhimento como atitude inerente ao atendimento ao cidadão
21.	Intensificar ações de avaliação nutricional junto ao PSE nas escolas da rede pública municipal.	Equipes do Programa Saúde na Escola tem atuado ativamente nas ações de promoção e prevenção em com alunos, pais e educadores nos EMEIs, com temas de saúde bucal, alimentação saudável, vacinação, atividade física e combate ao Aedes
22.	Ofertar processos educacionais de forma descentralizada.	Tutoria do Qualifica SaUDI de forma contínua nas UBS, UBSF e UAIs
23.	Promover treinamentos para aprimorar o uso do sistema de informação	Capacitação no sistema FAST MEDIC conforme solicitação
<b>Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da Secretaria Municipal de Saúde.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Melhorar a qualidade da assistência prestada, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade, a universalidade e a garantia de direitos sociais dos usuários.</b></li> </ul>		
24.	Qualificar a Rede de Atenção para a redução das principais causas morbi mortalidades do município.	Monitoramento e Acompanhamento das crianças com suspeita e/ou confirmação de Microcefalia e alterações neurológicas congênitas. Regulação da fila para consultas em Neuropediatria, neurocirurgia pediátrica e consultas no ambulatório SEDA – UFU (transtornos de aprendizagem). Treinamento para médicos das UAIs (Pronto Atendimento) no Hemocentro Uberlândia em Doença Falciforme. Oficinas para profissionais da saúde em Doença Falciforme. Simpósio para profissionais da saúde em Doença Falciforme.
<b>Qualificar os profissionais de saúde para o atendimento de excelência ao cidadão.</b>		
25.	Capacitar os profissionais quanto a orientação da medicação dispensada do Programa “Remédio em Casa”.	Treinamento para médicos das UAIs (Pronto Atendimento) no Hemocentro Uberlândia em Doença Falciforme. Oficinas para profissionais da saúde em Doença Falciforme. Simpósio para profissionais da saúde em Doença Falciforme.
26.	Capacitar profissionais quanto ao primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência.	Oficina de Eventos Agudos remarcada para maio
27.	Implementar as capacitações dos profissionais quanto aos cuidados relativos aos pacientes usuários de oxigenoterapia.	Tema será abordado na Oficinas programadas para o Cuidado do Idoso
28.	Implementar da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.	Implementar da Educação Permanente por meio da Tutoria do Qualifica SaUDI
29.	Realizar capacitações integradas com APS para a implementação da notificação.	O sistema Fasctmedic emite um alerta de notificações aos profissionais que devem seguir o fluxo de compartilhamento entre as esferas de gestão estabelecido pelas Coordenação das diferentes áreas de Saúde/SMS de forma integradas com APS
30.	Realizar de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.	Treinamento para médicos das UAIs (Pronto Atendimento) no Hemocentro Uberlândia em Doença Falciforme. Oficinas para profissionais da saúde em Doença Falciforme. Simpósio para profissionais da saúde em Doença Falciforme.

<b>Qualificar a Gestão do Financiamento em Saúde.</b>		
<b>• Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.</b>		
31.	Acompanhar a execução dos empenhos.	Ação contínua
32.	Acompanhar e avaliar a programação físico orçamentária por estabelecimento de saúde.	Ação contínua
33.	Acompanhar o comportamento da receita orçamentária	Ação contínua
34.	Alimentar o SIOPS Municipal, dentro dos prazos e critérios previstos.	Ação contínua
35.	Executar o orçamento previsto na LOA.	Ação contínua
36.	Integrar o planejamento à execução orçamentária e financeira, alinhando os gastos financeiros aos objetivos estratégicos da Redes de Atenção em saúde prioritárias e a necessidade da população.	Ação contínua
37.	Mapear a necessidade orçamentária de cada Diretriz de Saúde.	Ação contínua
38.	Otimizar os recursos destinados a assistência farmacêutica, com os protocolos clínicos, utilização dos prontuários eletrônicos, planejamento de compras, padronização, entre outras ações.	Ação contínua
39.	Prestar contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.	Ação contínua
<b>Investir em infraestrutura das Unidades de Saúde</b>		
<b>• Oferecer serviços de saúde humanizados em estrutura física adequada e com processos definidos.</b>		
40.	Abrir Licitação para as Obras.	As obras que estão em andamento, todas tem processo licitatório concluído
41.	Acompanhar e avaliar o processo de elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares.	Projeto arquitetônico da reforma e ampliação da Vigilância Sanitária está pronto, e os projetos complementares já foram autorizados.
42.	Acompanhar e avaliar o processo de execução da obra.	UBSF Cruzeiro dos Peixotos – Obra em andamento. Reforma das Unidades UBSF Alvorada; Custódio Pereira; Miraporanga; Santa Rosa; Morada Nova; Tangará/Rio das Pedras; UBSF São Jorge II; Santa Luzia com mais de 60% concluídas
43.	Adequar as estruturas das Unidades Básicas de Saúde: construir, ampliar e reformar	UBSF Cruzeiro dos Peixotos – Obra em andamento. Reforma das Unidades UBSF Alvorada; Custódio Pereira; Miraporanga; Santa Rosa; Morada Nova; Tangará/Rio das Pedras; UBSF São Jorge II; Santa Luzia com mais de 60% concluídas
44.	Adquirir estabilizadores em quantidade suficiente.	Em andamento

45.	Disponibilizar TI apropriada para organização dos serviços de saúde.	Ação efetivada por meio do sistema Fastmedic, que passa por atualizações conforme necessidade do serviço
46.	Disponibilizar trailer com água potável e banheiros químicos em ações itinerantes.	Ação em parceria com DMAE em todos eventos itinerantes da SMS
47.	Equipar adequadamente as unidades básicas com insumos, mobiliários e equipamentos necessários ao funcionamento adequado.	Reposição, manutenção e reparos de equipamentos e mobiliários conforme necessidade nas unidades, abastecimento contínuo dos insumos para garantir atendimento à população.
48.	Garantir insumos, equipamentos e manutenção deles e recursos humanos assegurando atendimento adequado.	Contratação de médicos, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem e ACS para unidades já existentes e para novas unidades: Pequis e Monte Hebron.
49.	Monitorar e avaliar os Contratos de Gestão, mediante metas pactuadas.	Fiscalização dos contratos realizada conforme cronograma pelo Núcleo de Contrato da Secretaria Municipal de Saúde juntamente com Diretoria Administrativa das Organizações Sociais contratadas.
50.	Promover condições adequadas de trabalho aos Agentes de Controle de Zoonoses e ACS.	Chegada das botas para os agentes de zoonoses
51.	Realizar manutenções preventivas e corretivas das unidades de saúde.	Ação contínua
52.	Reavaliar projeto arquitetônico da nova sede da Vigilância Sanitária.	Projeto arquitetônico da reforma e ampliação da Vigilância Sanitária está pronto, e os projetos complementares já foram autorizados, aguardando viabilidade financeira.
<b>Efetivar a Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania.</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Assegurar a humanização dos atendimentos aos usuários e a confiabilidade da Gestão.</b></li> </ul>		
53.	Analisar e retornar as reclamações e se necessário implantar ações corretivas no processo.	O recolhimento das manifestações depositadas nas Urnas pelos usuários é feito mensalmente por técnicos da Ouvidoria. Para esta ação há uma programação programada com o trajeto definidos, para percorrer todas as Unidades e Setores da Secretaria Municipal de Saúde buscando garantir o recolhimento destas manifestações assim como providenciar as ações de corretivas e dar retorno ao cidadão.
54.	Cadastrar, acompanhar e dar posicionamento às demandas recolhidas em tempo hábil, informado pelo Sistema OuvidorSUS.	O Departamento de Ouvidoria Municipal de Saúde considera Demandas as manifestações registradas e classificadas como: Denúncia, Elogio, informação, reclamação, solicitação e sugestão. Referente ao Tempo de Atendimento, 77,7% das demandadas foram realizadas dentro prazo disponibilizado pelo Sistema OuvidorSUS para tratativa das mesmas e repasse do parecer ao usuário.
55.	Fortalecer a ouvidoria como canal de comunicação entre os serviços de saúde, usuários e gestão.	Para melhor divulgação da Ouvidoria da Saúde está sendo confeccionados Material de impressão (Folders, Cartazes e Adesivos) para anexarmos nas 99 Urnas instaladas nas Unidades e Setores da Secretaria Municipal de Saúde/SMS, a arte já foi finalizada e no momento, se encontra na Diretoria Administrativa da Secretaria de Saúde.

56.	Adquirir veículos para as Unidades de Saúde, Central de Ambulância e Distritos.	Não foram adquiridos veículos novos neste período
57.	Implementar o serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando-o todos os pontos de atenção da Rede.	Transporte inter-hospitalar realizado por meio de contrato de Ambulância de Suporte Avançado
58.	Reorganizar os serviços de transporte sanitário de acordo com protocolos e leis vigentes.	Os serviços de transporte sanitário obedecem aos protocolos e leis vigentes. Sendo, a classificação de risco feita pela unidade de saúde solicitante e no caso de solicitações externas à unidades, a triagem é feita pelo atendente de telefone da Central de Ambulância.
<b>Investir em tecnologia da informação necessária ao bom funcionamento da gestão</b>		
• <b>Oferecer serviços de saúde humanizados em estrutura física adequada e com processos definidos.</b>		
59.	Adquirir licença de antivírus em quantidade suficiente.	Ação realizada por meio da PRODAUB
60.	Fornecer ao serviço número adequado de impressoras.	Aguardando viabilização financeira
61.	Prover o número adequado de computadores por aquisição ou locação.	Levantamento realizado aguardando viabilidade financeira
<b>Banco de dados atualizados</b>		
62.	Acompanhar as informações de saúde de forma sistemática, através de relatórios, observando a consistência e coerência.	Ação implementada e acompanhada por meio da Tutoria do Qualifica SaUDI.
63.	Manter atualizado o banco de dados do SINAN.	Ação contínua
64.	Manter os profissionais atualizados quanto a notificações e alimentação do SINAN	Ação contínua
65.	Monitorar e avaliar os dados do sistema de informação - SINAN.	Ação contínua
66.	Monitorar e avaliar os dados do sistema de informação- SIM.	Ação contínua
67.	Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos por meio de relatório - SIM-web.	Ação contínua
<b>Acompanhar e avaliar os contratos de Gestão</b>		
• <b>Ampliar o acesso da população ao cuidado à partir da Atenção Primária.</b>		
68.	Ampliar número de profissionais para as unidades de saúde.	Ação realizada de maneira gradativa, por meio de seleção realizada pelas OSs
<b>Assegurar a humanização dos atendimentos aos usuários e a confiabilidade da Gestão.</b>		

69.	Acompanhar e avaliar os Contratos de Prestação de Serviço SUS, mediante metas pactuadas.	Fiscalização dos contratos realizada conforme cronograma pelo Núcleo de Contrato da Secretaria Municipal de Saúde juntamente com Diretoria Administrativa das Organizações Sociais contratadas.
70.	Elaborar e implantar instrumentos de monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.	Processo de implantação dos Instrutivos para o Painel de Bordo.
71.	Monitorar e avaliar a Rede de Saúde	Monitoramento e avaliação realizada conforme cronograma pela Coordenação da Atenção Primária junto à coordenação de Redes, Vigilâncias em Saúde e Diretoria de Regulação
72.	Monitorar e avaliar os prestadores do SUS.	Monitoramento e avaliação realizada conforme cronograma pelo Núcleo de Contrato da Secretaria Municipal de Saúde juntamente com Diretoria Administrativa das Organizações Sociais contratadas.
<b>Fortalecer os conselhos como instrumento de controle social</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Manter os conselhos de saúde ativos.</b></li> </ul>		
73.	Assegurar apoio da mesa diretora do CMSU às comissões do mesmo	Solicitação às comissões o regulamento de funcionamento dos conselhos locais e distritais e atribuições de cada comissão
74.	Buscar meios para enviar delegados eleitos na 9ª CMS para representar o município na 9ª CES e 16ª CNS	Não foi realizada a etapa municipal da 16ª CNS no município
75.	Estimular a participação social por meio dos conselhos locais, distritais e municipal.	Aguardando o regulamento de funcionamento dos conselhos locais e distritais
76.	Estimular a participação social intersectorial com os demais conselhos.	Reestruturação das datas de reunião dos conselhos distritais e locais
77.	Repassar à comunidade a disponibilidade do atendimento, ações e serviços.	Por meio da atualização do site
78.	Incentivar e investir e na formação e capacitação dos conselheiros de saúde (local, distrital e municipal)	Aguardando os novos regulamentos elaborados pela comissão Jurídica e Ética para capacitação dos conselheiros
79.	Aprimorar e alimentar a página do CMSU no Portal da PMU	Página do CMSU alimentada sistematicamente
80.	Incentivar a participação de estudante e professores da área da saúde em ações de controle social	Presença frequente de alunos das universidades na reunião mensal do CMSU
81.	Implantar iniciativa de comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o controle social	Participação em reunião da Comissão de APS do CMSU e Reuniões do COMPOD.

82.	Organizar, junto com a Diretoria de Gestão de Pessoa, a 9ª CMS, garantir as condições necessárias da mesma.	Ação programada para 2021
83.	Revisar o Regimento Interno dos conselhos de saúde	Ação não efetivada
84.	Viabilizar reuniões do Secretário Municipal de Saúde com os presidentes dos conselhos de saúde (local, distrital e municipal)	Uma vez que o secretário faz parte da mesa diretora estas reuniões ocorrem sistematicamente com o presidente do conselho municipal.
85.	Viabilizar mecanismos para que o Conselho Municipal faça uso de seus recursos conforme planejamento próprio.	Ação diretamente relacionada ao planejamento vinculado com a LDO e LOA.

## 8. AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE METAS

---

O Contrato de Gestão é um importante instrumento de ação do poder público e fixa o programa a ser cumprido pela entidade contratada.

O Contrato de Gestão Nº 250/2014 regulamenta o desenvolvimento das ações e serviços de saúde nas Unidades de Atendimento Integrado PAMPULHA e SÃO JORGE, bem como nas EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA– SETOR SUL que entre si celebram o Município de Uberlândia- SMS e a Contratada - Missão Sal da Terra. O mesmo procedimento também é realizado para o Contrato de Gestão Nº 366/2017 que regulamenta o desenvolvimento das ações e serviços de saúde no Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro - HMMDOLC que entre si celebram o Município de Uberlândia e a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM

Conforme previsto no Contrato de Gestão o Núcleo de Avaliação de Contratos realiza mensalmente uma reunião de avaliação no intuito de acompanhar e avaliar o alcance dos resultados obtidos na prestação de serviços na assistência à Saúde e o cumprimento dos compromissos (metas) pactuados no Contrato de Gestão destas unidades.

Para empreender essa avaliação a Comissão de Técnicos da Secretaria Municipal de Saúde realiza a análise dos relatórios encaminhados mensalmente pela coordenação das referidas unidades e compara às informações retiradas dos Sistemas de Informação da Secretaria Municipal de Saúde.

Foram também analisados a estrutura e volume das atividades contratadas de acordo com o Plano de Prestação de Serviços, que estão relacionados aos ajustes dos valores financeiros de forma a definir o valor do contrato, ajustado às leis orçamentárias aplicáveis.

## 8.1. UAI PAMPULHA

Tabela 28 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas

Ações	Meta	1º Quadrimestre
Cumprimento de prazos do Protocolo do Manchester	10	9,41
Garantia de continuidade da atenção	5	5,00
Índice de Resolubilidade	5	5,00
Razão de exames citopatológicocérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população	5	5,00
Proporção de gestantes captadas após 120 dias*	5	5,00
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré-Natal	4	2,56
Média Percentual de cobertura vacinal preconizada alcançada de Pentavalente, Pneumo10, Meningo C, VIP/VOP, Rotavírus e Febre Amarela em crianças menores de 1 ano.	10	10,00
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos profissionais médicos	12	11,40
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos outros profissionais	10	10,00
Patologia clínica na urgência e emergência	7	5,25
Cumprimento das metas do quantitativo de recursos humanos no atendimento Urgência/Emergência	6	5,90
Responder a OuvidorSUS em tempo hábil.	3	3,00
Satisfação do cliente/paciente/usuário	2	2,00
Índice de Absenteísmo	5	5,00
Liquidez Corrente	5	4,50
Apresentação das guias de recolhimento dos tributos e encargos	3	3,00
Cumprimento das obrigações de faturamento (AIH e SIA) dentro das normas estabelecidas	3	0,00
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>92,01</b>

Conforme Contrato Missão Sal da Terra (MSDT) - 250/2014 disponível no [http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/21450.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/21450.pdf), as ações desenvolvidas na UAI Pampulha atingiram o valor médio de janeiro a abril de 2019 de 92,01 pontos de ficando assim a parcela variável condicionada a essa avaliação. O percentual alcançado foi de 85 a 100 pontos na valoração das metas contratadas corresponde ao pagamento de 100% da parcela variável. A pontuação atingida em janeiro foi 88,75; fevereiro 94,91; março 87,51 e abril 93,51.

## 8.2. EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Tabela 29 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas

Ações	Meta	1º Quadrimestre
Razão de exames citopatológicos cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população	10	10,00
Proporção de gestantes captadas após 120 dias*	10	10,00
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 7 ou mais atendimentos de Pré-Natal	10	9,44
Percentual de cobertura vacinal preconizada alcançada de Pentavalente, Pneumo10, Meningo C, VIP/VOP, Rotavírus e Febre Amarela em crianças menores de 1 ano.	15	15,00
Cumprimento de volume de atividade contratada pelos profissionais da equipe de Saúde da Família	14	14,00
Cumprimento de volume de atividade contratada por equipe NASF	13	7,13
Cumprimento do volume de atividade contratada para patologia clínica	7	6,50
Responder a Ouvidoria em tempo hábil.	5	5,00
Satisfação do cliente/paciente/usuário	5	4,86
Índice de Absenteísmo	3	3,00
Liquidez Corrente	5	4,50
Apresentação das guias de recolhimento dos tributos e encargos	3	3,00
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>92,42</b>

Conforme Contrato Missão Sal da Terra (MSDT) - 250/2014 disponível no [http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/21450.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/21450.pdf), as ações desenvolvidas nas UBSF Setor Sul atingiram o valor médio de janeiro a abril de 2019 de 92,42 pontos ficando assim a parcela variável condicionada a essa avaliação. A pontuação atingida em janeiro foi 94,72; fevereiro 90,97; março 92,53 e abril 91,46.

### 8.3. UAI SÃO JORGE

---

Tabela 30 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas

Ações	Meta	1º Quadrimestre
Cumprimento de prazos do Protocolo do Manchester	10	9,18
Garantia de continuidade da atenção	10	10,00
Índice de Resolubilidade	5	1,61
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos profissionais médicos	15	13,78
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos outros profissionais	10	10,00
Patologia clínica na urgência e emergência	10	3,75
<b>Cumprimento das metas do quantitativo de recursos humanos no atendimento Urgência/Emergência</b>	<b>10</b>	<b>8,92</b>
Manter comissões de Ética Médica, Prontuário Médico, CCIEA, Óbito e Ética de Enfermagem.	5	4,25
Responder a OuvidorSUS em tempo hábil.	6	6,00
Satisfação do cliente/paciente/usuário	4	4,00
Índice de Absenteísmo	5	5,00
Liquidez Corrente	5	4,50
Apresentação das guias de recolhimento dos tributos e encargos	5	5,00
<b>Totais</b>	<b>100</b>	<b>85,98</b>

Conforme Contrato Missão Sal da Terra (MSDT) - 250/2014 disponível no [http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/21450.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/21450.pdf), as ações desenvolvidas na UAI São Jorge atingiram 85,98 pontos, ficando assim o valor médio de janeiro a abril de 2019 da parcela variável condicionada a essa avaliação. Como o percentual alcançado ficou entre 85 e 100 pontos do volume contratado, o que corresponde ao pagamento de 100% da parcela variável. A pontuação atingida em janeiro foi 89,39; fevereiro 82,35; março 86,68 e abril 85,51.

#### 8.4. HMMDOLC

---

Para empreender essa avaliação o Núcleo de Avaliação de Contratos realiza a análise das informações do Anexo IV – Sistemática de Avaliação – Item 6 – Avaliação e Valoração das Atividades Contratadas, relacionados ao cálculo do valor da parcela variável.

Foram também analisados a estrutura e volume das atividades contratadas de acordo com o Item 8 do Anexo III – Plano de Prestação de Serviços, que estão relacionados aos ajustes dos valores financeiros de forma a definir o valor do contrato, ajustado às leis orçamentárias aplicáveis.

*Tabela 31 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas*

Ações	Meta	1º Quadrimestre
Garantia de Continuidade da Atenção na RAS	5	1,25
Garantir o Seguimento Pós Operatório	5	5
Manter Comissões em Pleno Funcionamento	2	1,355
Taxa de Partos Cesáreos	5	3,5
Taxa de Pacientes com Infecção Hospitalar	4	3
Taxa de Mortalidade Institucional	4	4
Ocupação do Centro Cirúrgico	20	18,75
Procedimentos na Unidade de Cirurgia Ambulatorial	14	12
Taxa de Readmissão de Pacientes na Clínica Médica	4	4
Taxa de Permanência por Clínica	7	6,825
Taxa de Pacientes Residentes no HMMDOLC	10	6,25
Taxa de Ocupação Operacional	7	7
Responder a OuvidorSus em Tempo Hábil	3	3
Índice de absentéismo	2	2
Distribuição de profissionais por categoria	2	2
Liquidez geral	2	2
Faturamento	2	2
Tributos e Encargos	2	2
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>85,93</b>

Conforme Contrato nº 366/2017 de Gestão, que regulamenta a organização e implantação de ações assistência à saúde no HMMDOLC, e após análise apresentada e de acordo com o item 6 do Anexo IV, as ações desenvolvidas no mesmo atingiram 85,93 pontos, ficando assim o valor médio de janeiro a abril de 2019 da parcela variável condicionada a essa avaliação. O percentual alcançado ficou acima de 84,99 pontos da meta dos indicadores contratados, o que corresponderia ao pagamento de 100% da parcela variável que será repassado à Instituição. A pontuação atingida em janeiro foi 87,94; fevereiro 92,64; março 74,93 e abril 88,21.

## 9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

---

Cabe ao gestor de saúde, a garantia de registro dos dados no o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141. Porém, até a presente, este sistema não disponibilizou a versão de transmissão que nos dá acesso aos relatórios gerados pelo sistema.

As informações disponibilizadas a seguir são referentes ao 1º quadrimestre de 2019, oriundas da Contabilidade Geral da Prefeitura e organizadas pela Diretoria Financeira da Secretaria Municipal de Saúde.

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019

Ação	Item da Despesa	Fornecedor	Dados				
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago		
Adquirir Medicamentos e Materiais Médico-Hospitalares	Material Hospitalar	ACADIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA	48.216,20	12.587,50	12.587,50		
		AGMASHI COM. DE MATERIAL MEDICO E SERVICOS DE COBRANCAS LT	3.151,65	2.907,05	2.907,05		
		BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES SA	207.952,41	0,00	0,00		
		BIOLINE FIOS CIRURGICOS LTDA EPP	20.640,16	12.950,16	12.950,16		
		CIRURGICA PINHEIRO LTDA	106.207,70	87.897,70	26.704,50		
		CIRURGICA UNIAO LTDA	26.907,00	15.972,00	15.972,00		
		CIRURGICA ZANIN LTDA - EPP	160.195,62	85.790,00	70.140,00		
		CRISTIANO COSTA LIND	8.970,00	0,00	0,00		
		DATHA PRODUTOS ODONTOLOGICOS E NUTRICIONAIS BIRELI	10.956,50	10.956,50	10.956,50		
		DCS DISTRIBUIDORA CIRURGICA BRASILEIRA LTDA	259.200,00	162.400,00	162.400,00		
		DE PAULI COMERCIO REPMES. IMPORT. E EXPORT. LTDA	250,00	250,00	250,00		
		DIMEBRAS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	55.551,00	10.162,90	2.562,90		
		ISP-INDUSTRIA BRASILEIRA DE FILMES S/A	149.929,90	149.929,90	85.186,40		
		INEX INDUSTRIAS CIRURGICAS LTDA	262.710,00	165.210,00	55.080,00		
		LOGIMED DISTRIBUIDORA E LOGISTICA HOSPITALAR BIRELI	56.956,20	10.926,20	10.926,20		
		LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	767,30	451,30	451,30		
		MULTIFARMA COMERCIAL LTDA	4.819,20	0,00	0,00		
		NACIONAL COMERCIAL HOSPITALAR S.A	165.295,24	76.053,44	51.293,24		
		POLAR FIX INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTI	51.780,00	57.280,00	57.280,00		
		SAMTRONIC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	99.612,00	64.629,00	1.514,00		
		SOL-MILLENNIUM BRASIL IMPORTACAO E EXPORTACAO S.A.	17.000,00	2.550,00	2.550,00		
		SOMA/MS - PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	255.502,95	160.149,12	160.149,12		
		TECVIDA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA	155.660,00	76.850,00	0,00		
		<b>Material Hospitalar Total</b>			<b>2.115.993,63</b>	<b>1.141.712,57</b>	<b>703.260,27</b>
			Material, Sem ou Serviço para Distribuição Gratuita	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES SA	126.507,78	0,00	0,00
			<b>Material, Sem ou Serviço para Distribuição Gratuita Total</b>		<b>126.507,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
			Medicamentos	ACADIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA	55.791,05	25.050,55	25.050,55
				ABLON COMERCIO E REPRESENTACDES LTDA	4.560,04	4.555,59	4.555,59
				ALFALADOS LTDA	156.545,45	57.300,00	0,00
				ANTIBIOTICOS DO BRASIL LTDA	87.000,00	87.000,00	87.000,00
				ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	14.520,00	14.520,00	14.520,00
				ATONS DO BRASIL DISTRIB DE PROD HOSPITALARES LTDA	166.748,77	41.246,77	41.246,77
				BH FARMA COMERCIO LTDA	505.070,25	69.063,55	69.063,55
	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES SA	417.555,66		215.994,80	201.599,60		
	BIOLAB SANUS FARMACEUTICA LTDA	3.459,50		1.972,00	1.972,00		
	CHRISPIV NEOI CARRILHO - EPP	1.619,82		0,00	0,00		
	CIMED INDUSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA	165.205,66		122.714,55	57.220,00		
	CIRURGICA ALIANCA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA EPP	36.000,00		24.000,00	24.000,00		
	CIRURGICA ONIX - BIRELI	550,00		550,00	550,00		
	CIRURGICA PINHEIRO LTDA	50.427,50		50.427,50	50.427,50		
	CM HOSPITALAR S A	92.594,40		92.594,40	59.044,40		
	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	490.504,30		176.163,55	156.665,85		
	COSTA CAMARGO COM DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	670.980,51		126.126,45	102.047,65		
	CRISTAL PHARMA LTDA	51.996,00		4.977,00	4.977,00		
	CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	540.676,02		274.806,42	206.788,92		
	DATHA PRODUTOS ODONTOLOGICOS E NUTRICIONAIS BIRELI	13.647,50		9.250,20	1.556,70		

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados				
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago		
Adquirir Medicamentos e Materiais Médico-Hospitalares	Medicamentos	DCS DISTRIBUIDORA CIRURGICA BRASILEIRA LTDA	24.979,01	20.549,51	20.549,51		
		DIMASTER COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	6.672,40	6.672,40	6.672,40		
		DIMESRAS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	14.704,10	6.694,50	5.174,50		
		DROGAPONTE LTDA	62.056,00	46.330,00	32.566,00		
		DUPATRI HOSPITALAR COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	4.840,50	0,00	0,00		
		DUPATRI HOSPITALAR COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTD	110.633,95	40.062,95	6.462,95		
		FARMACE - INDUSTRIA QUIMICO -FARMACEUTICA CEARENSE LTDA	114.805,00	65.430,00	67.660,00		
		PRESENIUS KASI BRASIL LTDA	15.969,50	6.536,00	6.536,00		
		QEDIAS INDUSTRIA FARMACEUTICA S/A	55.970,00	26.140,00	26.140,00		
		GLOBAL HOSPITALAR IMPORTACAO E COMERCIO LTDA-ME	395,00	197,50	197,50		
		HALEX STAR INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	614.160,00	352.700,00	352.700,00		
		HIPOLABOR FARMACEUTICA LTDA	66.541,54	7.722,04	7.722,04		
		HOSPINDOVA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSP LTDA	41.721,00	2.450,00	2.450,00		
		INOVAMED COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA	267.695,50	72.565,60	45.762,46		
		LUMIAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	26.726,70	15.766,50	15.766,50		
		MULTIFARMA COMERCIAL LTDA	245.031,00	94.676,60	60.136,60		
		NDS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	266.907,57	270.515,02	255.770,02		
		NUNESFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	6.916,00	6.916,00	6.916,00		
		ORIENTE FARMACEUTICA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO L	5.220,00	0,00	0,00		
		PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA	490.371,51	241.356,19	5.365,66		
		SAMEH - SOLUCOES HOSPITALARES LTDA	1.701,00	1.701,00	1.701,00		
		SOLLIMED DISTRIB DE MEDICAMENTOS E PROD PARA SAUDE LTDA	369.572,55	10.265,40	10.265,40		
		SOMA/MG - PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	505.629,55	45.496,50	45.496,50		
		SUPPORT PRODUTOS NUTRICIONAIS LTDA	9.100,00	0,00	0,00		
		UNIAD QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL S A	11.355,00	6.655,00	6.655,00		
		<b>Medicamentos Total</b>			<b>6.672.865,96</b>	<b>2.755.953,91</b>	<b>2.031.025,43</b>
			Outras Sentenças Judiciais e Decisões Judiciais	MINAS GERAIS SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	2.769,00	0,00	0,00
				TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	43.562,15	43.562,15	43.562,15
			<b>Outras Sentenças Judiciais e Decisões Judiciais Total</b>		<b>46.331,15</b>	<b>43.562,15</b>	<b>43.562,15</b>
			Outros Materiais, Bens ou Serviços para Distribuição Gratuita	SIQHOSP PRODUTOS HOSPITALARES SA	106.423,15	4.623,15	4.623,15
				RIOS E CAMBRAIA PRODUTOS DE DIETA LTDA	12.279,00	12.279,00	0,00
				TECVIDA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA	76.650,00	76.650,00	76.650,00
				UBER MEDICA E HOSPITALAR LTDA	206.707,00	206.707,00	161.567,00
	<b>Outros Materiais, Bens ou Serviços para Distribuição Gratuita Total</b>		<b>406.239,15</b>	<b>302.639,15</b>	<b>246.020,15</b>		
	Sentença Judicial para Aquisição de Medicamentos	ACCORD FARMACEUTICA LTDA	2.250,00	0,00	0,00		
		ADLON COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	2.906,60	2.906,60	2.906,60		
		ATONS DO BRASIL DISTRIB DE PROD HOSPITALARES LTDA	1.076,40	1.076,40	1.076,40		
		BH FARMA COMERCIO LTDA	1.670,65	559,65	559,65		
		SIQHOSP PRODUTOS HOSPITALARES SA	2.950,70	269,44	269,44		
		CM HOSPITALAR S A	10.606,56	6.507,12	6.507,12		
		COSTA CAMARAO COM DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	20.113,74	16.766,56	16.463,04		
		CRISTAL PHARMA LTDA	509,60	0,00	0,00		
		DUPATRI HOSPITALAR COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTD	1.956,40	1.956,40	1.956,40		
		HOSPINDOVA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSP LTDA	40.704,56	24.291,22	6.640,02		
		LUMIAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	1.067,41	1.066,53	1.066,53		
		NUTRIMINAS COM DE NUTRICOES DIET E MAT HOSP LTDA EPP	9.572,00	7.524,00	7.524,00		
		RIOS E CAMBRAIA PRODUTOS DE DIETA LTDA	6.404,40	2.606,00	2.606,00		

**Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019**

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados			
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago	
Adquirir Medicamentos e Materiais Médico-Hospitalares	Sentença Judicial para Aquisição de Medicamentos	SUPPORT PRODUTOS NUTRICIONAIS LTDA	6.000,00	6.000,00	6.000,00	
		TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	65.787,61	64.766,84	60.629,64	
		TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO	54.441,85	48.816,69	48.816,69	
		UBER MEDICA E HOSPITALAR LTDA	5.504,00	5.504,00	5.504,00	
	<b>Sentença Judicial para Aquisição de Medicamentos Total</b>			<b>231.329,08</b>	<b>192.671,45</b>	<b>172.975,73</b>
	Sentença Judicial para Aquisição de Outros Insumos e Serviços para Saúde	CIRURGICA UNIAD LTDA	580,80	580,80	580,80	
		FUNDACAO DE ASSISTENCIA ESTUDO E PESQUISA DE UBERLANDIA	23.881,00	23.881,00	23.881,00	
		NUTRIMINAS COM DE NUTRICIOES DIET E MAT HOSP LTDA EPP	16.813,00	12.754,00	12.754,00	
		MDS E CAMSRAIA PRODUTOS DE DIETA LTDA	6.953,40	0,00	0,00	
		TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	58.780,85	58.780,85	58.780,85	
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO		3.549,79	3.549,79	3.549,79		
<b>Sentença Judicial para Aquisição de Outros Insumos e Serviços para Saúde Total</b>			<b>110.338,84</b>	<b>99.326,44</b>	<b>99.326,44</b>	
<b>Adquirir Medicamentos e Materiais Médico-Hospitalares Total</b>			<b>3.708.645,19</b>	<b>4.536.083,45</b>	<b>3.293.190,15</b>	
Aquisição de Equipamentos e Mat Permanente para CAPS AD - TC nº 820/4277/SES	Mobiliário em Geral	MECA OFFICE MOBILIARIO SIRELI	6.676,90	0,00	0,00	
		MEO LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS SIRELI	10.019,60	0,00	0,00	
	<b>Mobiliário em Geral Total</b>			<b>16.696,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Aquisição de Equipamentos e Mat Permanente para CAPS AD - TC nº 820/4277/SES Total</b>			<b>16.696,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Aquisição de Equipamentos e Mat. Permanente UPA - Res SES/MS nº 5313/2016	Aparatos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	HOSPITAL INDUST METALURG DE EQUIP HOSPITALARES LTDA	214.294,60	214.294,60	214.294,60	
		MF DE ALMEIDA & CIA LTDA	13.744,00	13.744,00	13.744,00	
	<b>Aparatos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares Total</b>			<b>228.038,60</b>	<b>228.038,60</b>	<b>228.038,60</b>
<b>Aquisição de Equipamentos e Mat. Permanente UPA - Res SES/MS nº 5313/2016 Total</b>			<b>228.038,60</b>	<b>228.038,60</b>	<b>228.038,60</b>	
Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para Atenção Básica - Port MS 965/2016	Aparatos e Utensílios Domésticos	CONCORRENCIA COMERCIO E SERVICOS SIRELI-EPP	829,00	0,00	0,00	
		<b>Aparatos e Utensílios Domésticos Total</b>			<b>829,00</b>	<b>0,00</b>
	Aparatos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	HDX COMERCIAL SIRELI	23.058,77	23.058,77	23.058,77	
		MASTER COMERCIAL SIRELI	22.060,62	0,00	0,00	
		META X INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	572,15	0,00	0,00	
	<b>Aparatos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares Total</b>			<b>45.691,52</b>	<b>23.058,77</b>	<b>23.058,77</b>
	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	COMIGO COMERCIAL MINAS GOIAS LTDA - EPP	481,60	481,60	481,60	
<b>Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos Total</b>			<b>481,60</b>	<b>481,60</b>	<b>481,60</b>	
<b>Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para Atenção Básica - Port MS 965/2016 Total</b>			<b>47.002,12</b>	<b>23.540,37</b>	<b>23.540,37</b>	
Casa de Crédito ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS	Contribuições	CONSELHO NAC DE SECRETARIOS MUNICIPAIS DE SAUDE	23.820,00	23.820,00	23.820,00	
		<b>Contribuições Total</b>			<b>23.820,00</b>	<b>23.820,00</b>
<b>Casa de Crédito ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS Total</b>			<b>23.820,00</b>	<b>23.820,00</b>	<b>23.820,00</b>	
Conceder Subvenções Sociais	Subvenções Sociais	ARUI ASSOCIACAO DOS REUMATICOS DE UBERLANDIA E REGIÃO	85.200,00	21.500,00	21.500,00	
		ASSOCIACAO ASSISTENCIAL COMUNIDADE VIDA NOVA - CANTINHO D	120.000,00	50.000,00	50.000,00	
		ASSOCIACAO COMUNIDADE NOVA CRIATURA	120.000,00	50.000,00	50.000,00	
		ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA A CRIANCA DEFICIENTE	207.270,00	51.817,50	51.817,50	
		ASSOCIACAO DE PROTECÇÃO ANIMAL	100.000,00	24.999,99	24.999,99	
		ASSOCIACAO DOS RENAI CRONICOS DOADORES E TRANSPLANTADOS	71.505,00	17.876,25	17.876,25	
		ASSOCIACAO GRUPO SARAI	120.000,00	50.000,00	50.000,00	
		ASSOCIACAO MISSIONARIA EVANGELICA VIDA MISSAO VIDA	410.029,00	102.507,00	102.507,00	

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 18 Quadrimestre de 2019

Ação	Item da Despesa	Fornecedor	Dados				
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago		
Conceder Subvenções Sociais	Subvenções Sociais	CASA ASSISTENCIAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	49.530,00	12.530,00	12.530,00		
		CASA DAS SEM AVENTURANCAS	60.971,00	15.242,70	15.242,70		
		CASA DE HOSPEDAGEM BETHESDA	84.540,00	21.135,00	21.135,00		
		CEAMI - REABILITACAO PARA A VIDA	120.000,00	30.000,00	30.000,00		
		CENTRO DE EXCELENCIA EM REABILITACAO E TRAS. ORIENTADO DE U	300.000,00	75.000,00	75.000,00		
		DESAPIO JOVEM PENIEL DE UBERLANDIA	120.000,00	30.000,00	30.000,00		
		DIVULGACAO ESPIRITA CRISTA	63.900,00	15.975,00	15.975,00		
		FUNDACAO CULTURAL E ASSISTENCIAL FILADELPIA	126.610,00	31.702,50	31.702,50		
		FUNDACAO FREI ANTONINO PUGLISI	120.000,00	30.000,00	30.000,00		
		FUNDACAO LIONS DE SAUDE E ASSISTENCIA SOCIAL CL ALFREDO SIMV	154.190,00	35.547,50	35.547,50		
		FUNDACAO PRO-LUZ DE UBERLANDIA	204.507,00	51.126,75	51.126,75		
		GRUPO SALVA VIDAS	254.215,00	63.555,25	63.555,25		
		INSTITUTO NIADS DADAS	66.458,00	17.109,51	17.109,51		
		NUCLEO SOCIAL JESUS DE NAZARE	651.670,00	162.900,00	162.900,00		
		REDE NACIONAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS	55.920,00	13.980,00	13.980,00		
		SEN SERVICIO EVANGELICO DE REABILITACAO	240.000,00	60.000,00	60.000,00		
			<b>Subvenções Sociais Total</b>		<b>3.888.483,00</b>	<b>972.102,93</b>	<b>966.399,76</b>
		<b>Conceder Subvenções Sociais Total</b>			<b>3.888.483,00</b>	<b>972.102,93</b>	<b>966.399,76</b>
		Concessão de Auxílios a Organizações da Sociedade Civil	Auxílios	ASSOCIACAO DE PROTECAO ANIMAL	45.000,00	30.000,00	30.000,00
			<b>Auxílios Total</b>		<b>45.000,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>30.000,00</b>
<b>Concessão de Auxílios a Organizações da Sociedade Civil Total</b>			<b>45.000,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>30.000,00</b>		
Construir e Equipar Unidades Básicas de Saúde	Aparelhos e Utensílios Domésticos	CONCORRENCIA COMERCIO E SERVICOS BIRELI-EPP	14.093,35	0,00	0,00		
		PEDRO ZATA BORGES	4.106,35	0,00	0,00		
		<b>Aparelhos e Utensílios Domésticos Total</b>	<b>18.199,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	ATUANTE COMERCIAL LTDA - ME	1.287,00	0,00	0,00		
		BUNKER COMERCIAL LTDA	30.270,00	0,00	0,00		
		CIRURGICA SAO FELIPE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA EPP	6.354,00	0,00	0,00		
		HDX COMERCIAL BIRELI	6.588,22	6.588,22	6.588,22		
		HOSPITRONICA - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICO HOSPITALAR	3.854,00	0,00	0,00		
		JS IND E COM DE PRODUTOS ORTOPEDICOS LTDA EPP	9.480,00	0,00	0,00		
		KM INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS-BIRELI-ME	627,16	627,16	627,16		
		MASTER COMERCIAL BIRELI	34.471,28	0,00	0,00		
		META X INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	1.144,26	0,00	0,00		
			<b>Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares Total</b>	<b>93.905,92</b>	<b>7.215,38</b>	<b>7.215,38</b>	
	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	ADONAI COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS BIRELI	12.582,80	0,00	0,00		
		COMIGO COMERCIAL MINAS GOIAS LTDA - EPP	13.003,20	13.003,20	13.003,20		
		<b>Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos Total</b>	<b>25.586,00</b>	<b>13.003,20</b>	<b>13.003,20</b>		
	Mobiliário em Geral	LICITARIMOS COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA BIRELI - ME	2.115,00	2.115,00	2.115,00		
		MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS BIRELI	953,30	0,00	0,00		
		<b>Mobiliário em Geral Total</b>	<b>3.068,30</b>	<b>2.115,00</b>	<b>2.115,00</b>		
	Outros Materiais Permanentes	CONCORRENCIA COMERCIO E SERVICOS BIRELI-EPP	14.966,40	0,00	0,00		
MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS BIRELI		26.438,28	0,00	0,00			
	<b>Outros Materiais Permanentes Total</b>	<b>41.404,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
Veículos de Tração Mecânica	PAVEPE PARA DE MINAS VEICULOS E PECAS LTDA	41.364,00	41.364,00	41.364,00			
		<b>Veículos de Tração Mecânica Total</b>	<b>41.364,00</b>	<b>41.364,00</b>	<b>41.364,00</b>		

**Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019**

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados		
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago
<b>Construir e Equipar Unidades Básicas de Saúde Total</b>					
Construir Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - Portaria GM nº 1020/2013	Indenizações e Restituições	FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	53,05	53,05	0,00
	<b>Indenizações e Restituições Total</b>		<b>53,05</b>	<b>53,05</b>	<b>0,00</b>
	<b>Construir Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - Portaria GM nº 1020/2013 Total</b>		<b>53,05</b>	<b>53,05</b>	<b>0,00</b>
Construir, Reformar e/ou Ampliar Unidade Básica de Saúde	Despesas de Exercícios Anteriores	ENPROL ENGENHARIA E PROJETOS LTDA - EPP	276.699,26	276.699,99	276.699,99
	<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>276.699,26</b>	<b>276.699,99</b>	<b>276.699,99</b>
	Obras e Instalações de Domínio Patrimonial	AML CONSTRUCOES LTDA - ME	928.057,11	0,00	0,00
		CONSTRUTORA FIEL ROSA LTDA - EPP	1.454.553,17	156.091,55	156.091,55
		CONSTRUTORA MARTINS MEDEIROS LTDA	264.513,92	251.233,55	61.674,85
		ENDEPAC ENGENHARIA EIRELI	11.155,24	0,00	0,00
		ENPROL ENGENHARIA E PROJETOS LTDA - EPP	107.354,41	0,00	0,00
		GRS SERVICOS LTDA ME	64.854,75	0,00	0,00
		LOK SERVICE TECNOLOGIA EIRELI	76.987,45	50.950,79	50.950,79
		M & A EMPREITEIRA LTDA - ME	150.721,52	40.494,61	40.494,61
	SERVICE CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	1.227.239,70	0,00	0,00	
<b>Obras e Instalações de Domínio Patrimonial Total</b>		<b>4.267.277,28</b>	<b>478.770,56</b>	<b>309.411,81</b>	
<b>Construir, Reformar e/ou Ampliar Unidade Básica de Saúde Total</b>		<b>4.543.976,54</b>	<b>755.469,55</b>	<b>586.110,80</b>	
Efetuar Pagamento aos Servidores de SMS	Auxílio-alimentação		452.900,00	142.300,00	142.200,00
	Auxílio-Transporte		545.940,50	545.906,10	545.906,10
	Contribuição Patronal para o INSS (exceto a incidente sobre o FUNDES)		409.513,95	409.513,95	409.513,95
	Despesas de Exercícios Anteriores do Pessoal Ativo		512.229,24	506.656,67	506.656,67
	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		325.526,42	325.526,42	325.526,42
	Outros		620.452,80	596.656,60	596.656,60
	Outros Benefícios Previdenciários do Pessoal Ativo		2.806,99	2.806,99	2.806,99
	Pessoal de Cargo Comissionado, exceto FUNDES		1.504.076,25	1.487.771,71	1.487.771,71
	Pessoal de Cargo Efetivo (Vinculado ao INSS), exceto FUNDES		30.110,72	16.806,76	16.806,76
	Pessoal de Cargo Efetivo (Vinculado ao RPPS), exceto FUNDES		20.323.706,04	20.196.925,99	20.196.925,99
Subsídio do Secretário Municipal		50.000,00	50.000,00	50.000,00	
<b>Efetuar Pagamento aos Servidores de SMS Total</b>			<b>24.757.268,91</b>	<b>24.282.677,41</b>	<b>24.282.777,41</b>
Efetuar Pagamentos para Manutenção dos Contratos de Gestão	Auxílios	MISSAO SAL DA TERRA	105.000,00	0,00	0,00
		SPDM - ASSOCIACAO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDI	836.500,00	0,00	0,00
	<b>Auxílios Total</b>		<b>941.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Despesas de Exercícios Anteriores	FUNDACAO SAUDE DO MUNICIPIO DE UBERLANDIA - FUNDASUS	586.742,90	586.742,90	586.742,90
	<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>586.742,90</b>	<b>586.742,90</b>	<b>586.742,90</b>
	Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização	FUNDACAO MACONICA MANOEL DOS SANTOS	32.019.824,65	32.019.824,65	32.012.455,69
		<b>Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização Total</b>		<b>32.019.824,65</b>	<b>32.019.824,65</b>
	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	FUNDACAO SAUDE DO MUNICIPIO DE UBERLANDIA - FUNDASUS	1.804.175,51	1.804.175,51	1.804.175,51
		MISSAO SAL DA TERRA	30.158.296,79	16.408.173,98	16.408.173,98
		SPDM - ASSOCIACAO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDI	147.365.155,07	63.165.163,40	63.165.163,40
<b>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica Total</b>		<b>179.327.627,37</b>	<b>81.377.512,89</b>	<b>81.377.512,89</b>	
<b>Efetuar Pagamentos para Manutenção dos Contratos de Gestão Total</b>			<b>213.055.677,72</b>	<b>113.967.080,24</b>	<b>113.979.713,26</b>
Equipar e Rodar de Atenção Básica	Aparinhos e Utensílios Domésticos	PEDRO ZATA SOARES	1.294,81	0,00	0,00

**Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019**

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados		
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago
Equipar a Rede de Atenção Básica	Aparelhos e Utensílios Domésticos	STATUS INFORMATICA E EMPREENDIMENTOS EIRELI - ME	13.297,90	0,00	0,00
	<b>Aparelhos e Utensílios Domésticos Total</b>		<b>13.297,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	CIRURGICA SAO FELIPE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA EPP	1.824,00	0,00	0,00
		DATHA PRODUTOS ODONTOLOGICOS E NUTRICIONAIS EIRELI	2.244,00	0,00	0,00
		HOX COMERCIAL EIRELI	26.352,88	26.352,88	26.352,88
		HOSPITRONICA - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICO HOSPITALAR	3.854,00	0,00	0,00
		JS IND E COM DE PRODUTOS ORTOPEDICOS LTDA EPP	1.896,00	0,00	0,00
		KM INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS-EIRELI-ME	1.587,90	1.587,90	1.587,90
		MASTER COMERCIAL EIRELI	17.487,78	0,00	0,00
		META X INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	4.004,91	0,00	0,00
	<b>Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares Total</b>		<b>59.011,47</b>	<b>27.920,78</b>	<b>27.920,78</b>
	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	PAPELARIA COMERCIAL DE UBERLANDIA LTDA - EPP	2.994,00	2.994,00	2.994,00
	<b>Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto Total</b>		<b>2.994,00</b>	<b>2.994,00</b>	<b>2.994,00</b>
	Mobiliário em Geral	LICITAMIMOS COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA EIRELI - ME	705,00	705,00	705,00
	<b>Mobiliário em Geral Total</b>		<b>705,00</b>	<b>705,00</b>	<b>705,00</b>
	Outros Materiais Permanentes	CONCORRENCIA COMERCIO E SERVICOS EIRELI-EPP	50.883,78	0,00	0,00
		MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS EIRELI	549,81	0,00	0,00
<b>Outros Materiais Permanentes Total</b>		<b>51.433,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Veículos de Tração Mecânica	PAVEPE PARA DE MINAS VEICULOS E PECAS LTDA	41.364,00	41.364,00	41.364,00	
<b>Veículos de Tração Mecânica Total</b>		<b>41.364,00</b>	<b>41.364,00</b>	<b>41.364,00</b>	
<b>Equipar a Rede de Atenção Básica Total</b>		<b>170.102,75</b>	<b>72.983,78</b>	<b>72.983,78</b>	
Equipar e Fortalecer as Redes de Atenção	Aparelhos e Utensílios Domésticos	STATUS INFORMATICA E EMPREENDIMENTOS EIRELI - ME	9.871,20	0,00	0,00
	<b>Aparelhos e Utensílios Domésticos Total</b>		<b>9.871,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	ATUANTE COMERCIAL LTDA - ME	5.148,00	0,00	0,00
		BUNKER COMERCIAL LTDA	30.270,00	0,00	0,00
		CIRURGICA SAO FELIPE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA EPP	912,00	0,00	0,00
		DATHA PRODUTOS ODONTOLOGICOS E NUTRICIONAIS EIRELI	3.386,00	0,00	0,00
		DEBRALUS COMERCIO E SERVICIO EIRELI	111.989,00	0,00	0,00
		HOSP BIOD INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS HOSPITALARES LTDA	30.999,60	30.999,60	30.999,60
		HOSPITRONICA - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICO HOSPITALAR	31.059,00	0,00	0,00
		JS IND E COM DE PRODUTOS ORTOPEDICOS LTDA EPP	59.816,00	0,00	0,00
		KM INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS-EIRELI-ME	5.330,88	5.330,88	5.330,88
		META X INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	6.883,58	0,00	0,00
	<b>Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares Total</b>		<b>265.756,02</b>	<b>36.330,48</b>	<b>36.330,48</b>
	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	PAPELARIA COMERCIAL DE UBERLANDIA LTDA - EPP	1.996,00	1.996,00	1.996,00
	<b>Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto Total</b>		<b>1.996,00</b>	<b>1.996,00</b>	<b>1,996,00</b>
	Mobiliário em Geral	LICITAMIMOS COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA EIRELI - ME	470,00	470,00	470,00
		MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS EIRELI	4.057,90	4.057,90	4.057,90
<b>Mobiliário em Geral Total</b>		<b>4.527,90</b>	<b>4.527,90</b>	<b>4.527,90</b>	
Outros Materiais Permanentes	CONCORRENCIA COMERCIO E SERVICOS EIRELI-EPP	44.899,20	0,00	0,00	
	MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS EIRELI	1.486,18	0,00	0,00	
<b>Outros Materiais Permanentes Total</b>		<b>46.385,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Equipar e Fortalecer as Redes de Atenção Total</b>		<b>328.316,48</b>	<b>42.854,36</b>	<b>42.854,36</b>	
Fortalecimento da Vigilância em Saúde - Rcs 353 nº 3734/2013	Material Laboratorial	EXATA EVOLUTION COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTDA	14.898,80	6.799,80	6.799,80

**Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019**

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados		
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago
Fortalecimento da Vigilância em Saúde - Res SES nº	<b>Material Laboratorial Total</b>		<b>14.898,80</b>	<b>6.799,80</b>	<b>6.799,80</b>
	Material para Manutenção de Veículos	OPEL AUTO CENTER COMERCIO DE PECAS LTDA - ME	2.208,00	2.208,00	2.208,00
	<b>Material para Manutenção de Veículos Total</b>		<b>2.208,00</b>	<b>2.208,00</b>	<b>2.208,00</b>
	Material Químico	SOL COMERCIO DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO LTDA	10.240,00	10.240,00	10.240,00
	<b>Material Químico Total</b>		<b>10.240,00</b>	<b>10.240,00</b>	<b>10.240,00</b>
<b>Fortalecimento da Vigilância em Saúde - Res SES nº 3754/2013 Total</b>			<b>27.346,80</b>	<b>19.247,80</b>	<b>19.247,80</b>
Fortalecimento e/ou Ampliação das Equipes de Regulação, Controle e Avaliação - Res SES/MG 5254/2016	Material de Cama, Mesa e Banho	COMIGO COMERCIAL MINAS GOIAS LTDA - EPP	597,20	0,00	0,00
	<b>Material de Cama, Mesa e Banho Total</b>		<b>597,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fortalecimento e/ou Ampliação das Equipes de Regulação, Controle e Avaliação - Res SES/MG 5254/2016 Total</b>			<b>597,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Implantação de Ações e Serviços de Saúde para a Qualificação do Gestão do SUS	Locação de Imóveis	LUIZ CARLOS GOULART ARABE	62.400,00	10.400,00	10.400,00
		LUIZ VASCONCELOS BOMDES	9.769,42	7.514,94	0,00
		ROSALIA SANTOS SAMPAIO	91.213,52	22.805,55	15.202,22
		VALMAR PEIXOTO BARBOSA	82.560,00	13.760,00	13.760,00
	<b>Locação de Imóveis Total</b>		<b>245.942,74</b>	<b>54.478,27</b>	<b>39.362,22</b>
Outras Despesas com Locomoção	ORLEANS VIADENS E TURISMO LTDA - ME	3.716,14	0,00	0,00	
<b>Outras Despesas com Locomoção Total</b>		<b>3.716,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Implantação de Ações e Serviços de Saúde para a Qualificação de Gestão do SUS Total</b>			<b>249.658,88</b>	<b>54.478,27</b>	<b>39.362,22</b>
Manter Ações do Serviço de Atenção Domiciliar	Comunicação de Dados	ALGAR TELECOM S/A	108.798,00	0,00	0,00
	<b>Comunicação de Dados Total</b>		<b>108.798,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Despesas de Exercícios Anteriores	AIR LIQUIDE BRASIL LTDA	106.220,16	96.129,16	96.129,16
	<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>106.220,16</b>	<b>96.129,16</b>	<b>96.129,16</b>
	Frete e Transportes de Encomendas	COOPERATIVA DE TRABALHO E TRANSPORTE DE UBERLÂNDIA LTDA - I	702.000,00	117.000,00	117.000,00
	<b>Frete e Transportes de Encomendas Total</b>		<b>702.000,00</b>	<b>117.000,00</b>	<b>117.000,00</b>
	Locação de Máquinas e Equipamentos	AIR LIQUIDE BRASIL LTDA	1.208.772,00	0,00	0,00
<b>Locação de Máquinas e Equipamentos Total</b>		<b>1.208.772,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Manter Ações do Serviço de Atenção Domiciliar Total</b>			<b>2.127.790,16</b>	<b>213.129,16</b>	<b>213.129,16</b>
Manter as Ações de Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Despesas de Exercícios Anteriores	AIR LIQUIDE BRASIL LTDA	56.482,57	56.482,57	56.482,57
		ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA A CRIANCA DEFICIENTE	186.679,45	186.679,45	186.679,45
		CASA DE SAUDE SANTA MARTA S/A	96.969,60	96.969,60	96.969,60
		CHECK-UP LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS LTDA.,	2.151.945,05	2.151.945,00	2.151.945,00
		CLINICA INFANTIL DOM BOSCO LTDA	252.607,05	252.607,05	252.607,05
		COMPLEXO HOSPITALAR UBERLÂNDIA S.A	127.192,21	127.192,21	127.192,21
		CTCR CENTRO DE TRATAMENTO DE CALCULO RENAL LTDA - ME	8.256,00	8.256,00	8.256,00
		DAVITA BRASIL SERVICOS DE NEFROLOGIA USER LTDA.	706.520,00	706.520,00	706.520,00
		ELO MEDICINA DIAGNOSTICA LTDA	56.894,94	56.894,94	56.894,94
		FUNDACAO CENTRO HEMATOL E HEMOTERAPIA DE MG	13.640,79	13.640,79	13.640,79
		HOSPITAL SANTA GENOVEVA LTDA	119.649,26	119.649,26	119.649,26
		INSTITUTO DE MEDICINA DO CORACAO LTDA - EPP	44.945,45	44.945,45	44.945,45
		ISO OLHOS - INSTITUTO DE SAUDE OCULAR LTDA	71.825,52	71.825,52	71.825,52
		LABORATORIO CENTRAL ANAL PESQ CLIN LTDA	61.092,67	61.092,67	61.092,67
		LABORATORIO DE IMUNOLOGIA E TRANSPLANTES DE UBERLÂNDIA LT	64.265,00	64.265,00	64.265,00
LABORATORIO DE PATOLOGIA CLINICA EDUARDO MAURICIO MINEIRO	562.489,76	562.489,76	562.489,76		
MEDIPHOTON DIAGNOSTICOS E TERAPIAS 35 LTDA - EPP	57.255,65	57.255,65	57.255,65		

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados			
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago	
Manter as Ações de Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Despesas de Exercícios Anteriores	NEPROCLINICA DE UBERLANDIA LTDA	594.047,30	594.047,30	594.047,30	
		NEO OPTALMOLOGIA - NUCLEO ESPECIALIZADO EM OPTALMOLOGIA I	78.137,08	78.137,08	78.137,08	
		NUCLEO SOCIAL JESUS DE NAZARE	27.983,52	27.983,52	27.983,52	
		PATRIUS HOSPITAL OPTALMOLOGICO LTDA - ME	88.833,41	88.833,41	88.833,41	
		PRO - IMAGEM DIAGNOSTICO POR IMAGEM S/S LTDA - EPP	39.343,05	39.343,05	39.343,05	
		VIVER EMERGENCIAS MEDICAS UBERLANDIA LTDA - EPP	22.548,25	22.548,25	22.548,25	
		<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>5.234.384,34</b>	<b>5.234.219,29</b>	<b>5.234.219,29</b>
		Locação de Máquinas e Equipamentos	AIR LIQUIDE BRASIL LTDA	419.016,00	0,00	0,00
		<b>Locação de Máquinas e Equipamentos Total</b>		<b>419.016,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
		Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	TRIMEDICA COM. DE EQUIPAMENTOS MEDICO-HOSPITALARES LTDA E	36.905,33	3.560,00	3.560,00
	<b>Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos Total</b>		<b>36.905,33</b>	<b>3.560,00</b>	<b>3.560,00</b>	
	Outras Sentenças Judiciais e Decisões Judiciais	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3 REGIAO	3.069,36	3.069,36	3.069,36	
	<b>Outras Sentenças Judiciais e Decisões Judiciais Total</b>		<b>3.069,36</b>	<b>3.069,36</b>	<b>3.069,36</b>	
	Sentença Judicial para Aquisição de Medicamentos	CM HOSPITALAR S A	9.780,88	0,00	0,00	
		HOSPINOVA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSP LTDA	11.588,40	11.588,40	3.882,80	
		LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	484,58	484,58	484,58	
		MSR EXPRESS MEDICAMENTOS ESPECIAIS LTDA - EPP	3.812,04	3.812,04	3.812,04	
	<b>Sentença Judicial para Aquisição de Medicamentos Total</b>		<b>25.665,88</b>	<b>15.885,00</b>	<b>8.199,40</b>	
	Serviço Médico-hospitalar, Odontológico e Laboratorial	APAE - ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	840.000,00	140.000,00	140.000,00	
		ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA A CRIANCA DEFICIENTE	3.732.332,12	495.358,87	264.391,74	
		CASA DE SAUDE SANTA MARTA S/A	106.322,95	106.322,95	106.322,95	
		CHECK-UP LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS LTDA.,	17.288.891,26	4.573.218,27	4.573.218,27	
		CLINICA INFANTIL DOM BOSCO LTDA	2.692.436,71	273.638,59	273.638,59	
		CTCK CENTRO DE TRATAMENTO DE CALCULO RENAL LTDA - ME	391.248,00	17.200,00	17.200,00	
		DAVITA BRASIL SERVICOS DE NEFROLOGIA UBER LTDA.	10.633.433,12	1.401.337,08	749.167,71	
		ELO MEDICINA DIAGNOSTICA LTDA	720.899,04	115.897,10	115.897,10	
		FUNDACAO CENTRO HEMATOL E HEMOTERAPIA DE MG	12.837,24	12.837,24	12.837,24	
		HSC - HOSPITAL BRASIL CENTRAL LTDA	371.890,44	18.975,20	18.975,20	
		INSTITUTO DE MEDICINA DO CORACAO LTDA - EPP	480.800,00	81.100,55	81.736,43	
ISO OLHOS - INSTITUTO DE SAUDE OCULAR LTDA		2.272.000,00	278.621,60	278.621,60		
LABORATORIO CENTRAL ANAL PESQ CLIN LTDA		37.388,08	37.388,08	37.388,08		
LABORATORIO DE IMUNOLOGIA E TRANSPLANTES DE UBERLANDIA LT		4.084.839,13	247.770,00	247.770,00		
LABORATORIO DE PATOLOGIA CLINICA EDUARDO MAURICIO MINEIRO		370.333,30	370.333,30	370.333,30		
MEDPHOTON DIAGNOSTICOS E TERAPIAS SS LTDA - EPP		362.300,00	123.473,05	123.473,05		
NEPROCLINICA DE UBERLANDIA LTDA		7.776.033,12	1.138.633,69	1.138.633,69		
NEO OPTALMOLOGIA - NUCLEO ESPECIALIZADO EM OPTALMOLOGIA I		1.299.120,72	133.210,69	133.210,69		
NUCLEO SOCIAL JESUS DE NAZARE		380.000,00	31.722,92	29.821,12		
PATRIUS HOSPITAL OPTALMOLOGICO LTDA - ME		378.000,00	93.442,98	93.442,98		
PRO - IMAGEM DIAGNOSTICO POR IMAGEM S/S LTDA - EPP		291.933,56	51.333,65	51.333,65		
VIVER EMERGENCIAS MEDICAS UBERLANDIA LTDA - EPP		404.999,32	19.784,32	19.784,32		
<b>Serviço Médico-hospitalar, Odontológico e Laboratorial Total</b>			<b>33.286.040,28</b>	<b>8.809.998,06</b>	<b>8.911.397,64</b>	
<b>Manter as Ações de Assistência Hospitalar e Ambulatorial Total</b>		<b>61.005.060,39</b>	<b>13.066.731,71</b>	<b>14.160.405,69</b>		
Manter as Ações de Vigilância Sanitária	Comunicação de Dados	ALGAR TELECOM S/A	25.318,68	0,00	0,00	
	<b>Comunicação de Dados Total</b>		<b>25.318,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
	Despesas de Exercícios Anteriores	ALGAR TELECOM S/A	2.671,38	2.671,38	2.671,38	
		RS DIGITAL BIREU - EPP	736,68	736,68	736,68	
	<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>3.428,02</b>	<b>3.428,02</b>	<b>3.428,02</b>	

**Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019**

Ação	Item da Despesa	Fornecedor	Dados		
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago
Manter as Ações de Vigilância Sanitária	Fretos e Transportes de Encomendas	COOPERATIVA DE TRABALHO E TRANSPORTE DE UBERLÂNDIA LTDA - I	52.800,00	0,00	0,00
		COOPERATIVA DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS EM VEÍCULOS AUTOM	42.720,00	7.120,00	7.120,00
	<b>Fretos e Transportes de Encomendas Total</b>		<b>95.520,00</b>	<b>7.120,00</b>	<b>7.120,00</b>
	Gêneros de Alimentação	OLIVEIRA & LOURENÇO INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO LTDA - EPP	19.344,00	4.462,76	4.462,76
			19.344,00	4.462,76	4.462,76
	<b>Gêneros de Alimentação Total</b>		<b>19.344,00</b>	<b>4.462,76</b>	<b>4.462,76</b>
	Locação de Imóveis	F MOUTRAN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A	192.000,00	48.000,00	0,00
			192.000,00	48.000,00	0,00
	<b>Locação de Imóveis Total</b>		<b>192.000,00</b>	<b>48.000,00</b>	<b>0,00</b>
	Material de Expediente	PAPELARIA COMERCIAL DE UBERLÂNDIA LTDA - EPP	8.700,00	8.700,00	8.700,00
			8.700,00	8.700,00	8.700,00
	<b>Material de Expediente Total</b>		<b>8.700,00</b>	<b>8.700,00</b>	<b>8.700,00</b>
	Material para Manutenção de Bens Imóveis	MADREIRA REI DE MINAS EIRELI	4.017,60	0,00	0,00
			4.017,60	0,00	0,00
	<b>Material para Manutenção de Bens Imóveis Total</b>		<b>4.017,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Mobiliário em Geral	MEGA OFFICE MOBILIÁRIO EIRELI	549,00	0,00	0,00	
	MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS EIRELI	7.926,16	0,00	0,00	
<b>Mobiliário em Geral Total</b>		<b>8.475,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos	RS DIGITAL EIRELI - EPP	36.679,20	2.002,08	2.002,08	
		36.679,20	2.002,08	2.002,08	
<b>Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos Total</b>		<b>36.679,20</b>	<b>2.002,08</b>	<b>2.002,08</b>	
Serviços de Telecomunicações	ALGAR TELECOM S/A	7.281,14	0,00	0,00	
		7.281,14	0,00	0,00	
<b>Serviços de Telecomunicações Total</b>		<b>7.281,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Manter as Ações de Vigilância Sanitária Total</b>		<b>400.763,80</b>	<b>73.712,86</b>	<b>23.712,86</b>	
Manter as Ações de Atenção Psicossocial	Comunicação de Dados	ALGAR TELECOM S/A	62.429,04	0,00	0,00
			62.429,04	0,00	0,00
	<b>Comunicação de Dados Total</b>		<b>62.429,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Despesas de Exercícios Anteriores	ALGAR TELECOM S/A	3.568,47	3.568,47	3.568,47
		CASTELO REAL CONSTRUCOES LTDA	4.033,33	4.033,33	4.033,33
	<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>7.601,80</b>	<b>7.601,80</b>	<b>7.601,80</b>
	Locação de Imóveis	JOSE EMILIO TELES DE BARCELOS	16.061,26	0,00	0,00
		MATHEUS GONCALVES SILVA DE CASTRO	90.924,00	15.134,00	15.134,00
	<b>Locação de Imóveis Total</b>		<b>106.985,26</b>	<b>15.134,00</b>	<b>15.134,00</b>
	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	CASTELO REAL CONSTRUCOES LTDA	66.000,00	16.500,00	16.500,00
			66.000,00	16.500,00	16.500,00
	<b>Manutenção e Conservação de Bens Imóveis Total</b>		<b>66.000,00</b>	<b>16.500,00</b>	<b>16.500,00</b>
	Material de Expediente	PHZ DISTRIBUIDORA LTDA	288,00	0,00	0,00
			288,00	0,00	0,00
	<b>Material de Expediente Total</b>		<b>288,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Material de Limpeza e Produção de Higienização	COMIGO COMERCIAL MINAS GOIAS LTDA - EPP	244,90	244,90	244,90	
		244,90	244,90	244,90	
<b>Material de Limpeza e Produção de Higienização Total</b>		<b>244,90</b>	<b>244,90</b>	<b>244,90</b>	
Serviços de Telecomunicações	ALGAR TELECOM S/A	79.281,28	3.264,46	3.264,46	
		79.281,28	3.264,46	3.264,46	
<b>Serviços de Telecomunicações Total</b>		<b>79.281,28</b>	<b>3.264,46</b>	<b>3.264,46</b>	
<b>Manter as Ações de Atenção Psicossocial Total</b>		<b>324.830,28</b>	<b>42.765,16</b>	<b>42.765,16</b>	
Manter as Ações de Vigilância e Promoção à Saúde	Alimentos para Animais	AGRODEZ LTDA	8.947,50	0,00	0,00
			8.947,50	0,00	0,00
	<b>Alimentos para Animais Total</b>		<b>8.947,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Combustíveis Automotivos	AUTO POSTO ZUMPANO CINCO LTDA	212.178,00	52.116,68	52.116,68
			212.178,00	52.116,68	52.116,68
	<b>Combustíveis Automotivos Total</b>		<b>212.178,00</b>	<b>52.116,68</b>	<b>52.116,68</b>
	Comunicação de Dados	ALGAR TELECOM S/A	35.076,04	0,00	0,00
			35.076,04	0,00	0,00
	<b>Comunicação de Dados Total</b>		<b>35.076,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Despesas de Exercícios Anteriores	ALGAR TELECOM S/A	4.108,94	4.108,94	4.108,94
		AUTO POSTO ZUMPANO CINCO LTDA	22.180,57	22.180,57	22.180,57
		RS DIGITAL EIRELI - EPP	25,04	25,04	25,04
	<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>26.294,55</b>	<b>26.294,55</b>	<b>26.294,55</b>
	Diárias de Demais Servidores		1.272,00	1.272,00	1.272,00
			1.272,00	1.272,00	1.272,00
<b>Diárias de Demais Servidores Total</b>		<b>1.272,00</b>	<b>1.272,00</b>	<b>1.272,00</b>	

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados		
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago
Manter as Ações de Vigilância e Promoção à Saúde	Fornecimento de Alimentação	LILIAN CARLA PEREIRA	27.000,00	0,00	0,00
	<b>Fornecimento de Alimentação Total</b>		<b>27.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Frete e Transportes de Encomendas	COOPERATIVA DE TRABALHO E TRANSPORTE DE UBERLÂNDIA LTDA - I	554.400,00	92.400,00	88.200,00
		COOPERATIVA DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS EM VEÍCULOS AUTOM	612.894,00	85.602,80	85.602,80
	<b>Frete e Transportes de Encomendas Total</b>		<b>1.167.294,00</b>	<b>178.002,80</b>	<b>173.802,80</b>
	Gêneros de Alimentação	COMERCIAL SOA OPCAO LTDA	204,00	0,00	0,00
		OLIVEIRA & LOURENCO INDUSTRIA DE PANIFICACAO LTDA - EPP	47.618,00	8.841,20	8.841,20
		VASCONCELOS INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO I	6.975,00	0,00	0,00
	<b>Gêneros de Alimentação Total</b>		<b>54.795,00</b>	<b>8.841,20</b>	<b>8.841,20</b>
	Locação de Equipamentos de TIC	COM TECH INFORMATICA LTDA	95.048,00	44.904,00	44.904,00
	<b>Locação de Equipamentos de TIC Total</b>		<b>95.048,00</b>	<b>44.904,00</b>	<b>44.904,00</b>
	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	ALPA TECNOLOGIA LTDA ME	480,00	480,00	480,00
	<b>Manutenção e Conservação de Bens Imóveis Total</b>		<b>480,00</b>	<b>480,00</b>	<b>480,00</b>
	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	PRAS MINAS COMERCIO AGROPECUARIO BIRELI - ME	114.500,00	114.500,00	114.500,00
		TERRA VIVA COMERCIO E REPRESENTACOES - BIRELI - EPP	790,00	0,00	0,00
	<b>Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos Total</b>		<b>115.290,00</b>	<b>114.500,00</b>	<b>114.500,00</b>
	Material de Acondicionamento e Embalagem	SOL DISTRIBUIDORA DE PLASTICOS LTDA - ME	3.548,00	0,00	0,00
		W L Bolsas Dores de Campos Ltda	7.500,00	7.500,00	7.500,00
	<b>Material de Acondicionamento e Embalagem Total</b>		<b>11.048,00</b>	<b>7.500,00</b>	<b>7.500,00</b>
	Material de Copa e Cozinha	CRISTINE SABIA FERREIRA ROCHA - COMERCIO BIRELI ME	175,00	175,00	175,00
		EMBALASTIL PAPEIS LTDA	8.666,00	8.666,00	8.666,00
		M&L DISTRIBUIDORA E COMERCIO LTDA-ME	19.800,00	0,00	0,00
	<b>Material de Copa e Cozinha Total</b>		<b>28.641,00</b>	<b>8.841,00</b>	<b>8.841,00</b>
	Material de Expediente	PHE DISTRIBUIDORA LTDA	662,40	0,00	0,00
	<b>Material de Expediente Total</b>		<b>662,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Material de Proteção e Segurança	CENTRO ELETRONICO DE UBERLANDIA BIRELI	1.125,00	1.125,00	1.125,00
		COMERCIAL JVD PRODUTOS PARA SEGURANCA LTDA - ME	990,00	0,00	0,00
		VDM EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E UNIFORMES LTDA	51.947,10	4.800,00	4.800,00
	<b>Material de Proteção e Segurança Total</b>		<b>54.062,10</b>	<b>5.925,00</b>	<b>5.925,00</b>
	Material Elétrico e Eletrônico	ALPA TECNOLOGIA LTDA ME	2.510,00	2.510,00	2.510,00
		COMERCIAL ELETRICA TRIANGULO LTDA - ME	150,00	150,00	150,00
	<b>Material Elétrico e Eletrônico Total</b>		<b>2.660,00</b>	<b>2.660,00</b>	<b>2.660,00</b>
	Material Químico	SOL COMERCIO DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO LTDA	1.275.750,00	420.650,00	1.700,00
<b>Material Químico Total</b>		<b>1.275.750,00</b>	<b>420.650,00</b>	<b>1.700,00</b>	
Outras Despesas com Locomoção	ORLEANS VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	491,72	0,00	0,00	
<b>Outras Despesas com Locomoção Total</b>		<b>491,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Serviço de Seleção e Treinamento	JOSE HUMBERTO ARRUDA	1.137,50	1.137,50	1.137,50	
<b>Serviço de Seleção e Treinamento Total</b>		<b>1.137,50</b>	<b>1.137,50</b>	<b>1.137,50</b>	
Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos	RS DIGITAL BIRELI - EPP	24.452,01	3.327,50	3.327,50	
<b>Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos Total</b>		<b>24.452,01</b>	<b>3.327,50</b>	<b>3.327,50</b>	
Serviços de Telecomunicações	ALGAR TELECOM S/A	23.623,74	2.651,59	2.651,59	
<b>Serviços de Telecomunicações Total</b>		<b>23.623,74</b>	<b>2.651,59</b>	<b>2.651,59</b>	
<b>Manter as Ações de Vigilância e Promoção à Saúde Total</b>		<b>3.186.123,36</b>	<b>679.083,62</b>	<b>435.933,62</b>	
Manter as Ações do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	Comunicação de Dados	ALGAR TELECOM S/A	8.646,00	0,00	0,00
	<b>Comunicação de Dados Total</b>		<b>8.646,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Despesas de Exercícios Anteriores	ALGAR TELECOM S/A	1.000,74	426,88	426,88

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados		
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago
Manter as Ações do Centro de Referência em Saúde do	Despesas de Exercícios Anteriores	RS DIGITAL BIREU - EPP	451,47	451,47	451,47
	<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>1.432,21</b>	<b>858,33</b>	<b>858,33</b>
	Diárias de Domaia Servidoras		150,00	0,00	0,00
	Outras Despesas com Locomoção	ORLEANS VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	13.763,25	0,00	0,00
	<b>Outras Despesas com Locomoção Total</b>		<b>13.763,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos	RS DIGITAL BIREU - EPP	12.226,01	1.185,37	740,19
	<b>Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos Total</b>		<b>12.226,01</b>	<b>1.185,37</b>	<b>740,19</b>
	Serviços de Telecomunicações	ALGAR TELECOM S/A	12.742,09	0,00	0,00
	<b>Serviços de Telecomunicações Total</b>		<b>12.742,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Serviços de Telecomunicações Total</b>		<b>48.939,56</b>	<b>2.043,70</b>	<b>1.598,52</b>
Manter as Ações do Programa Nacional de HIV/AIDS e Outras DST	Comunicação de Dados	ALGAR TELECOM S/A	10.879,80	0,00	0,00
	<b>Comunicação de Dados Total</b>		<b>10.879,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Contribuições	REDE NACIONAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS	108.000,00	27.000,00	27.000,00
	<b>Contribuições Total</b>		<b>108.000,00</b>	<b>27.000,00</b>	<b>27.000,00</b>
	Despesas de Exercícios Anteriores	ALGAR TELECOM S/A	419,74	419,74	419,74
		PALMAS COMERCIO E TRANSPORTES LTDA - EPP	88,40	88,40	88,40
		RS DIGITAL BIREU - EPP	818,12	818,12	818,12
	<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>1.126,26</b>	<b>1.126,26</b>	<b>1.126,26</b>
	Diárias de Domaia Servidoras		2.210,00	1.755,00	1.755,00
	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	SOLSA & COSTA LTDA - ME	1.695,00	1.695,00	1.695,00
<b>Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto Total</b>		<b>1.695,00</b>	<b>1.695,00</b>	<b>1.695,00</b>	
Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos	RS DIGITAL BIREU - EPP	12.226,01	1.840,07	1.057,78	
<b>Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos Total</b>		<b>12.226,01</b>	<b>1.840,07</b>	<b>1.057,78</b>	
Serviços de Telecomunicações	ALGAR TELECOM S/A	12.742,09	570,58	570,58	
<b>Serviços de Telecomunicações Total</b>		<b>12.742,09</b>	<b>570,58</b>	<b>570,58</b>	
<b>Manter as Ações do Programa Nacional de HIV/AIDS e Outras DST Total</b>		<b>148.879,16</b>	<b>33.986,69</b>	<b>33.204,40</b>	
Manter as Atividades do Conselho Municipal de Saúde, incluindo Conselhos Locais e Distritais	Despesas de Exercícios Anteriores	DIEGO ALBERTO RAMOS RAFAEL - ME	946,86	946,86	946,86
	<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>946,86</b>	<b>946,86</b>	<b>946,86</b>
	Gêneros de Alimentação	DIEGO ALBERTO RAMOS RAFAEL - ME	6.893,10	0,00	0,00
	<b>Gêneros de Alimentação Total</b>		<b>6.893,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Manter as Atividades do Conselho Municipal de Saúde, incluindo Conselhos Locais e Distritais Total</b>		<b>7.839,96</b>	<b>946,86</b>	<b>946,86</b>	
Manter e Implantar os Programas de Saúde Disponibilizados à População	Aparelhos de Medição e Orientação	MASTER COMERCIO DE ARTIGOS ELETRONICOS E ESPORTIVOS LTDA A	8.996,70	0,00	0,00
	<b>Aparelhos de Medição e Orientação Total</b>		<b>8.996,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	ANA MARIA PINES BELEM	87.839,50	0,00	0,00
	<b>Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares Total</b>		<b>87.839,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Aquisição de Softwares de Base	PSYSTEMID SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA - ME	151.300,80	0,00	0,00
	<b>Aquisição de Softwares de Base Total</b>		<b>151.300,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Armazenagem	ADESC - BESTAO DE DOCUMENTOS BIREU	101.316,72	19.164,40	19.164,40
	<b>Armazenagem Total</b>		<b>101.316,72</b>	<b>19.164,40</b>	<b>19.164,40</b>
	Combustíveis Automotivos	OSVALDO PEREIRA DE SOUZA	300,00	300,00	300,00
	<b>Combustíveis Automotivos Total</b>		<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>
	Comunicação de Dados	ALGAR TELECOM S/A	890.515,80	0,00	0,00
	<b>Comunicação de Dados Total</b>		<b>890.515,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados			
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago	
Manter e Implementar os Programas de Saúde	Despesas de Exercícios Anteriores	ADESC - GESTAO DE DOCUMENTOS BIREU	6.388,97	6.388,97	6.388,97	
		AUDAR TELECOM S/A	71.258,45	70.549,80	70.549,80	
		COFAGAZ DISTRIBUIDORA DE GAS S A	2.172,26	2.172,26	2.172,26	
		FAST MEDIC - SISTEMAS DE GESTAO EM SAUDE LTDA	67.440,00	67.440,00	67.440,00	
		FELIPE ASSUNCAO DE FREITAS	5.600,00	5.600,00	5.600,00	
		HELOISA RIBEIRO HUBAIDE	172,04	172,04	172,04	
		INSTITUCAO CRISTA DE ASSISTENCIA SOCIAL DE UBERLANDIA	19.383,71	19.383,71	19.383,71	
		LATICINIO TAQUARI LTDA	10.833,00	10.833,00	10.833,00	
		LILIAN CARLA PEREIRA	26.882,70	26.882,70	26.882,70	
		LUCIMAR DA SILVA ALVES	5.060,00	5.060,00	5.060,00	
		NUTRIR REFEICOES LTDA	106.713,88	106.713,88	106.713,88	
		OLIVEIRA & LOURENCO INDUSTRIA DE PANIFICACAO LTDA - EPP	34.649,92	34.649,92	34.649,92	
		PALMAS COMERCIO E TRANSPORTES LTDA - EPP	3.584,80	3.584,80	3.584,80	
		RS DIGITAL BIREU - EPP	93.304,20	93.304,20	93.304,20	
		SAPRA LANDAUER SERV DE ASSESS E PROTECCAO RADIOLOG LTDA	667,95	667,95	667,95	
		<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>	<b>436.109,88</b>	<b>435.203,23</b>	<b>435.203,23</b>	
		Diárias de Doméstia Servidores		1.180,00	1.180,00	1.180,00
		Ferramentas	ARIADNER DA SILVA MESSIAS 13220080743	349,00	349,00	349,00
			FER - MAX FERRAMENTAS LTDA - EPP	715,34	715,34	715,34
	SILVEIRA OLIVEIRAS MATERIAIS PARA CONSTRUCAO BIREU		655,00	655,00	655,00	
SOLDAMINAS COMERCIO E DISTRIBUICAO BIREU	597,50		597,50	597,50		
SULCOMI ATACADO E VAREJO LTDA	124,64		124,64	124,64		
<b>Ferramentas Total</b>	<b>2.441,48</b>	<b>2.441,48</b>	<b>2.441,48</b>			
Fornecimento de Alimentação	LILIAN CARLA PEREIRA	770.994,00	88.409,00	88.409,00		
	NUTRIR REFEICOES LTDA	1.753.739,32	343.306,00	218.901,28		
<b>Fornecimento de Alimentação Total</b>	<b>2.524.733,32</b>	<b>431.715,00</b>	<b>307.310,28</b>			
Frete e Transportes de Encomendas	COOPERATIVA DE TRABALHO E TRANSPORTE DE UBERLANDIA LTDA - I	284.000,00	44.000,00	44.000,00		
	COOPERATIVA DOS PRESTADORES DE SERVICOS EM VEICULOS AUTOM	126.160,00	10.680,00	10.680,00		
<b>Frete e Transportes de Encomendas Total</b>	<b>392.160,00</b>	<b>54.680,00</b>	<b>54.680,00</b>			
Gás Engarrafado	COFAGAZ DISTRIBUIDORA DE GAS S A	10.222,40	4.855,64	0,00		
	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA	1.006.803,88	0,00	0,00		
<b>Gás Engarrafado Total</b>	<b>1.019.026,28</b>	<b>4.855,64</b>	<b>0,00</b>			
Gêneros de Alimentação	COMERCIAL BOA OPCAO LTDA	14.042,00	0,00	0,00		
	LATICINIO TAQUARI LTDA	37.237,00	3.264,70	3.264,70		
	OLIVEIRA & LOURENCO INDUSTRIA DE PANIFICACAO LTDA - EPP	657.012,80	146.796,90	146.796,90		
	VASCONCELOS INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO I	32.350,00	17.050,00	17.050,00		
<b>Gêneros de Alimentação Total</b>	<b>720.841,80</b>	<b>171.111,60</b>	<b>171.111,60</b>			
Locação de Equipamentos de TIC	COM TECH INFORMATICA LTDA	463.096,80	0,00	0,00		
	DOMINIUM INFORMATICA LTDA	281.320,00	46.920,00	46.920,00		
<b>Locação de Equipamentos de TIC Total</b>	<b>744.616,80</b>	<b>46.920,00</b>	<b>46.920,00</b>			
Locação de Imóveis	ADIVALSON JOSE DA SILVA	17.305,96	3.360,36	3.360,36		
	AMILTON BARRETO DE SOIS	6.390,05	3.834,05	3.834,05		
	ANA DINIZ BARCELOS RIBEIRO	15.218,64	2.536,44	2.536,44		
	ANA PAULA CUNHA DE FREITAS	17.244,00	4.311,00	4.311,00		
	ANDREIA VIEIRA DOS SANTOS	13.836,48	3.459,12	3.459,12		
	CELTON BASILIO DE JESUS	13.748,64	2.291,44	2.291,44		
	CREUSA LUIZ BOMDES	30.000,00	3.000,00	3.000,00		

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados				
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago		
Manter e Implementar os Programas de Saúde	Locação de Imóveis	DAVI RODRIGUES PEREIRA	24.182,26	4.050,58	4.050,58		
		DOUGLAS ABREU FRANCO	15.918,18	2.519,58	2.519,58		
		EDER JOSE DE SOUZA	24.000,00	4.000,00	4.000,00		
		EDILSON ARANTES REZENDE	36.107,85	6.351,28	6.351,28		
		EDVALDO ARAUJO DE SOUZA	21.782,00	5.508,72	5.508,72		
		ELAINE GOMES DO AMARAL	5.528,52	5.728,52	5.800,00		
		ELAINE MALAGONI MARQUEZ	37.710,84	14.618,44	14.618,44		
		ELIANA MARTINS ROSA	29.918,00	4.958,00	4.958,00		
		ERIS PAULA DE OLIVEIRA	15.812,00	2.602,00	2.602,00		
		GEOVIA FERREIRA DE SOUZA	15.218,00	2.538,00	2.538,00		
		GERALDO ALBINO DE MORAIS	51.180,40	5.193,40	5.193,40		
		GETULIO MACHADO DE MORAES	18.000,00	3.000,00	3.000,00		
		GILSON VALENTE TEIXEIRA	4.887,55	1.875,02	1.875,02		
		GILSON IDOR CORREA LUCINDO	20.400,00	3.400,00	3.400,00		
		HANY ANGELUS ASADIA BORGES DE OLIVEIRA	15.812,00	2.602,00	2.602,00		
		HELOISA RIBEIRO HUSAIDE	80.058,06	10.009,18	10.009,18		
		JERONIMA FRANCISCA DE OLIVEIRA REZENDE	15.058,12	2.508,02	2.508,02		
		JOSIMAR DA SILVA COSTA	12.972,00	5.243,00	5.243,00		
		KELLEN ALVES VIEIRA CARDOSO	22.488,00	5.622,00	5.748,00		
		LUCIMAR DA SILVA ALVES	82.800,00	15.800,00	15.800,00		
		MARCELO LUCIANO DOS SANTOS	14.828,00	2.438,00	2.438,00		
		MARCOS CEZAR CORDEIRO	20.400,00	5.100,00	5.100,00		
		MARIA ERICIDOLE DANTAS DE MEDEIROS	25.800,00	4.300,00	4.300,00		
		MIQUEL FELIZARDO RODRIGUES	12.000,00	2.000,00	2.000,00		
		NAIR PEREIRA SANTOS	19.000,00	5.170,00	5.170,00		
		NILSON LOPES DAMACENO	108.719,04	18.119,84	18.119,84		
		RONALDO ADRIANO ALVES	19.118,84	4.779,88	5.188,44		
		ROSA MARIA DA SILVA VIEIRA	44.817,98	7.489,88	7.489,88		
		ROSALIA RIBEIRO DA SILVA	12.000,00	2.000,00	2.000,00		
		ROSANGELA DE FATIMA BATISTA	15.748,52	2.291,44	2.291,44		
		RUTH DOS SANTOS MOURA	20.400,00	5.400,00	5.400,00		
		SALVINA ALVES MARTINS	25.200,00	4.200,00	4.200,00		
		SERGIO LUIS SERENO	6.200,00	4.200,00	4.200,00		
		ZELU CONCEICAO DE ALMEIDA PEREIRA	19.008,12	5.188,02	5.188,02		
		<b>Locação de Imóveis Total</b>			<b>1.034.066,48</b>	<b>191.358,38</b>	<b>187.762,61</b>
			Locação de Máquinas e Equipamentos	ROCHA COMERCIO LTDA EPP	55.543,00	0,00	0,00
				WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA	101.629,20	0,00	0,00
			<b>Locação de Máquinas e Equipamentos Total</b>		<b>157.172,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
			Manutenção de Software	FAST MEDIC - SISTEMAS DE GESTAO EM SAUDE LTDA	849.520,00	143.200,00	143.200,00
			<b>Manutenção de Software Total</b>		<b>849.520,00</b>	<b>143.200,00</b>	<b>143.200,00</b>
			Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	ATENAS ELEVADORES LTDA - EPP	25.920,00	4.320,00	4.320,00
				CIRURTEC HOSPITALAR LTDA - EPP	280.820,00	21.735,00	21.735,00
			<b>Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos Total</b>		<b>286.740,00</b>	<b>26.055,00</b>	<b>26.055,00</b>
	Material de Copa e Cozinha	EMBALASTIL PAPIIS LTDA	159.275,00	0,00	0,00		
		M&L DISTRIBUIDORA E COMERCIO LTDA-ME	151.870,00	0,00	0,00		
	<b>Material de Copa e Cozinha Total</b>		<b>270.945,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
	Material de Expediente	PHZ DISTRIBUIDORA LTDA	432,00	0,00	0,00		

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados		
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago
Manter e Implementar os Programas de Saúde	<b>Material de Expediente Total</b>		432,00	0,00	0,00
	Material de Limpeza e Produção de Higienização	MERAKI COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	140.276,90	140.276,90	140.276,90
	<b>Material de Limpeza e Produção de Higienização Total</b>		140.276,90	140.276,90	140.276,90
	<b>Material Hospitalar</b>		5.500,00	0,00	0,00
		AD INSTRUMENTOS CIRURGICOS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA			
		LAM BRASIL EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA - ME	2.965,80	2.965,80	2.965,80
	<b>Material Hospitalar Total</b>		6.265,80	2.965,80	2.965,80
	<b>Material Odontológico</b>		16.400,00	0,00	0,00
		AUD RIO COMERCIO DE PRODUTOS EIRELI	16.400,00	0,00	0,00
	<b>Material Odontológico Total</b>		16.400,00	0,00	0,00
	<b>Outras Despesas com Locomoção</b>		60,00	60,00	60,00
		OSVALDO PEREIRA DE SOUZA	60,00	60,00	60,00
	<b>Outras Despesas com Locomoção Total</b>		60,00	60,00	60,00
	<b>Outras Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas</b>		2.500,00	2.000,00	2.000,00
		ANDRESSA RANDEL ALVES	2.500,00	2.000,00	2.000,00
		DHELY FRANCIS CARVALHO DANTAS	14.000,00	11.200,00	11.200,00
		ELUIDA RODRIGUES ARAUJO	11.200,00	11.200,00	11.200,00
		ESTEPANI CLAUDIA BRAGA HOLANDA	14.000,00	11.200,00	11.200,00
		FELIPE ASSUNCAO DE FREITAS	5.600,00	5.600,00	5.600,00
		FERNANDA DE OLIVEIRA CIRINO	14.000,00	11.200,00	11.200,00
		GUILHERME FERNANDES MIRANDA JUNIOR	14.000,00	11.200,00	11.200,00
		GUSTAVO BORGES CASTANHEIRA	9.400,00	8.600,00	8.600,00
		JOAO CARLOS ALVES DA CUNHA	5.600,00	5.600,00	5.600,00
		LUCAS MENDES LINARD ARAIS	2.500,00	2.000,00	2.000,00
		NATANAEL CLARIMUNDO RAMOS	14.000,00	11.700,00	11.200,00
		RAIMUNDO NONATO DE SOUSA SILVA	14.000,00	11.200,00	11.200,00
		RAIZA RANDEL ALVES DE OLIVEIRA	14.000,00	11.200,00	11.200,00
		ULISSES ANDRE BONIFACIO	14.000,00	11.200,00	11.200,00
		VANESSA TAVARES OLIVEIRA	14.000,00	11.200,00	11.200,00
		VICTOR ALVES TEORILDO	14.000,00	11.200,00	11.200,00
	<b>Outras Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas Total</b>		176.900,00	145.900,00	145.000,00
	<b>Outros Materiais de Consumo</b>		986,00	986,00	986,00
		SILVEIRA GUIMARAES MATERIAIS PARA CONSTRUCAO EIRELI	986,00	986,00	986,00
<b>Outros Materiais de Consumo Total</b>		986,00	986,00	986,00	
<b>Outros Serviços de Pessoa Física</b>		72.110,00	72.110,00	72.110,00	
	MILLENIUM SERVICOS COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA - ME	72.110,00	72.110,00	72.110,00	
<b>Outros Serviços de Pessoa Física Total</b>		72.110,00	72.110,00	72.110,00	
<b>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica</b>		100,00	100,00	100,00	
	OSVALDO PEREIRA DE SOUZA	100,00	100,00	100,00	
	SAPRA LANDAUER SERV DE ASSESS E PROTECAO RADIOLOG LTDA	9.855,00	1.992,90	0,00	
<b>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica Total</b>		9.955,00	2.092,90	100,00	
<b>Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos</b>		1.394.626,99	244.719,18	215.300,59	
	RS DIGITAL EIRELI - EPP	1.394.626,99	244.719,18	215.300,59	
<b>Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos Total</b>		1.394.626,99	244.719,18	215.300,59	
<b>Serviços de Telecomunicações</b>		64.889,44	64.889,44	64.889,44	
	AUDAR TELECOM S/A	64.889,44	64.889,44	64.889,44	
<b>Serviços de Telecomunicações Total</b>		64.889,44	64.889,44	64.889,44	
<b>Serviços Domésticos</b>		36.236,78	36.236,78	36.236,78	
	INSTITUCAO CRISTA DE ASSISTENCIA SOCIAL DE UBERLANDIA	406.881,52	36.236,78	36.236,78	
<b>Serviços Domésticos Total</b>		406.881,52	36.236,78	36.236,78	
<b>Uniformes, Tecidos e Aquecimento</b>		30.400,00	0,00	0,00	
	ANTONIMAR FRANCISCO DE SOUZA - ME	30.400,00	0,00	0,00	
	LEDS COLLECTION LTDA - EPP	1.154,30	0,00	0,00	
<b>Uniformes, Tecidos e Aquecimento Total</b>		31.554,30	0,00	0,00	
<b>Veículos de Tração Mecânica</b>		600.000,00	0,00	0,00	
	MANUPA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS EIRELI	600.000,00	0,00	0,00	
<b>Veículos de Tração Mecânica Total</b>		600.000,00	0,00	0,00	
<b>Manter e Implementar os Programas de Saúde Disponibilizados à População Total</b>		13.319.609,25	2.258.021,70	2.091.215,91	

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados		
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago
Manter os Serviços Administrativos da SMS e Rede Municipal de Saúde	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	CIRURGICA ZANIN LTDA - EPP	660,00	660,00	660,00
	<b>Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares Total</b>		<b>660,00</b>	<b>660,00</b>	<b>660,00</b>
	Aquisição de Softwares de Aplicação	NP CAPACITACAO E SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA	7.990,00	7.990,00	0,00
	<b>Aquisição de Softwares de Aplicação Total</b>		<b>7.990,00</b>	<b>7.990,00</b>	<b>0,00</b>
	Aquisição de Softwares de Base	PSYSTEMID SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA - ME	41.283,20	0,00	0,00
	<b>Aquisição de Softwares de Base Total</b>		<b>41.283,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Combustíveis Automotivos	CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA	1.045,95	1.045,95	1.045,95
		HUMBERTO ALVES JUNIOR	950,00	950,00	950,00
		JOAO ANDRADE DE OLIVEIRA	1.049,97	1.049,97	1.049,97
		JOEL CARVALHO	1.645,75	1.645,75	1.645,75
		JOSE LUZINALDO GOMES	599,99	599,99	599,99
		MARCOS ELIAS DOS SANTOS	899,97	899,97	899,97
		PAULO HENRIQUE DE SOUZA APOUNARIO	550,29	550,29	550,29
		RICARDO FREIRE BRAGA	500,00	500,00	500,00
		RONALDO JOSE DA SILVA	1.199,94	1.199,90	1.199,90
		TOBIAS PEREIRA SILVA	550,00	550,00	550,00
		<b>Combustíveis Automotivos Total</b>		<b>9.424,89</b>	<b>9.324,85</b>
	Comunicação de Dados	ALGAR TELECOM S/A	495.917,04	0,00	0,00
	<b>Comunicação de Dados Total</b>		<b>495.917,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Desenvolvimento de Software	SENIOR SISTEMAS SA	8.121,60	0,00	0,00
	<b>Desenvolvimento de Software Total</b>		<b>8.121,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Despesas de Exercícios Anteriores	ALGAR TELECOM S/A	55.200,15	55.454,54	55.454,54
		ARCO ADMINISTRADORA LTDA	950,00	950,00	950,00
		COPADAZ DISTRIBUIDORA DE GAS S A	255,56	255,56	255,56
		FUNDACAO MACONICA MANOEL DOS SANTOS	54,24	54,24	54,24
		LILIAN CARLA PEREIRA	6.256,60	6.256,60	6.256,60
		NUTRIR REFEICOES LTDA	150.662,70	150.662,70	150.662,70
		OLIVEIRA & LOURENCO INDUSTRIA DE PANIFICACAO LTDA - EPP	4.255,54	4.255,54	4.255,54
		RS DIGITAL BIREU - EPP	2.940,75	2.940,75	2.940,75
		RODOBAN SEGURANCA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA	99.215,52	99.215,52	99.215,52
		STERICYCLE GESTAO AMBIENTAL LTDA	62.705,97	62.705,97	62.705,97
		<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>392.696,81</b>	<b>362.991,22</b>
Diárias de Demais Servidores		LILIAN CARLA PEREIRA	16.960,00	16.960,00	16.960,00
	NUTRIR REFEICOES LTDA	72.000,00	16.621,00	16.621,00	
<b>Diárias de Demais Servidores Total</b>		<b>1.746.000,00</b>	<b>151.260,40</b>	<b>151.260,40</b>	
Fretos e Transportes de Encomendas	COOPERATIVA DE TRABALHO E TRANSPORTE DE UBERLANDIA LTDA - I	555.600,00	46.800,00	55.800,00	
	COOPERATIVA DOS PRESTADORES DE SERVICOS EM VEICULOS AUTOM	515.823,50	45.740,70	45.740,70	
	PALMAS COMERCIO E TRANSPORTES LTDA - EPP	52.476,00	6.746,00	6.746,00	
<b>Fretos e Transportes de Encomendas Total</b>		<b>699.899,50</b>	<b>99.286,70</b>	<b>88.286,70</b>	
Gás Engarrafado	COPADAZ DISTRIBUIDORA DE GAS S A	1.277,80	894,46	0,00	
	<b>Gás Engarrafado Total</b>	<b>1.277,80</b>	<b>894,46</b>	<b>0,00</b>	
Gêneros de Alimentação	COMERCIAL SOA OPCAO LTDA	54,00	0,00	0,00	
	OLIVEIRA & LOURENCO INDUSTRIA DE PANIFICACAO LTDA - EPP	66.556,00	20.755,25	20.755,25	
	VASCONCELOS INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO I	2.525,00	2.525,00	2.525,00	
<b>Gêneros de Alimentação Total</b>		<b>90.895,00</b>	<b>23.060,25</b>	<b>23.060,25</b>	

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados		
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago
Manter os Serviços Administrativos de SMD e Rede	Hospedagem	ARCO ADMINISTRADORA LTDA	12.360,00	3.040,00	3.040,00
	<b>Hospedagem Total</b>		<b>12.360,00</b>	<b>3.040,00</b>	<b>3.040,00</b>
	Hospedagem de Sistemas	PRODAUS - PROCESSAMENTO DE DADOS DE UBERLANDIA	618.493,32	103.082,22	103.082,22
	<b>Hospedagem de Sistemas Total</b>		<b>618.493,32</b>	<b>103.082,22</b>	<b>103.082,22</b>
	Limpeza e Conservação	STERICYCLE GESTAO AMBIENTAL LTDA	182.400,09	31.300,87	31.300,87
	<b>Limpeza e Conservação Total</b>		<b>182.400,09</b>	<b>31.300,87</b>	<b>31.300,87</b>
	Locação de Equipamentos de TIC	COM TECH INFORMATICA LTDA	30.444,00	0,00	0,00
	<b>Locação de Equipamentos de TIC Total</b>		<b>30.444,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Locação de Imóveis	ALFREDO SCHIAVINATO	88.575,32	14.429,22	14.429,22
		ANTONIO ALCIDES AFONSO	25.270,08	4.211,68	4.211,68
		CBS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA	192.000,00	32.000,00	16.000,00
		F MOUTRAN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S/A	180.000,00	45.000,00	45.000,00
		GEDTECH & PAL LTDA	381.600,00	95.400,00	95.400,00
		JOANA BATISTA SCHIAVINATO	88.575,20	14.429,20	14.429,20
	<b>Locação de Imóveis Total</b>		<b>952.020,60</b>	<b>205.470,10</b>	<b>189.470,10</b>
	Locação de Mão-de-obra	RODOBAN SEGURANCA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA	330.695,04	0,00	0,00
		SEGUARX VIGILANCIA E SEGURANCA PATRIMONIAL BIRELI	94.434,74	20.090,37	20.090,37
	<b>Locação de Mão-de-obra Total</b>		<b>425.129,78</b>	<b>20.090,37</b>	<b>20.090,37</b>
	Locação de Máquinas e Equipamentos	ENDEON MOVIMENTACAO DE CARGAS LTDA	21.168,00	3.528,00	3.528,00
	<b>Locação de Máquinas e Equipamentos Total</b>		<b>21.168,00</b>	<b>3.528,00</b>	<b>3.528,00</b>
	Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	ATENAS ELEVADORES LTDA - EPP	24.840,00	4.140,00	4.140,00
	<b>Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos Total</b>		<b>24.840,00</b>	<b>4.140,00</b>	<b>4.140,00</b>
	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	LABEPOOL COMERCIAL BIRELI - ME	4.144,00	0,00	0,00
	<b>Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos Total</b>		<b>4.144,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Material de Cope e Cozinha	EMBALASTIL PAPERIS LTDA	3.714,00	3.714,00	3.714,00
		M&L DISTRIBUIDORA E COMERCIO LTDA-ME	11.022,00	0,00	0,00
	<b>Material de Cope e Cozinha Total</b>		<b>14.736,00</b>	<b>3.714,00</b>	<b>3.714,00</b>
	Material de Expediente	PHZ DISTRIBUIDORA LTDA	72,00	0,00	0,00
	<b>Material de Expediente Total</b>		<b>72,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Material Elétrico e Eletrônico	DR. BATERIA UBERLANDIA BIRELI	639,00	639,00	639,00
	<b>Material Elétrico e Eletrônico Total</b>		<b>639,00</b>	<b>639,00</b>	<b>639,00</b>
	Material Odontológico	ATUANTE COMERCIAL LTDA - ME	9.780,00	0,00	0,00
		CIRURGICA SAO FELIPE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA EPP	9.780,10	9.780,10	0,00
<b>Material Odontológico Total</b>		<b>19.480,10</b>	<b>9.780,10</b>	<b>0,00</b>	
Material para Manutenção de Bens Imóveis	COMERCIAL BARACUI & SANTOS LTDA - EPP	7.593,20	7.593,20	7.593,20	
<b>Material para Manutenção de Bens Imóveis Total</b>		<b>7.593,20</b>	<b>7.593,20</b>	<b>7.593,20</b>	
Mobiliário em Geral	PAPELARIA COMERCIAL DE UBERLANDIA LTDA - EPP	135,00	135,00	135,00	
<b>Mobiliário em Geral Total</b>		<b>135,00</b>	<b>135,00</b>	<b>135,00</b>	
Multas Indeducíveis	DNIT-DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPD	260,31	260,31	260,31	
	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS AF UDIA	151,48	151,48	151,48	
<b>Multas Indeducíveis Total</b>		<b>391,77</b>	<b>391,77</b>	<b>391,77</b>	
Outras Despesas com Locomoção	ORLEANS VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	13.000,00	7.364,42	2.911,93	
<b>Outras Despesas com Locomoção Total</b>		<b>13.000,00</b>	<b>7.364,42</b>	<b>2.911,93</b>	
Outras Indenizações e Restituições	SISTEMAS DE ALARME MAXIMA SEGURANCA LTDA - EPP	5.024,55	5.024,55	5.024,55	
<b>Outras Indenizações e Restituições Total</b>		<b>5.024,55</b>	<b>5.024,55</b>	<b>5.024,55</b>	
Outros Serviços de Consultoria e Assessoria	MARIA EMI SHIMAZAKI	180.000,00	15.000,00	15.000,00	
<b>Outros Serviços de Consultoria e Assessoria Total</b>		<b>180.000,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>15.000,00</b>	

Execução Orçamentária - Secretaria de Saúde - 1º Quadrimestre de 2019

Ação	Item de Despesa	Fornecedor	Dados		
			Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago
Manter os Serviços Administrativos de SMS e Rede	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	FUNDACAO MACONICA MANDEL DOS SANTOS	65,96	65,96	65,96
		TRATAMENTO FORA DOMICILIO - TFD	489.897,80	489.897,80	489.897,80
	<b>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica Total</b>		<b>489.897,80</b>	<b>489.897,80</b>	<b>489.897,80</b>
	Serviços de Água e Esgoto	FUNDACAO MACONICA MANDEL DOS SANTOS	52,61	52,61	52,61
	<b>Serviços de Água e Esgoto Total</b>		<b>52,61</b>	<b>52,61</b>	<b>52,61</b>
	Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos	MS DIGITAL BIREU - EPP	97.614,00	14.144,57	9.699,58
	<b>Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos Total</b>		<b>97.614,00</b>	<b>14.144,57</b>	<b>9.699,58</b>
	Serviços de Energia Elétrica	CEMIS DISTRIBUICAO SA	456.455,64	95.156,55	95.156,55
	<b>Serviços de Energia Elétrica Total</b>		<b>456.455,64</b>	<b>95.156,55</b>	<b>95.156,55</b>
	Serviços de Telecomunicações	ALGAR TELECOM S/A	521.006,87	21.595,02	21.595,02
	<b>Serviços de Telecomunicações Total</b>		<b>521.006,87</b>	<b>21.595,02</b>	<b>21.595,02</b>
	Serviços Técnicos Profissionais	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUIT E AGRONOMIA DE MI	1.461,32	1,461,32	1,461,32
	<b>Serviços Técnicos Profissionais Total</b>		<b>1,461,32</b>	<b>1,461,32</b>	<b>1,461,32</b>
	Uniformes, Tecidos e Aviamentos	DASYS FUNDAMENTOS BIREU ME	3.494,40	0,00	0,00
	<b>Uniformes, Tecidos e Aviamentos Total</b>		<b>3,494,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Vigilância Ostensiva	SISTEMAS DE ALARME MAXIMA SEGURANCA LTDA - EPP	25.220,00	2.291,90	1.130,90
	<b>Vigilância Ostensiva Total</b>		<b>25,220,00</b>	<b>2,291,90</b>	<b>1,130,90</b>
<b>Manter os Serviços Administrativos de SMS e Rede Municipal de Saúde Total</b>		<b>7.890.389,39</b>	<b>1.717.667,61</b>	<b>1.661.764,57</b>	
Projeto de Comunicação - Publicidade e Propaganda	Despesas de Exercícios Anteriores	INTELLIGENTSIA & ATTITUDE COMUNICACAO LTDA - EPP	47.926,00	47.926,00	0,00
	<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>47,926,00</b>	<b>47,926,00</b>	<b>0,00</b>
	Serviços de Publicidade e Propaganda	INTELLIGENTSIA & ATTITUDE COMUNICACAO LTDA - EPP	406.000,00	0,00	0,00
	<b>Serviços de Publicidade e Propaganda Total</b>		<b>406,000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Projeto de Comunicação - Publicidade e Propaganda Total</b>		<b>453,926,00</b>	<b>47,926,00</b>	<b>0,00</b>	
Requalificação de Unidades Básicas de Saúde - Construção, Ampliação e Reforma - Part. MS 1061/2016	Óbras e Instalações de Domínio Patrimonial	ARL CONSTRUCOES LTDA - ME	512.000,00	0,00	0,00
		CONSTRUTORA FIEL ROSA LTDA - EPP	512.000,00	0,00	0,00
		SERVICE CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	512.000,00	0,00	0,00
	<b>Óbras e Instalações de Domínio Patrimonial Total</b>		<b>1.536,000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Requalificação de Unidades Básicas de Saúde - Construção, Ampliação e Reforma - Part. MS 1061/2016 Total</b>		<b>1,536,000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Transferência de Recurso Estadual para Gestão Hospital e Maternidade Municipal TC nº 820/3773/525	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	SPDM - ASSOCIACAO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MED	26.775.000,00	5.241.376,52	5.241.376,52
	<b>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica Total</b>		<b>26,775,000,00</b>	<b>5,241,376,52</b>	<b>5,241,376,52</b>
<b>Transferência de Recurso Estadual para Gestão Hospital e Maternidade Municipal TC nº 820/3773/525 Total</b>		<b>26,775,000,00</b>	<b>5,241,376,52</b>	<b>5,241,376,52</b>	
Transferência de Recurso para UPU Referente ao Programa de Controle Populacional de Animais	Contribuições	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UberLANDIA	262.500,00	26.250,00	26.250,00
	<b>Contribuições Total</b>		<b>262,500,00</b>	<b>26,250,00</b>	<b>26,250,00</b>
<b>Transferência de Recurso para UPU Referente ao Programa de Controle Populacional de Animais Total</b>		<b>262,500,00</b>	<b>26,250,00</b>	<b>26,250,00</b>	
Transferência para UPU Referente ao PRO-HOSP TC nº 820/3194/13/565	Despesas de Exercícios Anteriores	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UberLANDIA	957.826,47	957.826,47	957.826,47
	<b>Despesas de Exercícios Anteriores Total</b>		<b>957,826,47</b>	<b>957,826,47</b>	<b>957,826,47</b>
<b>Transferência para UPU Referente ao PRO-HOSP TC nº 820/3194/13/565 Total</b>		<b>957,826,47</b>	<b>957,826,47</b>	<b>957,826,47</b>	
<b>Total Geral</b>			<b>375.796.493,47</b>	<b>173.653.819,45</b>	<b>170.543.901,83</b>

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A opinião do usuário, seja reclamações ou elogios, são excelentes ferramentas desde que sejam tratadas como um caminho de aprendizado. Não basta solucionar o problema para aquele usuário que reclamou. É necessário entender o “fato-origem” da reclamação e criar uma solução. Portanto, manter a pesquisa de opinião é fundamental para a detecção de falhas no processo.

Manter as Urnas de Manifestações ativas permite monitorar e ajustar os processos que devem ser realizados periodicamente. Ressaltamos que o recolhimento das Manifestações depositadas nas 99 Urnas pelos usuários são feitas mensalmente por um Técnico da Ouvidoria, o qual há uma programação com o trajeto para percorrer todas as Unidades e Setores da Secretaria Municipal de Saúde.

A análise dos dados em relação às manifestações, principalmente as solicitações de serviços em saúde, reflete as necessidades de saúde da população e que, na maioria das vezes, seu tempo de resolução influencia diretamente em sua saúde e na sua qualidade de vida. Tais dados encontram-se disponíveis para análise no site [http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/21741.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/21741.pdf).